GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA



2-9 **ABR** 25

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CATÁLOGO

APOIO

APOIO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

APOIO FINANCEIRO

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

3 VINTE EDIÇÕES DO PANORAMA!
5 INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
6 SALCINE
7 CANAL BRASIL
8 SESSÃO DE ABERTURA
11 COMPETITIVA NACIONAL
41 COMPETITIVA BAIANA
69 COMPETITIVA INTERNACIONAL
91 PANORAMA BRASIL
118 SESSÃO CLÁSSICOS CINECLUBE
122 SESSÃO ESPECIAL PANORAMA 20 EDIÇÕES
124 MOSTRA DE FILMES RESTAURADOS
133 MOSTRA DE CLÁSSICOS
140 MOSTRA RETROSPECTIVA DOCUMENTÁRIOS SÉRGIO MACHADO
143 SESSÃO DE ENCERRAMENTO
147 PANLAB DE ROTEIRO
151 PANLAB DE MONTAGEM
153 OFICINA DE CRÍTICA
155 OFICINA DE DIREÇÃO
157 OFICINA DE NARRATIVAS SONORAS
159 SEMINÁRIO DE EXIBIÇÃO
161 EVENTOS MUSICAIS
167 PANORAMA EM CACHOEIRA
170 CURADORIA
179 EQUIPE

INDI CE

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

APRESENTAÇÃO

coisadecinema

Vinte edições do Panorama!

O Panorama já nasceu ambicioso. Foram três salas logo no primeiro ano, 33 filmes (películas) e diversas sessões lotadas. Mais de seis mil pessoas, no total. Lembramos das pessoas sentadas no chão da Sala Walter da Silveira.

O festival permaneceu praticamente sem recursos até sua quinta edição, quando passou a ser patrocinado pelo Governo do Estado da Bahia, que vem sendo o mais longevo parceiro desde então. Nos últimos dois anos, passamos a contar, também, com patrocínio da Prefeitura Municipal.

Da parte privada, o Instituto Flávia Abubakir é parceiro e patrocinador do Panorama desde 2021. Os empresários e curadores, Flávia e Frank Abubakir, que realizam um trabalho notável ao cuidar da memória da Bahia, têm sido importantes demais no que diz respeito ao fortalecimento do festival.

Em oito dias de evento, em 2025, serão mais de 120 filmes, entre longas e curtas. Filmes baianos, de diversas partes do Brasil e do mundo compõem uma programação diversa e das mais interessantes. Vale destacar que além das tradicionais sessões competitivas (baiana, nacional e internacional) teremos uma mostra de filmes restaurados. Entre outros, vale ressaltar dois clássicos dos anos 70: *Bye bye Brasil*, de Cacá Diegues, diretor fundamental para pensar nossa cinematografia e que nos deixou há pouco. Vamos exibir, ainda, *Iracema, uma transa amazônica*, de Jorge Bodansky e Orlando Sena. Bodansky estará em Salvador ao lado da incrível Edna dos Santos Cereja, atriz de um longa que marcou a nossa cinematografia.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

coisadecinema

Nesta edição do Panorama, haverá o I Seminário dedicado à Exibição com a presença de mais de 30 exibidores de todos os cantos do país. Gente do interior do Paraná, do Rio Grande do Norte, Tocantins, Amapá, Alagoas, Pernambuco... exibidores pequenos e médios, que representam cerca de 400 salas de cinema. Sabemos que a grande preocupação, hoje, da maioria dos diretores e produtores, está na regulamentação do VOD. E que são os exibidores que continuam a lutar para que a máxima experiência cinematográfica, dentro de uma sala de exibição, continue a acontecer. Pois, temos que lutar todos juntos pelas salas de cinema.

É importante dizer que o cinema brasileiro produz cerca de 500 longas por ano, mas poucas pessoas assistem a esses filmes. Salvos raros e ocasionais sucessos, a produção brasileira não alcança nem 3% dos ingressos vendidos nas salas de cinema. Não se preocupar com a ocupação do nosso próprio mercado pode levar ao fim da produção nacional. Mais uma vez.

É preciso cuidar da exibição, criar uma política pública voltada para esse setor que é composto majoritariamente por pequenas e médias empresas nacionais. Por isso, estamos criando esse Seminário dedicado a aproximar exibidores de gestores e distribuidoras.

Temos que criar novas ideias e logísticas. É preciso que Lula, Jerônimo e Bruno Reis, ao lado de seus ministros e secretários, sejam vistos entrando em salas de cinema para apreciar estreias brasileiras e baianas. É preciso mostrar à população a importância de assistirmos aos filmes nacionais. Cinema é arte e diversão, mas também indústria, emprego e renda.

Queremos muito mais que um Oscar. Queremos as salas de cinema cheias o ano todo.

Queremos que o filme nacional encontre o seu público.

O Panorama Internacional Coisa de Cinema em sua luta, desde sempre, pelo cinema nacional nas salas de cinema!

Um lindo Panorama para todos!

Cláudio Marques e **Marília Hughes**

APRESENTAÇÃO

instituto flávia abubakir

Instituto Flávia Abubakir: apoio à cultura, ao social, ao educacional

Um dos mais importantes festivais de cinema do Brasil, o Panorama Internacional Coisa de Cinema, recebe patrocínio do Instituto Flávia Abubakir em 2025, em sua vigésima edição e pelo segundo ano consecutivo. Além do patrocínio institucional, para a realização do evento, o Instituto ainda premia, como em 2024, os vencedores nas categorias longa-metragem (R$ 50 mil) e curta-metragem (R$ 10 mil) dentre os filmes realizados na Bahia, como estímulo e destaque à cinematografia do estado.

Em 2024, receberam o Prêmio Instituto Flávia Abubakir o curta *O tempo das coisas*, de Lara Beck, e o longa *No rastro do pé do bode*, de Marcelo Rabelo.

O apoio ao Festival integra o escopo de trabalho do Instituto, que nasceu da iniciativa do casal Frank e Flávia Abubakir frente a ações de responsabilidade social, englobando arte & cultura, educação, saúde e recursos para a comunidade de seu entorno, em Salvador. Com isso, a valorização da identidade do indivíduo, da cidade e do Brasil ganham reforços importantes – desde a ajuda a estudantes da rede pública e suas famílias até o suporte a eventos e instituições (como Cine Metha Glauber Rocha, a livraria do Glauber e o Acervo da Laje) de arte e cultura, além da manutenção e democratização de seu acervo de obras de arte e documentos, fomentando a troca de informações e o debate.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

APRESENTAÇÃO

FGM Fundação Gregório de Mattos

Secretaria de Cultura e Turismo

SALVADOR PREFEITURA

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Celebrando a Parceria: Salcine no Panorama Internacional Coisa de Cinema

Ao longo de suas 20 edições, o Panorama Internacional Coisa de Cinema consolidou-se como um dos principais festivais cinematográficos do país, desempenhando um papel fundamental na valorização e difusão do cinema nacional, colocando o cinema baiano em uma posição de destaque. Essa trajetória é marcada por uma parceria de sucesso com a Fundação Gregório de Mattos (FGM), na qual tem sido estabelecidas colaborações fundamentais para fortalecer a produção audiovisual no município, impulsionando tanto novos talentos quanto realizadores já consolidados no setor.

Uma expressão desta parceria e do compromisso da FGM, com o fomento do audiovisual, em Salvador, é o apoio financeiro ao Panorama Internacional Coisa de Cinema pelo segundo ano consecutivo, viabilizando iniciativas importantes no festival, como a realização de laboratórios de roteiro e montagem, contemplando cineastas em formação e contribuindo para a qualificação do setor. A parceria entre as instituições também tem sido essencial para promover políticas públicas que incentivam a difusão do cinema baiano e a ocupação dos espaços culturais da cidade.

O panorama é um festival de excelência artística que movimenta o cenário do audiovisual brasileiro. Além das oficinas, o festival promove mostras competitivas que destacam produções baianas, nacionais e internacionais. Na edição anterior, foram inscritos 1.355 filmes, dos quais mais de 130 foram selecionados para exibição, evidenciando a diversidade e a riqueza das narrativas apresentadas.

Essa sinergia não apenas enriquece o cenário cultural de Salvador, mas também projeta o cinema baiano em âmbito nacional e internacional, reafirmando a importância de políticas públicas de incentivo à cultura e à arte.

Viva o cinema baiano! Viva o cinema brasileiro!

Vida longa ao Panorama Internacional Coisa de Cinema!

FERNANDO GUERREIRO / Presidente da FGM
GEORGE VLADIMIR / Gerente de Promoção Cultural da FGM

CANAL BRASIL

Canal Brasil

O Prêmio Canal Brasil de Curtas tem como objetivo estimular a nova geração de cineastas, contemplando os vencedores na categoria curta-metragem. Um júri convidado pelo canal, composto por críticos e jornalistas especializados em cinema, escolhe o melhor curta em competição, que recebe o Troféu Canal Brasil e um prêmio no valor de R$ 15 mil, além de entrar na grade do canal, que há mais de 26 anos exibe curtas-metragens todos os dias. Já foram mais de 300 curtas vencedores e mais de R$4,5 milhões em premiação. O Canal Brasil está presente, desde sua fundação, nos mais representativos festivais de cinema do país, respirando e existindo através do cinema brasileiro!

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

A BERTURA

SESSÃO DE

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

SESSÃO DE **ABERTURA**



DE **GABRIELA CARNEIRO DA CUNHA** E **ERYK ROCHA**

A queda do céu

DOCUMENTÁRIO / 108’ / 2024 / COR / BRA FRA ITA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Com a ameaça da queda do céu e cercados por garimpeiros e epidemias, o xamã Davi Kopenawa e a comunidade Yanomami de Watorikɨ convidam para o ritual sagrado Reahu, confrontando o “povo da mercadoria” com crítica xamânica.



GABRIELA CARNEIRO DA CUNHA, cineasta brasileira, diretora de teatro, pesquisadora e ativista. É sócia da Aruac Filmes e idealizadora do projeto Margens, que inclui as peças *Guerrilha* (2015), *Altamira 2042* (2019) e *Tapajós* (2025), além dos filmes *Edna* (2021) e *A queda do céu* (2024), seu primeiro longa como diretora. Seu trabalho foi apresentado no Wiener Festwochen, Festival D’automne e Centre Georges Pompidou.



ERYK ROCHA, nascido no Brasil em 1978, formou-se em Los Baños, Cuba. Seu primeiro filme, *Rocha que voa*, foi selecionado em Veneza, Rotterdam, Locarno e outros festivais. Em sua filmografia, destacam-se *Campo de jogo*, *Breve miragem de sol* e *Edna*, premiados em festivais como CPH:DOX, Telluride, Sundance, MoMa New Directors, Visions du Réel, É Tudo Verdade e Festival do Rio. *Cinema Novo* recebeu o L’Oeil d’Or em Cannes em 2016. *A queda do céu* (2024) é seu décimo longa-metragem, com estreia mundial no Festival de Cannes, na Quinzena de Cineastas.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

SESSÃO DE ABERTURA



DE **JORGE BODANZKY** E **ORLANDO SENNA**

Iracema - uma transa amazônica

DOCUMENTÁRIO HÍBRIDO / 90' / 1974 / COR / BRA / CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Um caminhoneiro que trafega pela Transamazônica, a grande rodovia brasileira que atravessa a Floresta Amazônica, conhece uma prostituta e aos poucos percebe os problemas daquela região.



JORGE BODANZKY, nascido em São Paulo em 1942, estudou na UnB e na Alemanha. Iniciou como fotógrafo, trabalhando para revistas como Manchete. Entre 1968 e 1974, fotografou longas-metragens. Estreou na direção com *Caminhos de Valderez* (1971). Seu longa *Iracema: uma transa amazônica* (1974), com Orlando Senna, foi censurado até 1981. Dirigiu filmes como *Gitirana* (1975) e *Amazônia, a nova Minamata?* (2022). Seu acervo foi para o Instituto Moreira Salles em 2013.



ORLANDO SALES DE SENNA, cineasta baiano, dirigiu e roteirizou trinta filmes, incluindo *Iracema: uma transa amazônica* (1974) e *A ópera do malandro* (1986). Seus filmes foram premiados em Cannes, Havana e Rio de Janeiro. Na TV, recebeu prêmios como o British Environment and Media Awards. Dirigiu peças e publicou livros.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

NACIONAL

COMPETITIVA

NACIONAL JÚRI

COMPETITIVA



JÚRI OFICIAL

Ana Souza

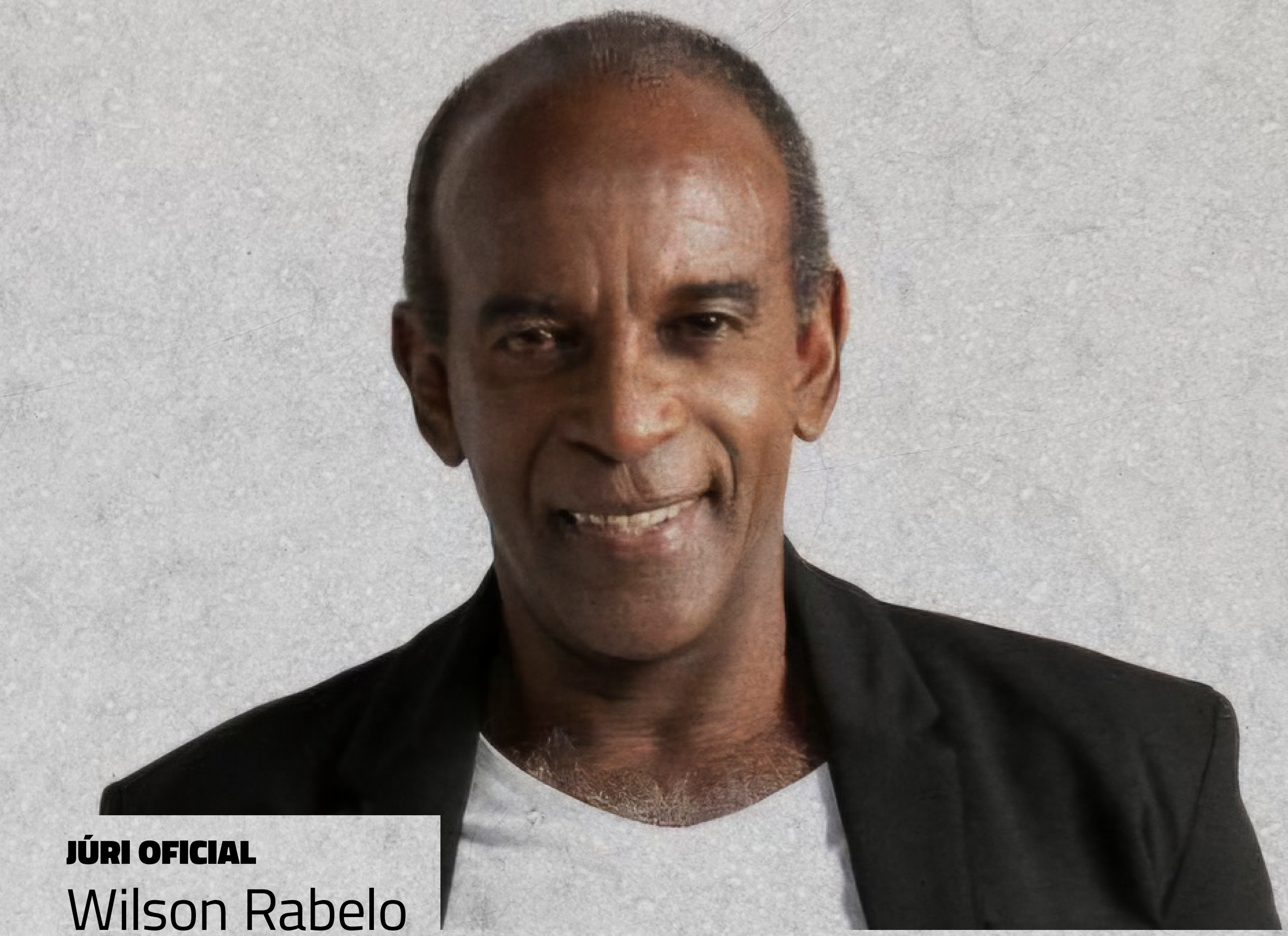
Nasceu em São Paulo e, atualmente, mora em Los Angeles. É gerente do departamento de programação e programadora na equipe de longas-metragens de Sundance, com foco em filmes de ficção para todas as seções do festival. Além do seu trabalho em Sundance, é Diretora de Programação no Festival de Cinema de Sun Valley e Produtora do Fórum do Festival Internacional de Curtas de Palm Springs. Ela também já trabalhou como programadora nos festivais de AFI FEST, Outfest e o Festival de Los Angeles no passado, e trabalhou em vários cargos para LALIFF, Ambulante Califórnia e o Latino Media Fest da NALIP, entre outros. Completou seu bacharelado na Universidade de Warwick e seu mestrado na Universidade de Southern California. Em 2024, foi reconhecida como uma das Futuras Líderes em Programação e Curadoria pela Screen International.

NACIONAL COMPETITIVA JÚRI



JÚRI OFICIAL
Érico Rassi

Roteirista e diretor, escreveu e dirigiu o longa-metragem *Oeste outra vez*, vencedor do prêmio de Melhor Longa Metragem no Festival de Gramado em 2024. Também escreveu e dirigiu o filme *Comeback*, lançado em 2017 e premiado nos Festivais do Rio e Festin / Lisboa. Além disso, roteirizou e co-dirigiu o documentário *Resplendor* e as séries documentais *Giramundo* e *Doçaria brasileira.*



JÚRI OFICIAL

Wilson Rabelo

Possui formação teatral construída em importantes curso, o que lhe permitiu transitar pelas mais significativas correntes de teatro e diretores desde a década de 1980 até a atualidade. Desde então, atua em teatro, TV e cinema. Na televisão, atuou nas novelas *Os imigrantes* (1981), *Eu prometo* (1933), *América* (2005), *Páginas da vida* (2006), *Malhação* (2017), *Amor de mãe* (2020) entre outras. Seus últimos filmes foram *Meu amigo pinguim*, a série *Dom* (Prime Vídeo, 2021) e *O jogo que mudou a história* (Globo Play - 2024).

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

NACIONAL JÚRI

COMPETITIVA



JÚRI ASSOCIAÇÕES

Carol Tanajura

BRADA - DIRETORAS DE ARTE DO BRASIL

Diretora de Arte com ampla experiência no mercado, já assinou mais de trinta obras audiovisuais, entre elas *Oeste outra vez*, prêmio de Melhor Longa-metragem Brasileiro no 52º Festival de Cinema de Gramado. Ministra cursos e Oficinas desde 2011. Em 2018 criou a Oficina Contínua de Direção de Arte no intuito de formar mão-de-obra para o mercado de trabalho e fortalecer a importância da Direção de Arte Audiovisual. Graduada em Arquitetura pela Universidade Federal da Bahia com especialização em Direção de Arte para Cinema e TV pela Universidade Estácio de Sá (RJ). Pesquisadora do VISU - Grupo de Pesquisa e Extensão em Arte, Imagem e Visualidades da Cena – UFRB e Membro da BRA.DA – Diretoras de Arte do Brasil e do PDC - Production Designers Collective e de sua Rede de Pesquisa e Educação.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

NACIONAL COMPETITIVA JÚRI



JÚRI ASSOCIAÇÕES

Juliane Almeida

API - ASSOCIAÇÃO DAS PRODUTORAS INDEPENDENTES DO AUDIOVISUAL BRASILEIRO

Diretora da região norte da API – Associação de Produtoras Independentes do Audiovisual Brasileiro. Desde 2013, lidera a produtora Jubalina Produções no Tocantins, com a qual lança em 2025 a série documentário *Criança de raiz* (Brasil, Cabo Verde) e, em 2026, o longa ficcional de comédia *Apoio cultural*, nos quais é produtora, e também roteirista e diretora. Entre 2018 e 2021, atuou como gerente de projetos de arte junto ao British Council Brasil e, entre 2011 e 2014, como coordenadora de audiovisual e diretora executiva de cultura junto ao Governo do Estado do Tocantins. Desde 2009, colabora no Festival Chico de Cinema do Tocantins, com 13 edições realizadas, em funções de programação, curadoria, comunicação, produção executiva, coordenação e direção geral.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

COMPETITIVA NACIONAL JÚRI



JÚRI ASSOCIAÇÕES

GAMA

Leonardo Silva

GAMA - ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS DE GAMES E ANIMAÇÃO

Diretor/fundador da Mantra Filmes, é publicitário de formação, diretor e produtor audiovisual, e nos últimos anos vem produzindo projetos autorais e sob demanda em diversas linguagens (Ficção, Animação, Documentário e Games). É Diretor e Produtor Executivo das animações *Pedro e a pedra secreta*, *Portão mágico* e o longa-metragem *Edy o E.T. que dá samba*. Na indústria do audiovisual interativo lançou mundialmente o game *Elderand*. Nas linguagens de ficção e documentário atua como produtor executivo em diversas obras como *Floradas: nas trilhas da agroecologia*, *Kirimurê: uma aventura na Baía de Todos os Santos*, *Família X*, *Reino da Bahia*, dentre outros. Atualmente ocupa o cargo de Presidente da GAMA (Associação de Produtores de Games e Animação), atuando fortemente nas articulações pelas políticas de fomento do setor.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

NACIONAL LONGAS

COMPETITIVA



DE **GABRIELA CARNEIRO DA CUNHA** E **ERYK ROCHA**

A queda do céu

DOCUMENTÁRIO / 108' / 2024 / COR / BRA FRA ITA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Com a ameaça da queda do céu e cercados por garimpeiros e epidemias, o xamã Davi Kopenawa e a comunidade Yanomami de Watoriki convidam para o ritual sagrado Reahu, confrontando o "povo da mercadoria" com crítica xamânica.



GABRIELA CARNEIRO DA CUNHA, cineasta brasileira, diretora de teatro, pesquisadora e ativista. É sócia da Aruac Filmes e idealizadora do projeto Margens, que inclui as peças *Guerrilha* (2015), *Altamira 2042* (2019) e *Tapajós* (2025), além dos filmes *Edna* (2021) e *A queda do céu* (2024), seu primeiro longa como diretora. Seu trabalho foi apresentado no Wiener Festwochen, Festival D'automne e Centre Georges Pompidou.



ERYK ROCHA, nascido no Brasil em 1978, formou-se em Los Baños, Cuba. Seu primeiro filme, *Rocha que voa*, foi selecionado em Veneza, Rotterdam, Locarno e outros festivais. Em sua filmografia, destacam-se *Campo de jogo*, *Breve miragem de sol* e *Edna*, premiados em festivais como CPH:DOX, Telluride, Sundance, MoMa New Directors, Visions du Réel, É Tudo Verdade e Festival do Rio. *Cinema Novo* recebeu o L'Oeil d'Or em Cannes em 2016. *A queda do céu* (2024) é seu décimo longa-metragem, com estreia mundial no Festival de Cannes, na Quinzena de Cineastas.



DE **MILENA TIMES**

Ainda não é amanhã

FICÇÃO / 77' / COR / 2024 / PE / CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Janaína é uma jovem de dezoito anos que mora com a mãe e a avó em um conjunto habitacional na periferia do Recife. Ela é a primeira pessoa da família a entrar na universidade, mas uma gravidez indesejada ameaça os planos que ela havia traçado.



MILENA TIMES é recifense, formada em Jornalismo pela UFPE e mestre em Comunicação e Sociedade pela UnB. Trabalha com cinema desde 2007, atuando principalmente como assistente de direção, roteirista e diretora. Fundou a produtora Espreita Filmes e seus dois curtas metragens – *Represa* e *Au revoir* – participaram de diversos festivais nacionais e internacionais e juntos ganharam cerca de 20 prêmios. Foi assistente de direção de longas como *Rio doce* (de Fellipe Fernandes), *A febre* (de Maya Da-Rin), *Greta* (de Armando Praça) e *Aquarius* (de Kleber Mendonça Filho). Codirigiu com Hilton Lacerda a série *Chão de estrelas* para o Canal Brasil/Globopay. Atualmente, Milena está lançando no Festival do Rio o seu primeiro longa, *Ainda não é amanhã*, e desenvolve o projeto do seu próximo filme, *Vestígios*, semifinalista do Concurso de Roteiros Frapa 2023, selecionado para o PanLab e Brasil Cinemundi 2024 e participante do Curso de Desarrollo de Proyectos Audiovisuales Iberoamericanos, promovido pelo Ibermedia e Fundación Carolina em Madri.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

NACIONAL LONGAS

COMPETITIVA

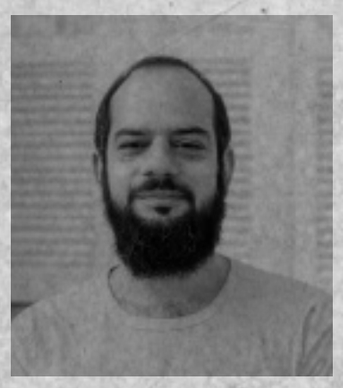


DE **PEDRO DIÓGENES**

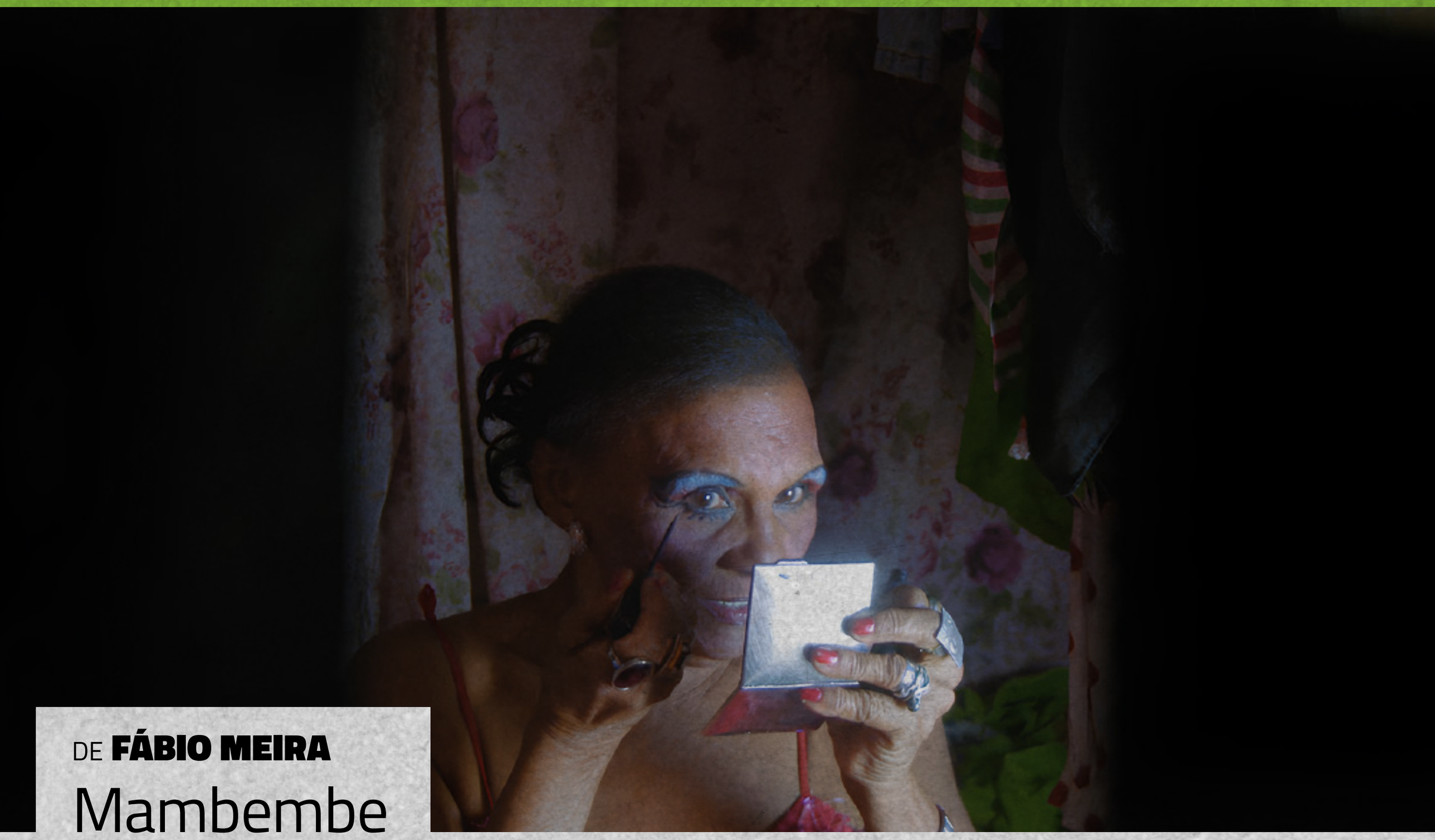
Centro ilusão

FICÇÃO / 85’ / 2024 / COR / CE / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Dois músicos, de gerações diferentes, se conhecem em uma audição para um concorrido laboratório de música da cidade de Fortaleza. Tuca tem 50 anos e se sente frustrado com sua carreira. Kaio, 18 anos, é aspirante a artista que sonha em fazer sucesso com suas próprias composições. Os dois estão tentando vaga nesse importante laboratório de música e jogam suas esperanças e sonhos na possibilidade de serem aprovados.



PEDRO DIÓGENES dirigiu e roteirizou 9 longas-metragens, realizou 11 curtas e trabalhou como técnico de som em mais 60 filmes. Seus longas foram exibidos e premiados em importantes festivais nacionais e internacionais. Entre os filmes podemos destacar: *A filha do palhaço*, *Pajeú*, *Inferninho*, *Com os punhos cerrados* e *Estrada para Ythaca*. Integrou o coletivo Alumbramento entre 2010 e 2016. Atualmente faz parte da Marrevolto Filmes.



DE **FÁBIO MEIRA**

Mambembe

DOCUMENTÁRIO / 97' / 2024 / COR E P&B / GO / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Um filme sobre a tentativa de se fazer um filme. Mambembe retoma uma filmagem de 2010 sobre um topógrafo errante e seu encontro com três mulheres de um circo mambembe. Através da história destas personagens, o longa-metragem lida com o acaso ao mesmo tempo que reflete sobre a construção artística.



FÁBIO MEIRA, diretor, roteirista e produtor. Nascido em Goiânia, começou no cinema como assistente de Ruy Guerra. *As duas Irenes* (2017), seu primeiro longa-metragem, estreou em Berlim e foi premiado nacional e internacionalmente. Entre seus curtas e médias-metragens, destaque para o documentário *Pátria*, feito para a ESPN Brasil em 2013, e *Atlântico*, premiado no Festival de Toulouse 2010. Em 2023, lançou o longa-metragem *Tia Virgínia*, premiado por Gramado, SESC Melhores Filmes e APCA.



DE **BERNARD LESSA**

O deserto de Akin

FICÇÃO / 78' / COR / 2024 / ES / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Akin é um dos médicos cubanos trabalhando no Brasil em 2018. Com as eleições, a cooperação entre o Brasil e Cuba chega ao fim. Os médicos são convocados a retornar ao seu país de origem. Akin está em uma encruzilhada. Voltar para Cuba ou se estabelecer no Brasil?



BERNARD LESSA é um realizador independente com base em Vitória, Espírito Santo, Brasil. Formado em Cinema & Audiovisual na Universidade Federal Fluminense, escreveu e dirigiu os curta-metragens *Tejo mar* (2013), *Sopro*, *Uivo e assobio* (2015), e os longa-metragens *A matéria noturna* (2021) e *O deserto de Akin* (2024). Seus filmes foram exibidos e premiados em festivais como o Festival de Tiradentes, o Janela de Cinema de Recife, o Olhar de Cinema de Curitiba, o Panorama de Cinema de Salvador, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o Guarnicê de Cinema de São Luís e o Festival de Cinema de Vitória, entre outros.



DE **MARCOS PIMENTEL**

O silêncio das ostras

FICÇÃO / 127' / 2024 / COR / MG / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

A vida de uma menina que nasceu em uma vila de operários de uma mina e tem que aprender a lidar com as sucessivas perdas que a vida lhe reservou. Com o fim da mineração, o local se transforma em vila-fantasma. Sem ter para onde ir, ela e seu cachorro são os únicos que não abandonam o lugar, até que o rompimento de uma barragem dizima a vila. Depois de perder todos os seus mundos, Kaylane insiste em sobreviver e resistir. Um filme sobre sobreviver e sonhar em meio à poeira, à lama e ao silêncio.



MARCOS PIMENTEL é documentarista formado pela Escuela Internacional de Cine y Televisión de San Antonio de los Baños (EICTV – Cuba) e especializado em Cinema Documentário pela Filmakademie Baden-Württemberg, na Alemanha. Também é graduado, no Brasil, em Comunicação Social (UFJF) e Psicologia (CES-JF). Diretor e roteirista de documentários que ganharam 95 prêmios por festivais nacionais e internacionais e foram exibidos em mais de 700 festivais de 52 países. Desde 2009, é professor do departamento de documentários do curso regular da Escuela Internacional de Cine y Televisión de San Antonio de los Baños (EICTV – Cuba). Vive e trabalha em Belo Horizonte. *O silêncio das ostras* é seu 1º longa-metragem de ficção.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

NACIONAL COMPETITIVA LONGA



DE **CLARISSA CAMPOLINA** E **SÉRGIO BORGES**

Suçuarana

FICÇÃO / 85’ / COR / 2024 / MG / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Dora caminha numa região de minas à procura de trabalho e do terreno de sua mãe. Após um acidente, um cão a guia até uma vila onde a coletividade ainda existe. Ela encontra um lar e amigos. Porém, seu desejo por movimento a leva até a estrada novamente.



CLARISSA CAMPOLINA, diretora, roteirista e produtora, teve seu longa *Swirl* (2011) premiado em Veneza e exibido em mais de 50 festivais. Seus filmes, como *Enquanto estamos aqui* (2019) e *Faraway song* (2022), participaram de festivais como Rotterdam e Locarno. Em 2015, o DAAD exibiu seus trabalhos em Berlim.



SÉRGIO BORGES,
diretor e roteirista, tem filmes premiados em Rotterdam, Locarno e outros festivais. Seu longa *O céu sobre os ombros* venceu o Festival de Brasília e o IFF Uruguai.



DE **ARISTÓTELIS TOTHI** E **INEZ DOS SANTOS**

Vasta natureza de minha mãe

DOCUMENTÁRIO / 80' / COR / 2025 / GO / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Mãe e filho descobrem juntos como filmar a vida dentro de casa. A trajetória de Inez é percorrida em diferentes tempos, enquanto Aristótelis registra um cotidiano, reinventando e traçando a natureza de sua mãe. A câmera se torna um elo entre o tempo e permite aos dois a possibilidade de continuar sonhando.



ARISTÓTELIS TOTHI é um homem negro, cria do Conjunto Cruzeiro do sul, realizador audiovisual, técnico cinematográfico e colagista. Formado em Audiovisual pela Universidade Estadual de Goiás. Roteirista e diretor dos curtas-metragens *A Câmera de João* (fic, 2017) e *Frescor marine* (doc, 2019), *Búfala* (exp, 2021). Produtor e diretor dos longas-metragens *Vasta natureza de minha mãe* (lançamento, 2025) e *Há em mim o que tenho vivido* (em finalização).



INEZ DOS SANTOS é negra, nordestina, do interior da Bahia, cozinheira, artesã e atriz. Atua como figuração em campanhas publicitárias; Protagonista no tríptico em vídeo-performance *Memória do movimento de um corpo ancestral*, performance e interpretação no curta-metragem *Búfala*, premiado como melhor filme experimental, no Festival Internacional de cinema ambiental (FICA), 2021.



DE **ANDRÉ HAYATO SAITO**

Amarela

FICÇÃO / 15' / COR / 2024 / SP / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

No dia da final da Copa do Mundo de 1998, uma adolescente nipo-brasileira que rejeita as tradições de sua família sofre com uma violência que parece invisível e adentra em um mar doloroso de sentimentos. Seleção oficial Cannes 2024.



ANDRÉ HAYATO SAITO é um diretor e roteirista nipo-brasileiro. Seus curtas-metragens, que exploram temas de identidade e luto, foram selecionados por festivais como Cannes, TIFF, Moscou, Sheffield, New Directors New Films, Uruguai, Rio, entre outros. Recentemente, Saito participou de laboratórios como o TFL - Torino Feature Lab, TIFF Filmmakers Lab, Berlinale Talents Bs As e Interaction: Doc Workshop. Seu primeiro longa-metragem está em fase avançada de desenvolvimento e já participou de mercados como Cannes FocusCoPro, Shanghai Film Market e Ontario Creates.

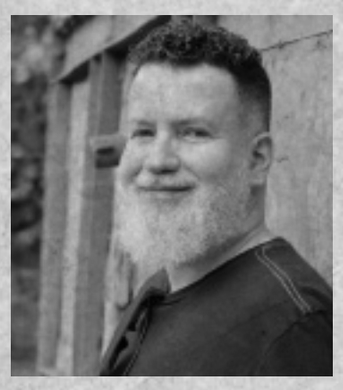


DE **LEO TABOSA**

Cavalo marinho

FICÇÃO / 21' / COR / 2024 / PE / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Na véspera de São João, Francisca, uma viúva prestes a completar 75 anos, está a ponto de explodir como fogos de artifício.



LEO TABOSA é diretor de cinema, roteirista e produtor cultural. É Mestre em Comunicação pelo Programa de Pós-graduação em Indústrias Criativas da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP. É sócio-diretor da Pontilhado Cinematográfico e, atualmente, exerce a função de Gestor Cultural da UNICAP. É idealizador e Diretor Artístico do Cine Jardim – Festival Latino-Americano de Cinema de Belo Jardim – (Belo Jardim – Pernambuco – Brasil) e da Mostra Curta Vazantes: Cinema em Comunidade (Aracoiaba – Ceará – Brasil). Entre seus trabalhos como diretor e roteirista destacam-se os documentários: *Retratos* (2010), *Tubarão* (2013) e *Baunilha* (2017), o filme de animação: *As aventuras do menino pontilhado* (2016) e os filmes de ficção: *Nova Iorque* (2018), *Marie* (2019), *Alto do céu* (2023), *Dinho* (2023) e *Cavalo marinho* (2024). Atualmente está em pós-produção do seu primeiro longa-metragem: *Gravidade*.



DE **LUMA FLÔRES**

Como nasce um rio

FICÇÃO / 8’ / COR / 2025 / BA / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Mulher acorda em uma paisagem montanhosa, cercada apenas por vegetações e um rio. Movida pela curiosidade e desejo de conhecer o lugar, ela embarca em uma jornada de descobertas e mergulhos. Ao descobrir onde está, descobre também a si mesma.



LUMA FLÔRES é ilustradora, animadora e diretora baiana com formação em Design e pós-graduação em Animação. Desde 2017, se dedica a uma abordagem mais autoral e experimental no campo da animação 2D. Participou de mais de 10 produções como animadora e cenarista, sendo os mais notáveis *Jussara* (Camila Ribeiro) e *Ana, en passant* (Fernanda Salgado). *Como nasce um rio* é seu filme de estreia como diretora e roteirista.



DE **SAFIRA MOREIRA**

Da pele prata

DOCUMENTÁRIO/ 27' / COR / 2025 / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

O curta-metragem Da Pele Prata parte da história do ourives Chico da Prata, de 73 anos, e Angélica Moreira (in memorian), com foco no trabalho que desenvolvem em prata com a simbologia dos Orixás, desde o final dos anos 1980, em Salvador, para narrar como as joias desempenham um papel fundamental na construção da autoestima das mulheres de axé e pactuam também um diálogo constante entre o fazer artístico, o tempo e as divindades.



SAFIRA MOREIRA dirigiu os curta-metragens documentários *Travessia* (2017), *Nascente* (2020) e *Alágbedé* (2021). Em 2021 desenvolveu o roteiro da série *Olhares negros*, premiado através da Lei Aldir Blanc. Dirigiu a série *Música conecta* para a Devassa, documentando a última gravação da cantora Gal Costa em estúdio. É roteirista das séries *Sobrepostas* e *Resíduos*, ambas exibidas no Canal Brasil, e do documentário *Mães do Brasil*, exibido na Rede Globo em 2023, alcançando 15 milhões de espectadores. Trabalha em *Cais*, seu primeiro longa premiado pelo Rumos Itaú e Fundo Avon Mulheres e Sundance Documentary Fund.



DE **YURI COSTA**

E seu corpo é belo

FICÇÃO / 24'/ COR / 2024 / RJ / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Numa noite de soul... Carlos e Tony sangram suas mágoas. Um misto de terror, romance e musical, em *E seu corpo é belo*, é década de 1970, em meio às festas Black no subúrbio carioca, quando Carlos reencontra seu ex-namorado Tony acompanhado de outra pessoa, reacendendo mágoas embaladas pelo soul.



YURI COSTA nasceu em Nilópolis, Baixada Fluminense, periferia do Rio de Janeiro. Como realizador, dirigiu os curta-metragens *E seu corpo é belo* (2024), *Egum* (2020) e *Eleguá* (2018). Colaborou na série *Dias perfeitos* (2025), a ser lançada no Globoplay. Associado da APAN (Associação de Profissionais do Audiovisual Negro) e mestre em comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com pesquisa sobre afrossurrealismo.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

NACIONAIS COMPETITIVA CURTAS



DE **LIS PAIM**

Fenda

FICÇÃO / 23' / COR / 2024 / CE / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Marta é uma cientista botânica que vive apartada de suas raízes, quando aceita receber a visita de Diná, uma velha senhora doce e enxerida que tenta desesperadamente penetrar na sua intimidade.



LIS PAIM é cineasta e atua nas áreas de direção, roteiro, desenho de som e montagem. Montou filmes brasileiros premiados, como *A barca*, e *Chão de fábrica*, pelo qual recebeu o prêmio de Melhor Montagem no Festival de Brasília. Com o curta *Fenda*, premiado com os kikitos de Melhor Filme pelo júri da crítica e Melhor Atriz, estreia na direção de ficção.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

NACIONAL COMPETITIVA CURTAS



DE **CARLOS SEGUNDO**

Júpiter

FICÇÃO / 15' / COR / MG / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Jean é um militar francês aposentado, criador de cabras, que vive com sua esposa e um jovem brasileiro, recém chegado em uma propriedade rural. Intransigente e inflexível diante de uma nova fuga de uma de suas cabras, ele enfrentará a força do desejo de liberdade.



CARLOS SEGUNDO, diretor e roteirista, é membro da Academia de Hollywood e indicado à Palma de Ouro em Cannes com *Sideral* (2021). Premiado em Locarno e no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro por *Big bang* (2022), seus filmes somam mais de 150 prêmios em 400 festivais. *De vez em quando eu ardo* (2020) e *Fendas* (2019) estrearam no FID Marseille, enquanto *Subcutâneo* (2018) e *Ainda sangro por dentro* (2016) foram exibidos em Clermont-Ferrand. Diretor da série *Bola pra frente* (TV Brasil), finaliza seu segundo longa, *Leite em pó*. Docente de audiovisual na UFRN, com pós-doutorado em Cinema, doutorado e mestrado, também coordena festivais e oficinas.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL **COISA DE CINEMA**
EDIÇÃO ESPECIAL **COMEMORATIVA**

NACIONAL COMPETITIVA CURTAS



DE **VLADIMIR SEIXAS**

Linda do Rosário

FICÇÃO / 19' / COR / 2024 / RJ / CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Os sentimentos de Jéssica ficam à flor da pele quando ela está prestes a viver um amor capaz de fazer sua vida desabar.



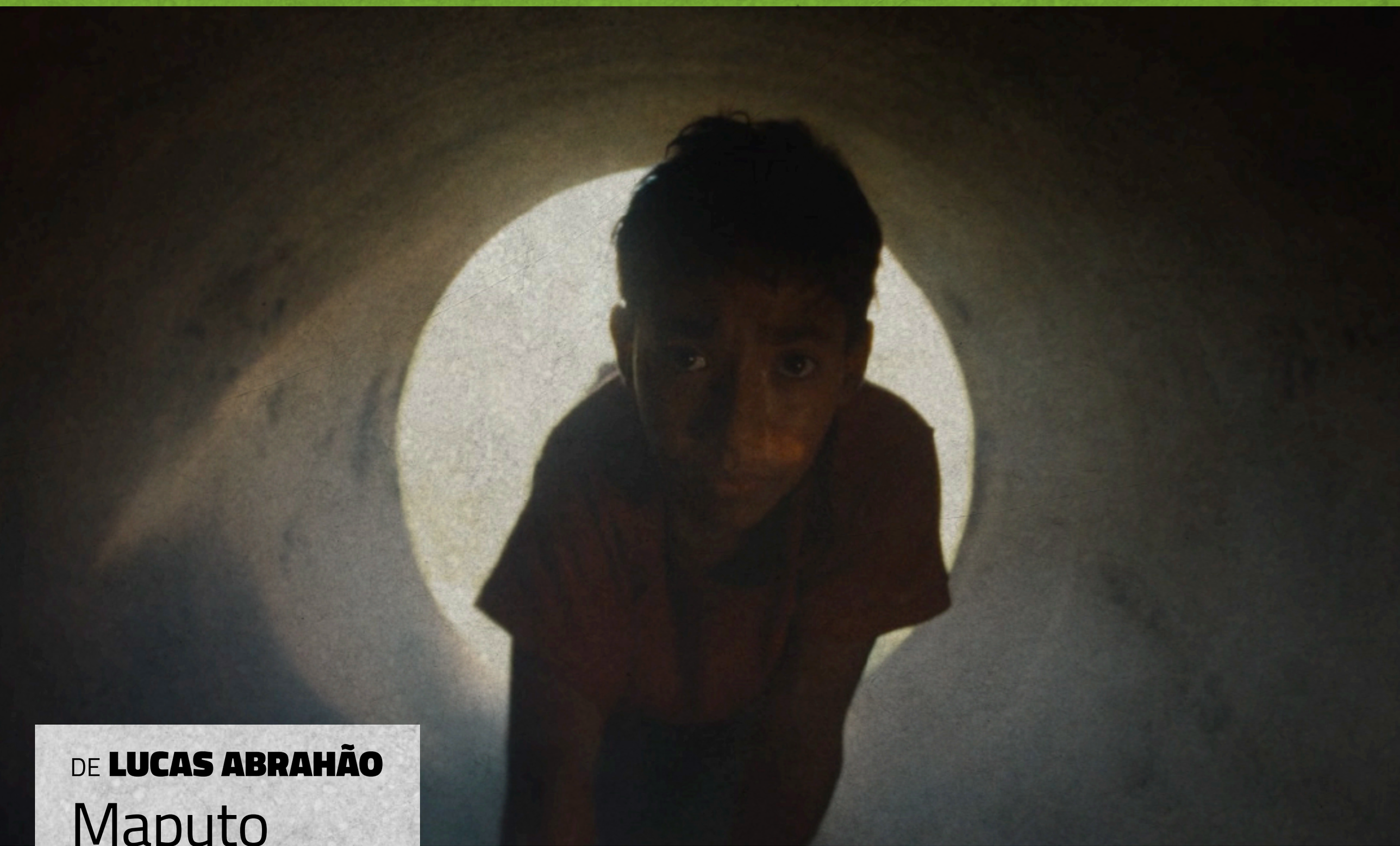
VLADIMIR SEIXAS possui experiência em documentários. Teve seus filmes exibidos e premiados em festivais no Brasil e no exterior, como a indicação ao Emmy Internacional por &quot, *A Primeira Pedra*, e os prêmios de Melhor Documentário Longa no Festival do Rio e Prêmio Especial do Júri no Olhar de Cinema por *Rolê*. Seu primeiro curta de ficção, *Yãmî Yah-Pá*, venceu o Prêmio Canal Brasil e Melhor Trilha no Festival de Gramado de 2023, além de outros festivais e prêmios. Está lançando seu segundo curta ficcional, *Linda do Rosário*, além de preparar as filmagens de seu primeiro longa.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

NACIONAL CURTAS

COMPETITIVA



DE **LUCAS ABRAHÃO**

Maputo

FICÇÃO / 15’ / COR / 2024 / SP / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Tatu é levado por três crianças mais velhas a acreditar que se superar certos desafios se tornará um Maputo, alguém com a habilidade de controlar o vento. Tatu permanece determinado a atingir essa transformação, mesmo quando as tarefas se tornam cada vez mais perigosas.



LUCAS ABRAHÃO, roteirista e diretor, mestre em roteiro pelo KinoEyes, tem curtas premiados em mais de 100 festivais, incluindo *Maputo* (Gramado) e *O estranho desaparecimento do camarada Kuliakov* (Estônia). Co-escreveu *Upurga* (Letônia, 2022) e *Os fiéis* (em pós-produção), ganhou o prêmio Anonymous Content Brasil 2023 e ficou em terceiro no FRAPA 2018. Leciona na AIC-SP e SENAC-SP, e já deu aulas na Ashland University (EUA). Participou dos workshops MIS 2023, Berlinale Talents 2017, POWR Baltic Exchange 2018, Willapa Bay AiR 2019 e FAM 2024.



DE **LIA LETÍCIA**

Mar de dentro

DOCUMENTÁRIO / 9’ / COR / 2024 / PE / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

A incansável insubmissão ao poder de Preto Sérgio e sua busca pela história do que não foi revelado, desamarrando os nós a partir dos bons ventos que o levam ao mar de fora e ao mar de dentro.



LIA LETÍCIA é artista visual, cineasta, curadora e educadora. Pensa seu trabalho a partir de um campo ampliado de arte, na tensão entre práticas artísticas e a sua pretensa autonomia. Abarcando diferentes linguagens e tensionamentos entre fronteiras, seus trabalhos transitam entre festivais de cinema e exposições de arte, multiplica esta experiência através de ações de curadoria como o Cinecão ou em projetos de educação como Videoarte para Crianças em territorios indigenas e quilombolas. Como cineasta tem passagem e prêmios nos principais festivais do país e co-dirige a série *Brasil Visual* / Canal Curta, assim como desenvolve uma série sobre a artista Lia de Itamaracá. Integra o corpo curatorial da próxima exposição no Museu da Abolição/PE e participa do Negritude do Audiovisual-PE e da APAN.



DE **MARCUS CURVELO**

O mediador

DOCUMENTÁRIO HÍBRIDO / 15’ / COR / 2025 / BA / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

O Mediador tenta manter-se imparcial enquanto filma pessoas que pedem por um golpe de Estado no Brasil. Até que ele percebe que seu filme é parcial, datado e desinteressante.



MARCUS CURVELO é realizador audiovisual e ator. Dirigiu diversos curtas-metragens, dentre os quais: *Mamata*, vencedor de três troféus candango (ator, montagem e prêmio da crítica) no 50º Festival de Brasília, eleito o melhor curta-metragem brasileiro de 2017 pela ABRACCINE; e *Garotos Ingleses*, vencedor do prêmio de melhor curta metragem brasileiro no Olhar de Cinema. Em 2021 lançou *Eu, empresa*, seu primeiro longa-metragem, em codireção com Leon Sampaio, na sessão Aurora da Mostra Cinema Tiradentes.



DE **MARIANA DE MELO**

O silêncio elementar

DOCUMENTÁRIO / 15' / COR / 2024 / MG / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Em Minas Gerais, o cotidiano convive com a mineração. E cada metal escavado deixa suas marcas na terra e nas pessoas.



MARIANA DE MELO é produtora, diretora e pesquisadora de cinema mineira. Seu curta-metragem *O silêncio elementar* estreou no Festival Internacional de Cinema de Rotterdam de 2024 e está circulando entre festivais de cinema. A versão longa-metragem de *O silêncio elementar* será filmada em 2025. Seu projeto de longa-metragem de ficção, *O recado do fogo*, está em desenvolvimento e foi selecionado para Nuevas Miradas 2023 e Cine Qua Non Lab 2024. Mariana já trabalhou em mais de 20 longas-metragens e séries brasileiras, incluindo filmes consagrados como o indicado ao Oscar 2020 *Democracia em vertigem*, de Petra Costa. Mariana já participou de grandes eventos cinematográficos no Brasil e no mundo.



DE **ENOCK CARVALHO** E **MATHEUS FARIAS**

Queimando por dentro

FICÇÃO / 16’ / COR / 2024 / PE / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Criado em um lar evangélico, Samuel é pego de surpresa quando seu pai o proíbe de continuar dançando na igreja. Ele verá a si mesmo diante de um inevitável rito de passagem.





ENOCK CARVALHO E **MATHEUS FARIAS**, ambos são roteiristas, diretores e produtores. Codirigiram quatro curtas-metragens que circularam em mais de 200 festivais, incluindo *Inabitável* (2020), selecionado para Sundance.

NACIONAL COMPETITIVA CURTAS



DE **ERI SARMET** E **JOCIMAR DIAS JR.**

Vollúpya

DOCUMENTÁRIO HÍBRIDO / 21' / COR / 2024 / RJ / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Em um futuro pós-apocalíptico, um explorador intergaláctico aterrissa em um museu abandonado em uma missão para encontrar vestígios de seus ancestrais há muito perdidos, e acaba sendo teletransportado para a pista de dança de uma boate queer brasileira nos anos 90.



ÉRI SARMET Roteirista, diretor e pesquisador transmasculino atualmente vivendo em São Paulo, Éri Sarmet dirigiu, roteirizou e produziu os curtas *Latifúndio* (2017), *Uma paciência selvagem me trouxe até aqui* (2021) e *Vollúpya* (2024), filmes que, juntos, receberam mais de 30 prêmios em festivais como Sundance, Festival do Rio, Frameline, Mostra de Tiradentes, Olhar de Cinema, Mix Brasil, entre outros.



JOCIMAR DIAS JR. Realizador e pesquisador queer brasileiro, vive no Rio de Janeiro. Atua nas áreas de direção, assistência de direção e pesquisa para obras audiovisuais. Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense (PPGCine-UFF), dirigiu *Ensaio sobre minha mãe* (2014), curta-metragem docudrama musical exibido em 24 festivais, angariando premiações em 6 ocasiões.



DE **LARISSA DARDANIA**

Zoya

FICÇÃO / 15’ / COR / 2024 / RJ / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Zoya e sua mãe vivem em uma casa simples na roça. Após a recente perda de Muriel, a mãe se afasta emocionalmente, imersa em suas preocupações, enquanto Zoya lida com o luto de forma curiosa, buscando entender os mistérios que envolvem a morte. Em meio à dor silenciosa, as duas percorrem caminhos distintos para lidar com a perda e a falta de respostas.



LARISSA DARDANIA é cineasta mineira de 29 anos, atuando no mercado audiovisual desde 2018. Ao longo de sua carreira, tem se dedicado à realização de projetos independentes, incluindo curtas e longas-metragens, documentários e videoclipes, com passagens pelos departamentos de direção e arte. Com um olhar atento à diversidade e à inovação, Dardania se posiciona como defensora da criação e difusão de novas narrativas, contribuindo para a construção de um cinema brasileiro mais plural e representativo, tanto na frente quanto atrás das câmeras.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BAHIANA

COMPETITIVA

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BAIA NA JÚRI

COMPETITIVA



JÚRI OFICIAL

Émilie B. Guérette

Cineasta documental canadense radicada na Bahia, formada em cinema e antropologia, ela escolheu o documentário como forma de engajamento social e artístico. Seu primeiro longa-metragem, *O outro Rio*, mergulha no cotidiano de uma comunidade sem-teto que ocupa um prédio abandonado em plenos Jogos Olímpicos 2016. O segundo, *A audiência*, acompanha uma família congolesa que está lutando para obter asilo político no Canadá, revelando um sistema jurídico complexo e excludente. Seu trabalho envolve processos de co-criação com os protagonistas dos seus filmes e visa abrir espaços de fala e representação para populações marginalizadas.



JÚRI OFICIAL

Flávia Cândida

Curadora, cineasta e produtora egressa do curso de Cinema da UFF. Coordenou o Festival Brasileiro de Cinema Universitário e colabora na curadoria de festivais como Guarnicê, Festival do Rio, Festival de Cinema de Vitória, Encontro de Cinema Negro Zózimo Bulbul, Festival Internacional de Curtas de São Paulo e laboratórios como BrLab, Icumam Lab, Lab Curta Cinema e foi tutora no Roteiros do Arrabalde. Também foi curadora do Cabíria Festival Mulheres & Audiovisual e FIM CINE 23, ambos dedicados ao protagonismo feminino. Produziu mostras como Arte da África Cinema e Pequenas Histórias da Vanguarda Downtown New York. Esteve na seleção do Göteborg Film Fund 2021.



JÚRI OFICIAL

Lucas Coelho

Nasceu no Ceará em 1988, é realizador audiovisual formado pela Escola de Audiovisual de Fortaleza - Vila das Artes - e Sonidista egresso do curso regular (2012-2015) da EICTV - Escuela Internacional de Cine y Tv de San Antonio de los Baños - Cuba. Trabalha em todas as etapas da criação sonora para audiovisual: som direto, edição de som e mixagem.
É fundador e mixador do Atelier Rural. Os filmes em que trabalhou participaram em alguns dos principais eventos cinematográficos do Brasil e do mundo, como o Festival de Cannes, Berlinale, Tribeca Festival, Festival de Cinema de Brasília, Festival do Rio, entre outros.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BAIA JÚ NA RI

COMPETITIVA



JÚRI ASSOCIAÇÕES

apan

Natan Fox

APAN - ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO AUDIOVISUAL NEGRO

Diretor, roteirista e fotógrafo. Formou-se como roteirista pela Escola Roteiraria e em direção cinematográfica pela AIC. É sócio da produtora Mansa Filmes. Em 2020, realizou seu primeiro curta-metragem (doc/ficção) *Falafel*, premiado no Edital Respiro, do Itaú Cultural. Foi roteirista de cinco episódios da série documental *Coleção antirracista*. Co-escreveu e dirigiu o curta-metragem *O homem que virou castanha*.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BAIA JÚ NA RI

COMPETITIVA



JÚRI ASSOCIAÇÕES

Priscilla Andreata

APC BAHIA - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES E CINEASTAS DA BAHIA

Escritora, roteirista e pesquisadora. Doutora em Ciências Sociais pela UFBA e sócia da produtora Baião de Dois, onde atua na criação, desenvolvimento e gestão de projetos. Membra do Coletivo de Mulheres do Cinema Baiano – Mulher Cine, da Rede Cabíria de Talentos e da diretoria colegiada da Associação de Produtores e Cineastas da Bahia – APC. Pesquisa roteiro, narrativa e gênero.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BAIA JÚ NA RI

COMPETITIVA



JÚRI ASSOCIAÇÕES

AUTORAIS

Rogério Cathalá

AUTORAIS - ASSOCIAÇÃO DE AUTORES ROTEIRISTAS DA BAHIA

Roteirista e diretor baiano, mestre em meios e processos audiovisuais pela ECA-USP. Desenvolve projetos no escritório criativo Tropical Dystopia em Salvador. Vencedor do prêmio de melhor piloto no FRAPA e finalista do Guiões. Escreveu e dirigiu três curtas com dezenas de seleções e uma indicação para o prêmio CILECT. O curta-metragem *Movimentos migratórios* estreou no Panorama Coisa de Cinema em 2024, fez parte da seleção oficial do Festival de Gramado e ganhou os prêmios de melhor curta nos festivais FAMA, FAM, e melhor filme pelo júri popular no Festival de Marília, Prêmio Canal Brasil, entre outros prêmios e seleções.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BAIA LONGAS

COMPETITIVA NA



DE **DAYSE PORTO**

Catadoras

DOCUMENTÁRIO / 70' / 2024 / COR / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Aline, Francisca, Jeane e Suelen, catadoras de material reciclável, compartilham histórias de luta e superação. Aline, com a casa derrubada, sobe a rampa do Planalto. Francisca volta ao Ceará após 40 anos. Jeane busca a cura do filho e o registro da neta. Suelen, após violência doméstica, busca um novo amor. O filme Catadoras retrata suas vidas, mostrando a importância do trabalho na sustentabilidade e a luta por um mundo melhor, onde o pessoal e o político se entrelaçam.



DAYSE PORTO, diretora e roteirista baiana, cresceu em Cachoeira, formou-se em comunicação na UFBA e estudou roteiro em Cuba. Em São Paulo, dirigiu programas de TV e criou o argumento do Cine Rooftop. Publicou um livro sobre cultura baiana na TV, resultado de seu mestrado na PUC-SP. Em 2017, voltou à Bahia e fundou a Movida Produtora, produzindo filmes como *Beleza da noite*, exibido na Globo com bom desempenho.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BAIA LONGAS

COMPETITIVA NA



DE **RAMON COUTINHO**

Jamex e o fim do medo

FICÇÃO / 72' / 2024 / COR / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Em meio às ruas apocalípticas da cidade radioativa de Salvadolores, Jamex precisa entregar um quadro seu a um misterioso comprador.



RAMON COUTINHO, realizador audiovisual baiano, curta-metragista e atua como diretor, roteirista, montador e produzindo diversos formatos de experiência audiovisual. Diretor dos filmes *Ritual pam pam pam* (2015), *Viagem a Caiataia* (2018), *O terceiro que o fantasma deu* (2021). Desenvolve ações diversas de cinema e audiovisual em escolas públicas da Bahia. É sócio da Transe Filmes e atualmente realiza a produção do filme *Jamex e o fim do medo* (2024), premiado no edital Paulo Gustavo Bahia.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

COMPETITIVA

BAIA LONGA NA



DE **PAULO ALCOFORADO**

O samba antes do samba

DOCUMENTÁRIO / 96’ / 2024 / COR / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Um retrato das tradições do samba de chula do Recôncavo baiano, explorando a preservação e transmissão de saberes culturais por guardiões como Roberto Mendes, Dona Dora e a família de Seo Jurandir, revelando as raízes do samba antes do samba.



PAULO ALCOFORADO, consultor de negócios em propriedade intelectual, estudou Dramaturgia e Direção de Cinema e Televisão no Instituto Dragão do Mar de Arte e Indústria Audiovisual do Ceará. É diretor da Agência Nacional do Cinema (ANCINE). Lecionou o curso Documentário e TV no MAM de São Paulo e foi membro do conselho editorial da revista Sinopse da USP. Publicou críticas de cinema nos jornais Correio da Bahia e Diário do Nordeste/CE.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BAIA LONGAS

COMPETITIVA NA



DE **MARIANA JASPE**

Quem é essa mulher?

DOCUMENTÁRIO / 70' / 2024 / COR / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Separadas por um século, duas mulheres negras se encontram neste road movie pelas estradas da Bahia. Oriunda da periferia de Salvador, Mayara rememora os caminhos, surpreendentes a cada nova descoberta, que a levaram a desvendar Maria Odília Teixeira, neta de uma ex-escravizada que se tornou a primeira médica negra do Brasil.



MARIANA JASPE é soteropolitana, diretora e roteirista. Fez sua estreia no cinema com o curta-metragem *Carne*, lançado em 2018, selecionado para mais de 30 festivais ao redor do mundo. Em 2023, lançou *Deixa*, protagonizado por Zezé Motta, pelo qual venceu o Kikito de Melhor Direção no Festival de Gramado e os Prêmio Especial do Júri no Festival de Vitória, no Panorama de Cinema e no Festival de Havana. É diretora do documentário *Quem é essa mulher?*, sobre a primeira médica negra do Brasil. Colaborou com Anna Muylaert no roteiro do filme *A melhor mãe do mundo*, ainda inédito. É roteirista e diretora da série documental *Flordelis: questiona ou adora* e roteirista da série *Resistência negra*, ambas do Globo Play. Especialista em Cinema, Televisão e Mídias Interativas pela Universidade Rey Juan Carlos, de Madrid, e Direção Cinematográfica pela Escola Darcy Ribeiro.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BAIA LON NA GAS

COMPE TITIVA



DE **NUNO PENNA** E **MAIRA CRISTINA**

WR Discos - uma invenção musical

DOCUMENTÁRIO / 78' / 2024 / COR / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

WR Discos conta a história da WR, o maior estúdio de gravação do Norte e Nordeste, durante as décadas de 80 e 90, fundado em Salvador, em 1975, por Wesley Rangel. Com a WR, os artistas baianos já não precisavam mais sair da Bahia para gravar seus discos no Rio ou São Paulo, criando uma sonoridade nova. Uma verdadeira revolução começa a partir daí, trazendo para a música popular brasileira toda a influência da música negra feita nas ruas do pelourinho.



NUNO PENNA, engenheiro de som e sócio da 2N Audiovisual, tem vasta experiência em edição e mixagem de som desde 2006. Trabalhou em filmes como *A matriarca* (2023), *Catadoras* (2024) e *Sede de rio* (2024), premiado em João Pessoa. Também atuou em séries de TV como *Donas do baba* (2019) e *Xangai em Cantigueiros*, onde foi técnico de som direto e editor.



MAIRA CRISTINA, jornalista, roteirista e diretora, atua há 25 anos em cinema, TV, rádio e web. Vencedora do Frapa 2023 e Cabíria 2020/21, roteirizou séries como *Na trilha do cinema* (Canal Curta) e *Beija-flor da capoeira* (Cinebrasil TV). Dirigiu documentários para a TVE-BA, incluindo *Carro de brincar* e *Samba-reggae*.



DE **MARCELO LAVANDOSKI**

A ligação

FICÇÃO / 29' / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Diego enfrenta uma relação tumultuada com seu pai, Jorge, que teve que buscar emprego em um país distante para sustentar a família. Anos se passaram, e nem mesmo sua mãe e avó conseguem convencê-lo de que o sacrifício de Jorge é vital para o futuro da família. No entanto, uma única ligação telefônica desencadeia uma série de eventos que força Diego a confrontar suas profundas mágoas e o leva a uma jornada inesperada e transformadora.

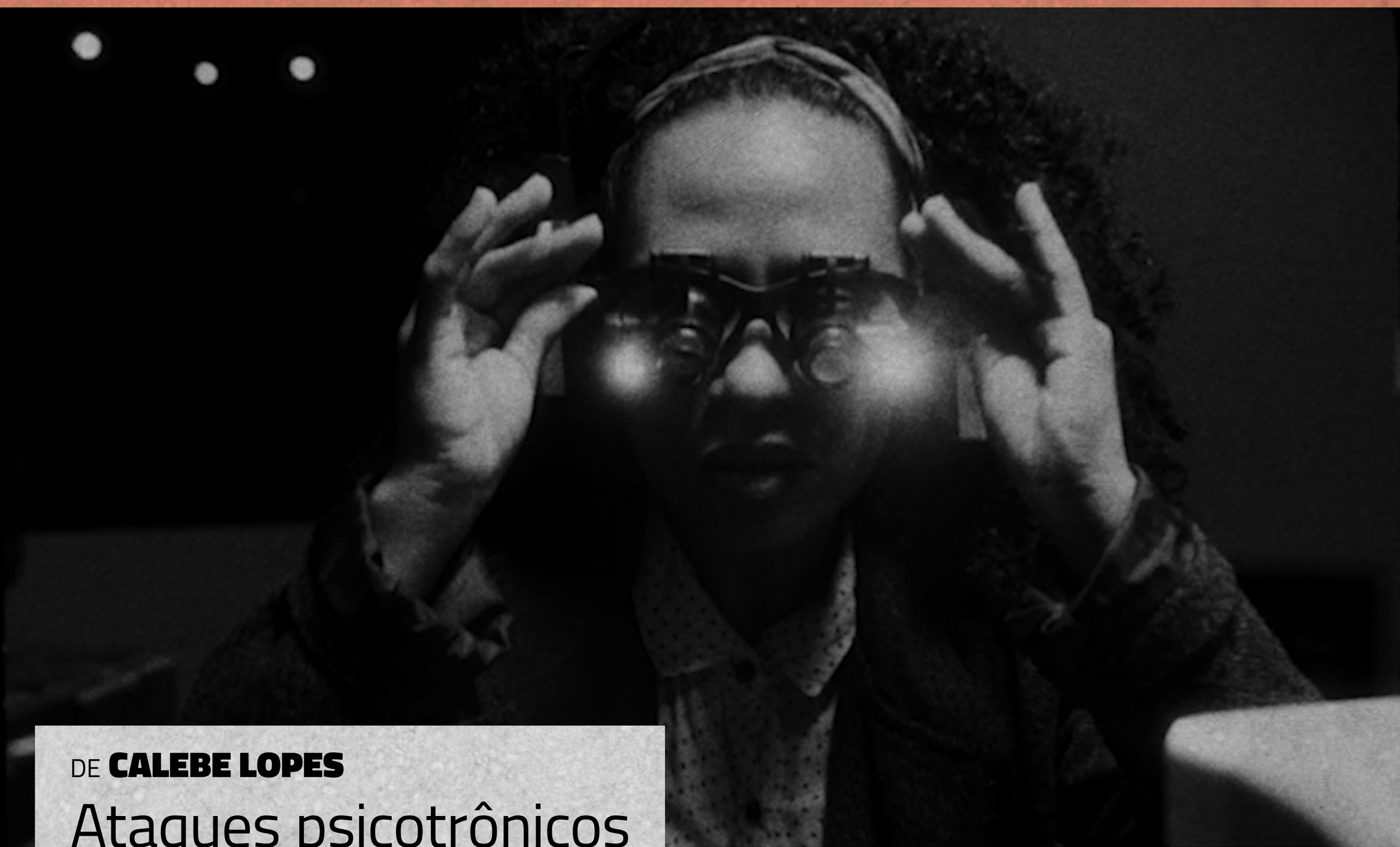


MARCELO LAVANDOSKI é diretor, cineasta e editor de filmes baseado em Londres, com anos de experiência na criação de documentários, campanhas publicitárias nacionais e internacionais, conteúdo de marca, e videoclipes. Trabalhou em muitos países, incluindo Reino Unido, Canadá, Portugal, Angola, Panamá e Brasil. Começou a editar há 21 anos e a dirigir em 2015. Em 2016 e 2017, dirigiu, editou e produziu um documentário de longa-metragem chamado *O próximo samba no Brasil*. O documentário está disponível em várias plataformas de streaming.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BAIA CURTAS NA COMPETITIVA

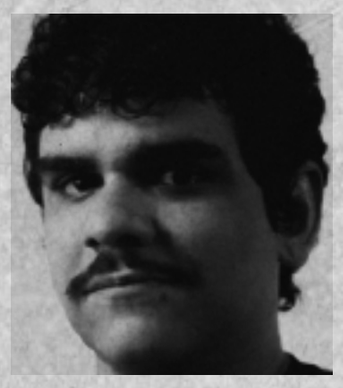


DE **CALEBE LOPES**

Ataques psicotrônicos

FICÇÃO / 22' / P&B / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Quanto ao SENHOR, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele; nisto procedeste loucamente; por isso, desde agora, haverá guerras contra ti.



CALEBE LOPES é um cineasta baiano com interesse especial no cinema fantástico, que dirigiu curtas como *Modo noturno* (2020) e *Claudio* (2022), exibidos e premiados em dezenas de festivais de cinema em diversos países, entre eles Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Mostra de Cinema de Tiradentes e Fantaspoa. Como montador, trabalhou em filmes como *Onze minutos* (2018) e *Solange não veio hoje* (2024). Atualmente desenvolve os roteiros dos longas-metragens *Menarca*, *Tocaia* e *Massacre em Shangri-La.*



DE **PH SILVA**

Através do som

DOCUMENTÁRIO / 22’ / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

O Documentário Através do Som, mostra a realidade da cultura Hip Hop no interior da Bahia, na cidade de Vitória da Conquista. Trazendo os quatro elementos em imagens e entrevistas de pessoas que vivem a cultura na cidade, relatando suas dificuldades, conquistas, histórias e vivências no meio.



PAULO HENRIQUE XAVIER DA SILVA, 29 anos, natural de Vitória da Conquista, BA, estudante de Cinema e Audiovisual pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Diretor do documentário *Através do som* (projeto aprovado pela Lei Paulo Gustavo municipal 2023). Diretor do videoclipe *Hip hop resistência* (2023) dos artistas Rasta, Lívia Elen e Dom José MC. Diretor do vídeo clipe *Semideus* (2024) do artista Dom José MC. Assistente de arte nos vídeos clipes *Tempestade* e *Defeito* (2023) do artista Luan Sabino. Operador de câmera do curta metragem *Lugar errado* (2023).

BAIA NA CURTAS

COMPETITIVA



DE **VILMA CARLA MARTINS**

Bárbara

FICÇÃO / 20’ / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Bárbara é uma menina que tem um talento especial para imitações. De uma família pobre e do campo, é ela quem traz alívio para os problemas do dia a dia que eles vão enfrentando. Inspirada por uma trupe de teatro que se instala na cidade, ela começa a sonhar em ser atriz, enquanto ensina para seu pai que não há dureza que um riso não cure.



VILMA CARLA MARTINS é roteirista/diretora e produtora. Mestre em Análise Fílmica pela UFBA (2017) e em Curadoria Fílmica na EQZE - Espanha (2022). Fez cursos na AIC (2020), Roteraria (2018), EICTV-Cuba (2019) entre outros. Membro da APAN, ABRA e Talento Paradiso. Co-fundadora da produtora Sujeito Filmes (2017). Roteirista e diretora do curta *Lamento às águas* (2023) e do curta *5 fitas* (2020), selecionado e premiado em festivais nacionais e internacionais. Escreveu série para Disney+ e está produzindo seu primeiro longa *Star Video*, aprovado no edital Paulo Gustavo/Salcine 2023 de produção e foi semifinalista do festival Guiões (2022), participou do Dialab (2018) e Lab do Kinoforum (2018).



DE **HILDA LOPES PONTES** E **KLAUS HASTENREITER**

Borderô

FICÇÃO / 24' / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Na noite de estreia do novo espetáculo, Juliana e Daniel enfrentam brigas que indicam o fim do relacionamento. Com apenas um espectador presente, o casal é forçado a apresentar a peça para uma plateia quase vazia.





HILDA LOPES PONTES E **KLAUS HASTENREITER**, da Olho de Vidro Produções, são mestres em Artes Cênicas, com Hilda tendo seis curtas premiados e Klaus dirigindo 15. Juntos, somam mais de 350 seleções e 70 prêmios. Hilda é coordenadora da Mostra Lugar de Mulher é no Cinema e criadora do projeto Nosso Cinema, que destaca diretoras soteropolitanas. Klaus ministra cursos de cinema independente desde 2017 e é professor no Matura Cine, focando no aprendizado cinematográfico pós-cinquenta.

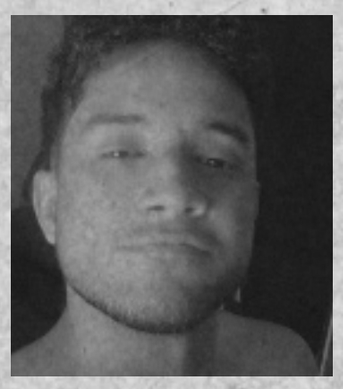


DE **GUILHERME MAIA**

Desconstruindo Lene

DOCUMENTÁRIO / 15' / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Uma equipe de documentaristas visita Lindiomar, uma senhora aposentada de 72 anos, conhecida como Lene. Essa visita é descrita como um encontro introdutório para um futuro projeto documental de temática e intenções nunca plenamente explicadas.



GUILHERME MAIA tem 24 anos, estudante de cinema e audiovisual na UFRB - Universidade Federal do Recôncavo Bahia. Nascido e residente de Santo Amaro, cidade no recôncavo da Bahia, onde produziu todos seus curtas-metragens até então.



DE **THIAGO BRANDÃO**

Marcos, o errante

DOCUMENTÁRIO / 12’ / COR / 2025 / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Em Salvador, Marcos Pereira da Silva vive em situação de rua, mas sua história transcende a invisibilidade social. Através de suas reflexões poéticas e críticas contundentes, o filme acompanha uma noite na vida de Marcos, enquanto percorre bairros de elite da cidade. Um documentário humanista que ilumina a identidade de uma marginalidade, celebrando a resistência, a liberdade e a busca por dignidade em meio às desigualdades urbanas.



THIAGO BRANDÃO (Salvador, 1986): artista, músico e montador. Montou *Omolu* (2014), foi assistente em *Rogério Duarte* (2015-18). Produziu na Cortejo Filmes e montou *Orin* (2018), *Mulheres da pá virada* (2019), *Aprender a sonhar* (2024), *50 anos em Cena* (2022) e *Bahia da fé ao profano* (2022).

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BAIANA NA COMPETITIVA CURTAS



DE **DE PAULA LICE, PEDRO PERAZZO** E **TAIS BICHARA**

Menina espoleta e os super-herois secretos

FICÇÃO / 10' / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Quando ninguém está vendo, Lilica é a super-heroína Menina Espoleta, que combate o mal com seus amigos super-heróis. Na vida real, Lilica é uma menina introvertida e cheia de imaginação, que precisa lidar com a mudança de sua família do sítio para a cidade, o que vai colocar suas amizades à prova.



PAULA LICE é atriz, diretora, escritora, roteirista e dramaturga. Entre outros, dirigiu o premiado curta *Jessy* e o longa *Ridículos*. Co-autora da peça, do curta e do longa-metragem de animação *Miúda e o guarda-chuva*.



PEDRO PERAZZO é roteirista e diretor. Dirigiu o curta *Menino da Gamboa* e o longa *Receba!*, além de ter escrito séries para Netflix, Max, Amazon, entre outras.



TAIS BICHARA é produtora cultural. Criadora e diretora da série documental *Donas do baba* (TVE-Bahia) e organizadora e produtora do livro *Pó da estrada* - Escritos de João Carlos Sampaio (Editora Gris, 2021).



DE **MARCOS ALEXANDRE**

Meu pai e a praia

FICÇÃO / 15’ / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Em uma Salvador futurista, Kinho fica desapontado quando seu pai não pode levá-lo à praia. Mas no dia seguinte, ele o surpreende. Embora perceba algo diferente no comportamento do pai, Kinho aproveita o precioso tempo ao seu lado.



MARCOS ALEXANDRE é roteirista, diretor e produtor, formado em Produção Audiovisual. Possui mestrado em Roteiro pela instituição Chavón e mestrado em Direção Cinematográfica pela AIC. Integrou a turma de 2023 do programa acelerador da Netflix para roteiristas negros e indígenas. É sócio e fundador da produtora Gran Maître Filmes, fundada em Salvador. É membro e representante da APAN/BA (Associação dos Profissionais Negros). Escreveu e dirigiu os curtas-metragens *A vizinha de Frau Kutner* (2019), *O último grão de areia* (2021), *Caluim* (2023), premiado como Melhor Filme de Ficção na 5ª Mostra Itinerante Mahomed Bamba de Cinemas Negros (MIMB) e *Meu pai e a praia*, que foi premiado no Salvador Cine Ano 1. Atualmente desenvolve seu primeiro longa-metragem: *Alex*, que foi um dos projetos selecionados para o DiALAB e Residência Base, além de desenvolver uma série de ficção científica chamada Cangaço Hightech.



DE **URÂNIA MUNZANZU**

Na volta eu te encontro

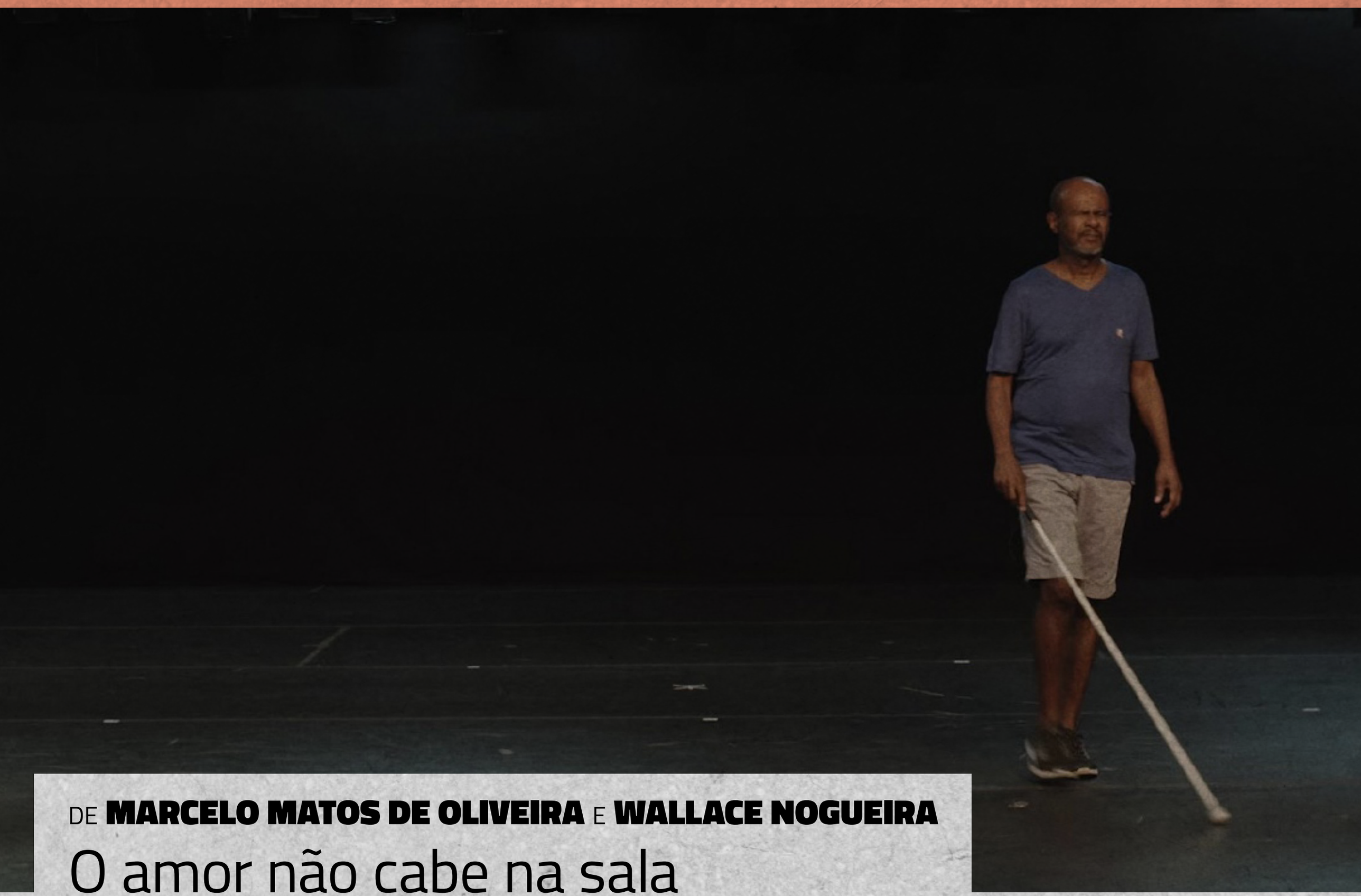
DOCUMENTÁRIO HÍBRIDO / 13’ / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Numa cidade negra situada abaixo da linha do equador, fortemente influenciada pelas revoltas caribenhas, a população rebelada contra os europeus toma as ruas comemorando independência e liberdade de seu povo preto e indígena. Perigosas e adeptos de feitiçaria elas fazem uma festa clandestina em praça pública exaltando uma heroína Tumbalalá neste território onde Hauçás, prostitutas, carroceiros e bruxas são as donas de tudo e governam o lugar.



URÂNIA MUNZANZU é mulher negra, sapatão e de candomblé, nascida e criada no pelourinho, em Salvador. Cineasta, roteirista, poeta e produtora. Mestre em antropologia pela UFBA, fundadora da Frente Marginal de Arte Negra e sócia da Acarajé Filmes. Produz narrativas transatlânticas, passando pelo Brasil, Caribe e África com foco em raça, gênero e política das mulheres negras. Ela tem se dedicado a discutir o conceito de cinema de cozinha, um cinema realizado por cineastas negras da diáspora africana.

BAIANA COMPETITIVA CURTAS



DE **MARCELO MATOS DE OLIVEIRA** E **WALLACE NOGUEIRA**

O amor não cabe na sala

FICÇÃO / 17' / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Cássio e Otto são apaixonados um pelo outro, mas o desafio da perda da visão é também um desafio de permanecerem juntos.





MARCELO MATOS E **WALLACE NOGUEIRA** constroem uma parceria desde 2005, que se consolida com a criação da produtora Vogal Imagem em 2007. Atualmente Wallace trabalha em parceria junto ao Vídeo nas Aldeias, e Marcelo trabalha na docência da UFRB. Co-dirigiram juntos os curtas o *Menino do cinco* (2012) e *Carranca* (2014).

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BAIANA NA CURTAS

COMPETITIVA



DE **DF FIUZA**

Palavra

DOCUMENTÁRIO / 20’ / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Dona Solange lidera um grupo de mulheres artesãs em um pequeno povoado no interior da Bahia. A matriarca mantém vivas tradições indígenas e africanas através de suas práticas rotineiras em busca de matéria prima na mata, da relação com a natureza e dos ensinamentos ancestrais passados aos mais jovens. Aos 78 anos, Dona Solange é uma fonte de inspiração, respeito e sabedoria expressados de forma poética por suas ações.



DF FIUZA, cineasta e roteirista, formou-se em jornalismo e cinema. Produziu os longas *Carregadoras de sonhos* e *Abraço*, premiado no Cine PE 2019. Foi selecionado no PRODAV-04/2014 e finalista no FRAPA 2022. Dirigiu a série *As amazonas* para o Box Brasil. Atualmente, prepara o longa *Flore de aurora*, sobre violência doméstica.

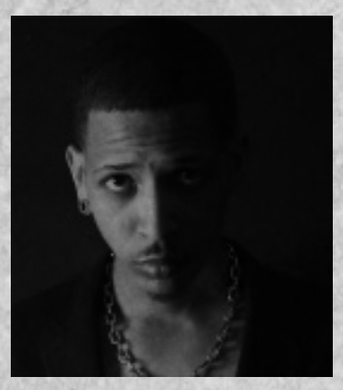


DE **VINICIUS ELIZIÁRIO**

Tigrezza

FICÇÃO / 35’ / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Enquanto tenta trazer Danrley para os tempos de liberdade consigo mesma, Tigrezza busca um boy em um desses aplicativos de pegação, mesmo que isso custe negociar sua própria liberdade.



VINICIUS ELIZIÁRIO é diretor, roteirista e montador, bacharel em Artes Interdisciplinares com ênfase em Cinema e Audiovisual pelo IHAC/UFBA em Salvador. Entre ficção e documentário, Eliziário produz desde 2016, quando ingressou em sua primeira formação acadêmica, com obras notáveis como *Rebento* (2019) e *Procura-se bixas pretas* (2022). Suas produções desde então, dedicadas a refletir as complexidades das periferias brasileiras, do homem negro e das pessoas LGBTQIA+, propõem uma inflexão sobre os imaginários estabelecidos pela cinematografia hegemônica.



DE **EDUARDO TOSTA** E **KAROL AZEVEDO**

Volta ao mundo, Kamará

DOCUMENTÁRIO / 24' / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Depois do silêncio imposto pela pandemia, os jovens músicos baianos da Orquestra NEOJIBA voltaram a se apresentar na Europa, numa turnê que celebrou os 200 anos de Independência do Brasil. O documentário acompanha o grupo por nove países e conta a trajetória de *Kamarámusik*, primeira obra escrita para berimbau e orquestra.



EDUARDO TOSTA é diretor, roteirista e pesquisador, graduado em Cinema pela UFBA e certificado pela Academia Internacional de Cinema em Edição e Montagem para Cinema e TV. Formado pelo curso de assistência de direção da ABC/RJ, trabalha para séries e longas, conteúdos, videoclipes e publicidade. É o fundador da produtora audiovisual Camaleoa Filmes e autor de *4 curtas-metragens*, exibidos em festivais nacionais e internacionais.



KAROL AZEVEDO é graduade em Produção Audiovisual pela UNIJORGE e se destaca como diretore e animadore de curtas premiados, como *O espectador* e *Maratonista de quarentena*, exibido no Festival de Cannes. Sua trajetória inclui trabalhos em animação 2D, stop motion e VJing, com participações em festivais como Gramado, In-Edit e SSA Mapping. Atualmente, trabalha no Audiovisual do NEOJIBA e dirige o curta animado Norma.

BAIANA NA COMPETITIVA CURTAS



DE **HILDA LOPES PONTES** E **KLAUS HASTENREITER**

Vovó foi pro céu

FICÇÃO / 18' / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Após perder sua avó, Gabriela, 7 anos, tenta entender a morte enquanto apoia sua mãe. Decidida, planeja fazer o bolo favorito da avó na esperança de sua volta do céu.





HILDA LOPES PONTES E **KLAUS HASTENREITER**, da Olho de Vidro Produções, são mestres em Artes Cênicas, com Hilda tendo seis curtas premiados e Klaus dirigindo 15. Juntos, somam mais de 350 seleções e 70 prêmios. Hilda é coordenadora da Mostra Lugar de Mulher é no Cinema e criadora do projeto Nosso Cinema, que destaca diretoras soteropolitanas. Klaus ministra cursos de cinema independente desde 2017 e é professor no Matura Cine, focando no aprendizado cinematográfico pós-cinquenta.



DE **MAMIRAWÁ**, **RÔMULO H. GOMES** E **MARIA K. TUCUMÃ**

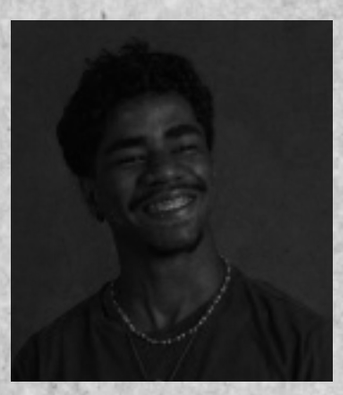
Ymburana

FICÇÃO / 15' / COR / 2024 / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Um jovem Pankararu enfrenta os desafios de viver longe do seu território, na metrópole de Salvador



MAMIRAWÁ é multiartista, transitando entre o cinema e a fotografia. Pernambaiane, nasceu em Garanhuns mas cresceu em Lençois na Chapada Diamantina e atualmente estuda e trabalha em Salvador-BA. Sua expressão nas produções fotográficas e audiovisuais é voltada para um pensar contemporâneo da natividade nordestina e retomada originária.



RÔMULO H. GOMES é indígena do povo Entre Serras Pankararu. Atualmente vive em Salvador onde é graduando de Fisioterapia na UFBA. Atua também como ator, escritor e roteirista em projetos artísticos. Em 2024 escreveu a cena Ymburana que posteriormente virou um curta metragem de ficção onde Rômulo participou como roteirista, diretor e protagonista do filme.



MARIA K. TUCUMÃ é de Ipubi - PE, é técnica em Artes Cênicas, estudante de Teatro - UFBA, atriz a 15 anos, artista da palavra e tintas atuou em vários espetáculos. É compositora e tudo que a arte lhe permitir expressa em luta e caboclagem ancestral, pessoa preta-indigena em diáspora retoma a etnia Pankararu, mãe de Murí Inã, ativista social pelo meio ambiente.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

COMPETITIVA

INTERNACIONAL

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

COMPETITIVA INTERNACIONAL JÚRI



JÚRI OFICIAL

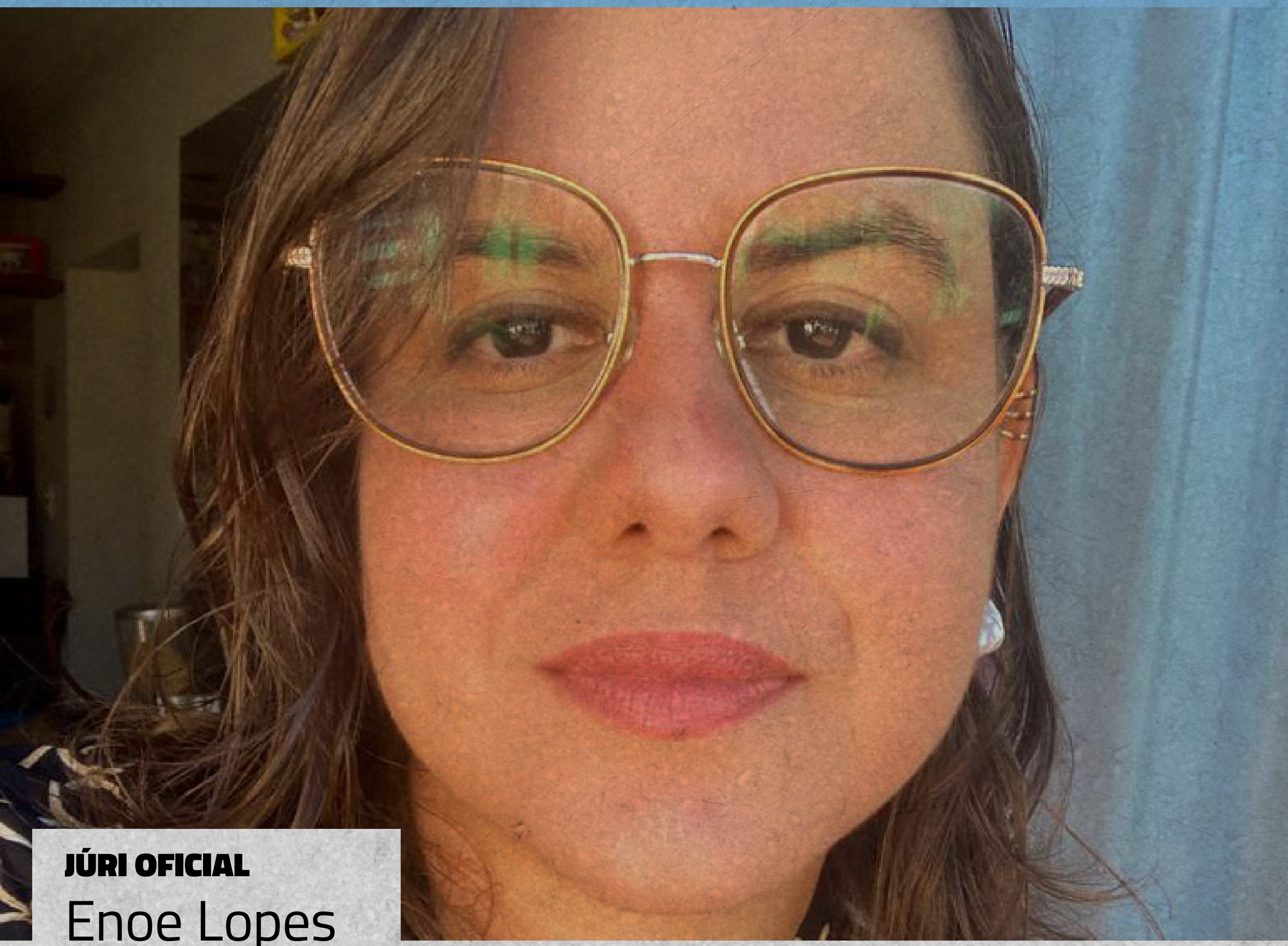
Carlos Roberto

Jornalista formado pela Universidade Mackenzie e com pós pela FAAP. Trabalhou na Imagem Filmes e na curadoria do Festival de Curtas de São Paulo da Kinoforum. Concebeu em parceria o programa Cine Cineasta. Responsável pela curadoria e realização de programas no Circuito Sala de Arte: Cinema em Movimento, Cinema e História e Cinema e Justiça. Atualmente, colabora no roteiro dos novos projetos de Gregorio Graziosi e Érika Fromm. Na parte de direção, trabalha em um projeto de documentário com o pintor alemão Jan Siebert e também em projetos de documentário com o sambista Guiga de Ogum.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

COMPETITIVA INTERNACIONAL JÚRI



JÚRI OFICIAL

Enoe Lopes

Doutora e mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas, da UFBA - com doutorado sanduíche em Estudos de Mídia, na Philipps-Universität Marburg. Especialização em Direção para TV em teledramaturgia, pela CAL. Formada em Artes Cênicas - Interpretação Teatral, pela UFBA e em Jornalismo, pela UNISBA. É membro votante do prêmio Globo de Ouro. Já integrou júris e curadorias de festivais nacionais e internacionais. É membro da ABRACCINE e da Fipresci. Desde 2014, atua como assessora de comunicação na área de cultura, trabalhando com eventos, obras audiovisuais e produtoras. Escreve crítica de audiovisual nos sites Coisa de Cinéfilo e Aratu On.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

COMPETITIVA INTERNACIONAL JÚRI



JÚRI OFICIAL

Rubian Melo

Jornalista, produtora executiva e especialista em gestão de projetos de comunicação e audiovisual, com MBA em Administração de Empresas. Coordenadora do NordesteLAB e do Ambiente de Mercado no Festival NICHO Novembro, é diretora executiva da Saturnema Filmes. Com vasta experiência em TV, WEB, Streaming e Cinema, foi curadora da Globo Filmes e Gloob, trabalhando em produções exibidas em mais de 20 canais e plataformas como Amazon Prime. Atuou em filmes como *A mensageira*, *A matriarca* e *Insubmissas*, além de 20 séries. É Talento Paradiso e ministra masterclasses em instituições como USP, Instituto de Cinema, Univille, Unijorge, Fera Lab e Lab Negras Narrativas.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

COMPETITIVA INTERNACIONAL LONGAS

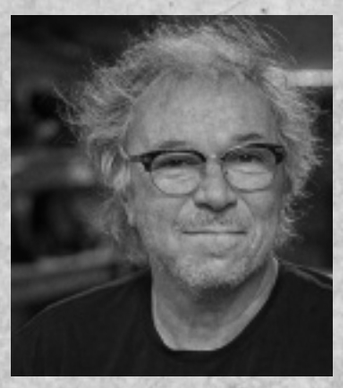


DE **MIGUEL KOHAN**

Ánimu

DOCUMENTÁRIO / 61' / 2024 / COR E P&B / ARG / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Wara, uma adolescente de Puna, se muda para um bairro nos arredores de Jujuy. Enquanto transita o desarraigo e o luto pela morte de sua avó paterna, surgem em ela questões que resolverá em um diálogo entre sua voz e seu violino.



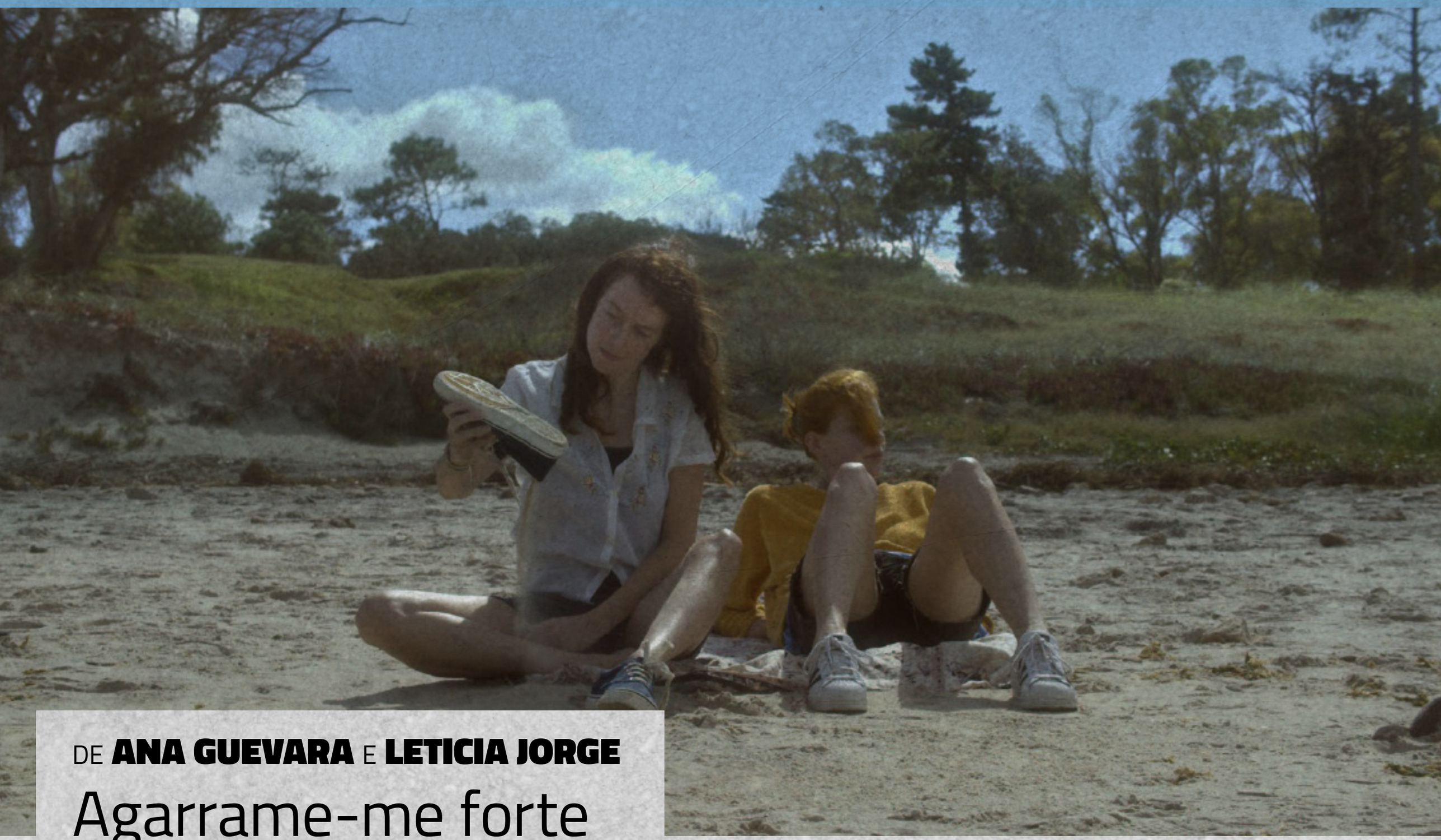
MIGUEL KOHAN, nascido em Buenos Aires, Argentina, Kohan formou-se na UCLA com um mestrado em direção de cinema. Participou de festivais internacionais, onde ganhou prêmios e uma grande recepção da crítica. Entre seus filmes destacam-se *Café dos mestres* e *O desengaçador* (Bafici 21).

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

COMPETITIVA INTERNACIONAL LONGAS



DE **ANA GUEVARA** E **LETICIA JORGE**

Agarrame-me forte

AGÁRRAME FUERTE / FICÇÃO / 74' / 2024 / COR / URY / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Adela, aos 39, perde a amiga Elena e se torna uma viajante do tempo. Transportada para o passado, reencontra Elena em uma casa de praia, com Luci e Paco. Juntos, vivem um fim de semana feliz. Paco cria um portal para prolongar o tempo juntas, e Adela descobre uma nova conexão com a amiga. O filme, sobre amizade e tempo, ganhou o prêmio Nora Ephron no Festival de Tribeca.





ANA GUEVARA E **LETICIA JORGE** nasceram em Montevidéu. Conheceram-se enquanto estudavam na universidade onde se tornaram amigas e sócias. Elas escrevem e dirigem juntas desde então. Seu primeiro filme, *Tanta água*, estreou no Berlinale 2013 e foi premiado em vários festivais como FICCI Cartagena de Indias, Miami IFF, Guadalajara, Lima, Transilvânia e San Sebastián.



DE **FRANÇOIS PERLIER**

As almas dos bossais

LES ÂMES BOSSALES / DOCUMENTÁRIO / 82’ / 2023 / COR / FRA HTI / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Les Âmes Bossales é uma imersão no coração da cultura popular haitiana, cuja espiritualidade e criatividade foram forjadas por um ímpeto de liberdade e afirmação identitária. Foukifoura, Édris, Charlotte ou Ramoncite, personagens “bossales” (termo que pode se referir a pessoas rústicas, autênticas ou até mesmo “cruas”, com conotações diversas) com atos artísticos e políticos engajados, nos entregam o relato impressionante de uma realidade muito dura: precariedade material e sanitária, violência política e neocolonialismo.



FRANÇOIS PERLIER, formado pelo mestrado em Realização de Documentários CREADOC, segue carreira como autor e diretor de documentários.
Ele coordenou o Festival Filmer le Travail por três anos e co-criou o Festival Micro Clima em Poitiers. Realizou vários filmes documentários independentes ou para a televisão, incluindo *Voukoum*, com a France Télévision, premiado diversas vezes e exibido em vários festivais na França e no exterior.

COMPETITIVA INTERNACIONAL LONGAS



DE **PAULO CARNEIRO**

A savana e a montanha

FICÇÃO / 77' / 2024 / COR / PRT URY / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Em Covas do Barroso, uma aldeia do norte de Portugal, a empresa britânica Savannah Resources pretende desenvolver e explorar aquela que seria a maior mina de lítio a céu aberto da Europa. Um documentário híbrido em que os habitantes da aldeia encenam a própria luta - que ainda está em curso - contra o projeto industrial que ameaça as suas terras.



PAULO CARNEIRO nasceu em Lisboa, em 1990, e cresceu em Pontinha. Licenciou-se em som e imagem pela Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR) do Instituto Politécnico de Leiria e fez um mestrado na Escola Nacional de Cinema (ESTC), em Lisboa, e pela Haute École d'Art et de Design (HEAD), em Genebra. O seu primeiro filme, o documentário *Bostofrio* (2018), foi exibido em mais de 40 festivais internacionais de cinema, e seu filme seguinte, *Périphérique nord* (2022), estreou no festival Visions du Réel.



DE **KINSHUK SURJAN**

Caminhando no escuro

MARCHING IN THE DARK / DOCUMENTÁRIO / 111' / 2024 / COR / IND NLD BEL

As regiões rurais da Índia sofrem com uma alta taxa de suicídio entre agricultores. Um grupo de mulheres agricultoras que perderam seus maridos recentemente decidiu se encontrar com um psicólogo e ativista local para compartilhar suas histórias e problemas e ajudar outras pessoas em seu luto. Nesse ato de rebelião silenciosa contra uma sociedade patriarcal, a introvertida Sanjeevani, de 28 anos, encontra a coragem para ser autossuficiente.



KINSHUK SURJAN é um cineasta indiano radicado em Bruxelas e Bhopal. Seu filme de formatura, *Pola*, ganhou o Prêmio Nacional de Cinema Estudantil de Melhor Filme e Melhor Roteiro em 2013. Depois de trabalhar como Segundo Assistente de Direção no filme Island City, premiado no Festival de Cinema de Veneza, ele passou a cursar o mestrado em DocNomads. Em 2017, seu filme de formatura, *The flandrien*, ganhou o VAF WILDCARD do Fundo Audiovisual Flamengo. Em 2021, ele participou do Berlinale Talents com seu projeto de longa-metragem, *Marching in the dark* (*Marchando no escuro*, em tradução livre).

COMPETITIVA INTERNACIONAL LONGAS



DE **OKSANA KARPOVYCH**

Interceptado

INTERCEPTED / DOCUMENTÁRIO / 93’ / 2024 / COR / CAN FRA UAE / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Os serviços de inteligência ucranianos interceptaram milhares de telefonemas feitos por soldados russos do campo de batalha, na Ucrânia, para familiares e amigos na Rússia. Justapostas com imagens da destruição causada pela invasão e da rotina dos ucranianos que resistem e reconstroem o país, as vozes dos militares revelam as dimensões do poder desumanizante da guerra e da natureza imperialista do ataque russo. Menção Especial do Júri Ecumênico mostra Forum Berlim 2024.



OKSANA KARPOVYCH é cineasta e fotógrafa ucraniana que trabalha em Kiev e em Montreal. É formada em estudos culturais e produção cinematográfica. Seu primeiro documentário, *Don’t worry, the doors will open* (2019), recebeu uma menção especial no Hot Docs. Seu trabalho investiga como as políticas públicas afetam a vida cotidiana e as histórias pessoais.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

COMPETITIVA INTERNACIONAL CURTAS



DE **ESTEBAN AZUELA**

Aferrado

FICÇÃO / 18' / COR / 2024 / MEX / CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Nas ruas violentas da Cidade do México, Joel leva uma vida dupla: conserta motores de carros durante o dia e se envolve em atividades ilícitas à noite. Agora, ele precisa consertar a máquina mais difícil de todas: sua própria existência destruída.



ESTEBAN AZUELA que do desenho à mão a peças transmídia complexas, experimenta as possibilidades narrativas do visual, em um espaço singular entre a ficção, a animação e o documentário. Seus vídeos e animações foram exibidos em lugares tão diversos como o Palais de Tokio, Oberhausen Kurzfilmtage e a Central de Abastos, enquanto suas colaborações como VJ visual em apresentações ao vivo incluem colaborações igualmente diversas com Richard Devine, Los Viejos, Black Devil Disco Club, Tristan Arp, Nick Zinner e Lourdes Grobet.



DE **ANTONIO DONATO**

Atirar em melancias

SPARALE ALLE ANGURIE / FICÇÃO / 20’ / 2023 / GBR ITA / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Federico está de férias com seu pai e irmão em uma residência de verão na Sardenha. Seu pai, Aurélio, é um homem severo e abertamente masculino que faz com que Frederico se sinta ansioso e inadequado. Quando uma família alemã rica os convida para jantar, Frederico descobre que ele não é tão diferente de seu pai.



ANTONIO DONATO é um cineasta de Milão (Itália) que se formou na London Film School, graduando-se em 2023 com Distinção. Seu filme de formatura, *Sparare alle angurie*, foi selecionado para o BAFTA Yugo 2023, El Gouna Film Festival, Interfilm Berlin e atualmente é distribuído pela Lights On Films. Ele também trabalhou em produções internacionais como produtor e editor, e alguns desses curtas-metragens foram exibidos em festivais de cinema qualificatórios para o Oscar e o BAFTA. Recentemente, ele foi um dos poucos cineastas aceitos em uma chamada global para participar do programa Base Camp do Festival de Cinema de Locarno.



DE **VIV LI**

Através das águas

ACROSS THE WATERS/ FICÇÃO / 15' / COR / 2024 / FRA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

O vento sopra forte, o tempo está seco. Em uma cidade mineira remota, quando uma adolescente peculiar fica curiosa com um motorista de caminhão que passa.



VIV LI é uma cineasta e artista chinesa radicada em Berlim. É ex-aluna do Sundance Institute, Berlinale Talents, Chicken & Eggs, Nipkow Fellowship e IDFAcademy, entre outros. Viv possui um mestrado em Cinema Documental pela DocNomads e um diploma de bacharel em Drama e Cinema pela Universidade de Manchester. Nascida e criada em Pequim, ela passou os últimos 14 anos de sua vida vivendo em diferentes países da Europa, América do Sul e Ásia, o que lhe confere uma perspectiva distinta sobre fronteiras culturais e artísticas. Seu trabalho frequentemente aborda alienação, migração e identidade, e se concentra na sensibilidade e tangibilidade dos momentos, na natureza indizível das relações humanas e no humor produzido pela autoconsciência.



DE **SARA RAJAEI**

Cidade dos poetas

CITY OF POETS / DOCUMENTÁRIO / 21’ / COR E P&B / 2024 / NLD / SEM CLASSIFICAÇÃO

Em uma pequena cidade semi-utópica, todas as ruas têm o nome de poetas. Quando a guerra começa, novos bairros surgem para acomodar os refugiados. Logo, os cidadãos se veem perdidos em meio às memórias dos poetas esquecidos.



SARA RAJAEI é uma artista visual e cineasta iraniano-holandesa. Ela possui um BA em artes visuais e foi residente na Rijksakademie em Amsterdã. Em seu trabalho, ela estuda a noção de tempo, refletindo sobre a ausência de imagem, psicologia da memória, história oral, técnicas narrativas e espaço físico/psicológico. Seus filmes foram exibidos no Festival Internacional de Cinema de Roterdã, Rencontres Internationales, Art Brussels e no Museu de Arte Moderna e Contemporânea em Rijeka, Croácia. Ela está atualmente desenvolvendo seu primeiro longa-metragem.



DE **MARGARIDA ASSIS**

Deus-e-meio

DOCUMENTÁRIO / 25' / COR / 2024 / PRT / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Um homem vaga por um hospital abandonado. Anos após seu último encontro, alguém cuja vida ele salvou o procura em seu antigo escritório, para que juntos possam reconstruir uma memória de seu passado compartilhado.



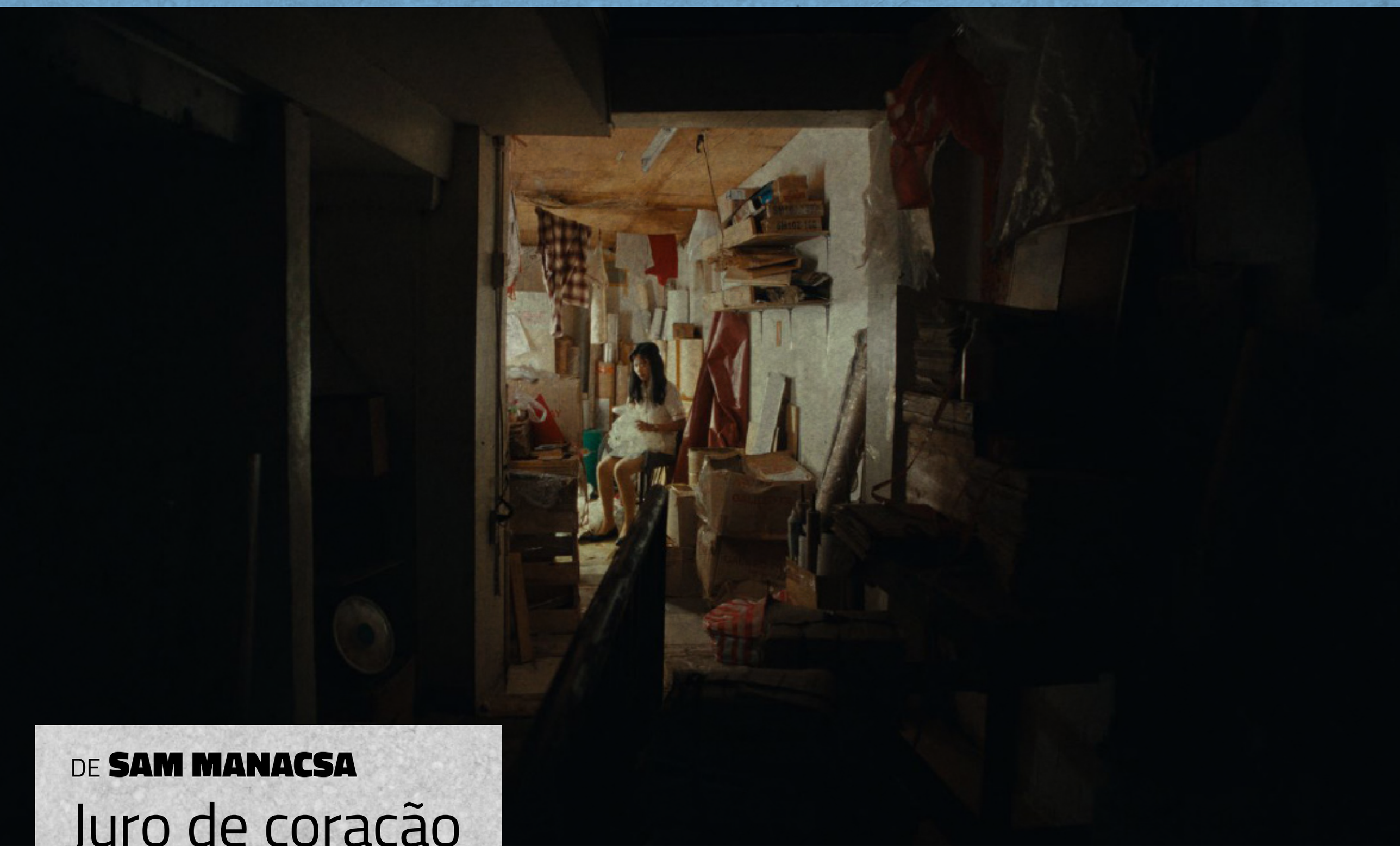
MARGARIDA ASSIS gosta de assistir e exibir filmes em cinemas, especialmente no Cine Clube de Viseu, onde tudo começou e continua. Nos últimos anos, ela também tem trabalhado no cinema, escrevendo, dirigindo elencos e atores e, em 2022, fazendo seu primeiro curta-metragem documental, *Deus-e-meio*.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

COMPETITIVA INTERNACIONAL CURTAS



DE **SAM MANACSA**

Juro de coração

CROSS MY HEART AND HOPE TO DIE / FICÇÃO / 17' / COR / 2023 / PHL / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Mila enfrenta dificuldades, pois continua sem receber salário no trabalho e encontra conforto em um interesse amoroso através de suas constantes ligações telefônicas. Mas uma promessa de esperança também pode levar à tragédia e canções de amor tristes.



SAM MANACSA trabalhou como diretora de arte em filmes premiados como *Whether the weather is fine* de Carlo Francisco Manatad. Seu curta-metragem, *If people such as we cease to exist* (2016), foi selecionado para o Clermont-Ferrand International Short Film Festival. *Cross my heart and hope to die* (2023) teve sua estreia mundial na 80ª Bienal de Veneza, na competição oficial de curtas-metragens Orizzonti. Seu primeiro longa-metragem, *The void is immense on idle hours*, está atualmente em desenvolvimento.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

COMPETITIVA INTERNACIONAL CURTAS



DE **RANDA ALI**

Manga

MANGO / FICÇÃO / 22' / COR / 2024 / EGY / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Quando seu pai distante morre, Nadia é forçada a revisitar o passado e as razões que o fizeram abandoná-la quando criança em busca de seus próprios sonhos. Ela deixa o Cairo, uma cidade sob construção agressiva, para esvaziar a casa de seu pai na cidade industrial de Helwan.



RANDA ALI é uma diretora e produtora que trabalha entre o Egito e os Estados Unidos. Seu trabalho explora os temas da alienação, da derrota e do desejo de se conectar em um mundo em constante mudança através de histórias de indivíduos e de sua relação com os lugares. Em 2024, seu curta-metragem *Mango*, uma exploração da perda e do luto através de uma relação pai-filha, foi apresentado na competição oficial do 46º Festival Internacional de Curtas-Metragens de Clermont-Ferrand.



DE **VIOLETTE GITTON**

O que pertence a Cesar

CE QUI APPARTIENT À CESAR / FICÇÃO / 18’ / COR / 2023 / FRA / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

César tem 12 anos quando sua irmã mais velha, Lou, é vítima de agressão sexual. Nos vestiários de seu clube de esgrima, o único padrão que importa é a violência. César deseja poder estar à altura, mas talvez não esteja armado para as lutas que estão por vir.



VIOLETTE GITTON, cineasta, iniciou sua trajetória no cinema ainda no ensino médio. Dirigiu *Vestiários*, premiado em 2024 e selecionado para o César Awards 2025. Trabalha com crianças e adolescentes, atuando como conselheira e coach em sets de filmagem. Em 2024, lançou o podcast *Misfortune level 2* na Arte Rádio, dando voz a pacientes psiquiátricos. Gitton busca amplificar vozes marginalizadas, seja no cinema ou em outros meios.



DE **YORO MBAYE**

Os segredos não falam

LEES WAXUL/ FICÇÃO / 21' / COR / 2024 / SNG FRA BEL / SEM CLASSIFICAÇÃO

Em sua aldeia onde o pão é um luxo, Ousseynou, um antigo pescador, tem apenas a venda de pão dormido - o "fagadaga" - para sustentar sua família. No entanto, a abertura da padaria tradicional de sua cunhada Nafi soa como uma afronta para ele e ameaça progressivamente seu negócio.



YORO MBAYE é um cineasta senegalês que explora a sociedade contemporânea em seu país através de curtas-metragens de ficção e documentários. Seus trabalhos, como *Journée noire,* sobre violência policial, e *Famara*, que aborda a situação de entregadores sem documentos em Paris, foram selecionados em diversos festivais internacionais, incluindo Clermont-Ferrand.



DE **FELIPE CASANOVA**

Quadro do amor

LOVEBOARD / DOCUMENTÁRIO HÍBRIDO / 18' / COR / 2023 / BEL CHE / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Um telefone antigo e a memória numérica de uma relação rompida. Ambos frágeis, ambos recompostos para revelar os fragmentos de um primeiro amor. Através da manipulação meticulosa de peças metálicas desincorporadas e do olhar atento do diretor sobre arquivos íntimos encontrados, desenha-se um movimento de suspensão e de resistência ao efêmero. Uma reflexão lúdica sobre o que resta.



FELIPE CASANOVA, nascido em 1995 em Zurique (Suíça). Passou grande parte da sua infância no Rio de Janeiro. Em 2021, fez seu mestrado em direção cinematográfica pelo IAD (Instituto das Artes de Difusão) na Bélgica. Atualmente, vive entre Bruxelas e Genebra, onde continua fazendo experimentos com imagens em movimento, trabalhando como diretor e montador. As suas direções favorecem a pesquisa e a experimentação. *Loveboard* é seu primeiro curta-metragem.

COMPETITIVA INTERNACIONAL CURTAS



DE **LEILA BASMA**

Sal marinho

SEA SALT / FICÇÃO / 19’ / COR / 2023 / LBN QAT / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Neste dia quente de verão, Nayla, de 17 anos, se depara com o mesmo dilema que todo jovem libanês enfrenta hoje em dia – partir ou ficar. Dois homens em sua vida têm ideias fixas sobre isso, mas ambos podem ter uma surpresa.



LEILA BASMA é uma cineasta e fotógrafa libanesa que atualmente reside entre Beirute e Praga, onde está concluindo seu mestrado em Direção de Cinema na FAMU. Seu curta-metragem documental de segundo ano, *The Adam Basma Project*, foi pré-selecionado para o 48º Student Academy Awards (o Oscar Estudantil) após percorrer diversos festivais internacionais de cinema documental.



DE **ELAHE ESMAILI**

Um movimento

A MOVE / DOCUMENTÁRIO / 27' / COR / 2024 / IRN GBR / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Elahe retorna à sua cidade natal, Mashhad, no Irã, para ajudar seus pais a se mudarem para um novo lugar depois de 40 anos. Influenciada pelo movimento Mulher-Vida-Liberdade, ela também espera por uma mudança maior, que vá além de apenas um novo apartamento.



ELAHE ESMAILI é uma cineasta documentarista premiada. Mestre em Direção pela National Film and Television School, Reino Unido. Ex-aluna da Universidade de Artes de Teerã, Irã. O primeiro filme de Elahe, *The doll* (2021), foi premiado como Melhor Curta Internacional no Hot Docs 2021 e indicado e selecionado para prêmios prestigiosos como o Critics Choice Awards, International Documentary Association (IDA), Student Academy Awards, bem como mais de 50 outros festivais, incluindo Full Frame Documentary FF, Atlanta FF, Athens IFVF. Seu segundo curta, *Can I hug you?*, estreou no Sheffield Docs 2023 e recebeu apoio da IDA e da One World Media, e foi coproduzido pela emissora pública alemã DW.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

PANO
RAMA

BRASIL

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BRASIL LONGAS

PANO
RAMA



DE **ALBERTO RENAULT**

Anna Mariani - anotações fotográficas

DOCUMENTÁRIO / 70 ' / COR / 2024 / SP / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

A riqueza singular da arquitetura e da paisagem do sertão nordestino está no centro da obra de Anna Mariani (1935-2022). O documentário *Anna Mariani – Anotações fotográficas* retoma os caminhos de terra que a artista percorreu para criar, entre os anos 1970 e 1990.



ALBERTO RENAULT, cenógrafo, escritor, roteirista, diretor de teatro e TV, além de indicado ao EMMY Internacional e criador de diversas séries, como *Casa brasileira*, *Lar: vida interior*, *Morar* e *De casa em casa*.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BRA LON
SIL GAS

PANO
RAMA



DE **LUCAS PARENTE**

As muitas mortes de Antônio Parreiras

DOCUMENTÁRIO HÍBRIDO / 64' / COR / 2025 / RJ / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

O cérebro é a papinha da paisagem. O homem é a papinha da montanha.
Livremente inspirado na vida e na obra do pintor Antônio Parreiras (1860-1937).



LUCAS PARENTE é cineasta, pesquisador e tradutor. Dentre seus filmes, destacam-se *Satan Satie ou memórias de um amnésico* (2015), média-metragem realizado em parceria com Juruna Mallon, selecionado para o Festival Visions du Réel (Suíça, 2016) e a Semana dos Realizadores (2015), e *Calypso*, longa-metragem realizado em parceria com Rodrigo Lima, selecionado para o 51° Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (Brasília, 2018), a 10ª Semana de Cinema (Rio de Janeiro, 2018), a 22ª Mostra de Tiradentes (Tiradentes, 2019), Filmadrid (2019) e New Horizons International Film Festival (Polônia, 2019). Vive atualmente na região do Cariri cearense.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BRA LON SIL GAS

PANO RAMA



DE **CAROL BENJAMIN**, **ANA DO CARMO**, **JULIA KATHARINE**, **LUH MAZA** E **TAIS AMORDIVINO**

Insubmissas

FICÇÃO / 72’ / COR / 2024 / RJ / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Mulheres cineastas adaptam contos do século XIX em quatro curtas. Morte, cura e desejo permeiam histórias de mulheres em busca de liberdade.







CAROL BENJAMIN, ANA DO CARMO, JULIA KATHARINE, LUH MAZA E **TAIS AMORDIVINO** são mulheres que se destacam no cenário audiovisual brasileiro, com trabalhos premiados e reconhecidos em festivais nacionais e internacionais. Carol Benjamin é conhecida por seu trabalho como criadora da série *A vida pela frente* e pelo premiado documentário *Fico te devendo uma carta sobre o Brasil*. Ana do Carmo, diretora baiana, acumula mais de 20 prêmios e prepara seu primeiro longa-metragem solo. Julia Katharine, atriz e diretora trans, marcou presença em filmes e séries de destaque, além de ser a primeira mulher trans a lançar um filme em circuito nacional. Luh Maza, pioneira como diretora trans no Theatro Municipal de SP, também se destaca como roteirista e diretora de séries. Tais Amordivino, com seu premiado curta *Motriz*, integra programas de aceleração e promove o Festival Mahomed Bamba.



DE **FERNANDO GUTIÉRREZ** E **GUTO BICALHO**

O sonho de Clarice

FICÇÃO / 83’ / COR / 2023 / DF / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Clarice, de nove anos, enfrenta a perda da mãe, artista de mamulengos. A família, antes unida pelo teatro e canções, se vê sem rumo. Clarice usa a fantasia como refúgio e forma de entender o mundo, onde sonhos e memórias se misturam. O Sonho de Clarice é um filme que celebra a amizade, o lúdico e as pequenas belezas do cotidiano.



FERNANDO GUTIERREZ, mestre e doutor em artes pela UnB, pesquisa voz, performance e animação. Coordenador do curso de animação no IFB, lecionou em diversas instituições. Dirigiu sete curtas, incluindo *O mascate* e *José*. *O sonho de Clarice* é seu primeiro longa-metragem.



GUTO BICALHO (Guto BR) iniciou sua carreira em 2013 com o curta *Fuga animada*, exibido em Annecy. Trabalhou em produções para Cartoon Network, Nickelodeon, Disney e Gloob. Em 2019, dirigiu o premiado curta *Sangro*. Em 2023, lançou o longa *O sonho de Clarice*, com 11 prêmios e 48 seleções.

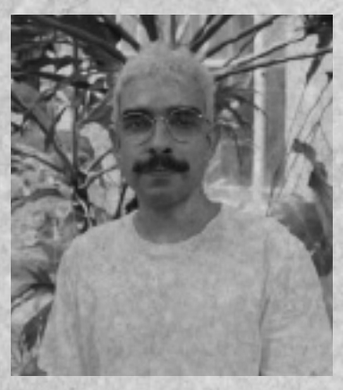


DE **ANDRÉ ANTÔNIO**

Salomé

FICÇÃO / 118’ / COR / 2024 / PE / CLASSIFICAÇÃO: 18 ANOS

Cecília, uma jovem modelo de sucesso, retorna a Recife, sua cidade-natal, para passar o natal com a mãe. Certa noite, um vizinho que ela não vê há muito tempo, João, lhe mostra um misterioso frasco contendo uma substância verde tóxica. Cecília começa a se apaixonar por João, mas também descobre que ele está envolvido com uma estranha seita ao redor da figura de Salomé, a sanguinária princesa bíblica.



ANDRÉ ANTÔNIO começou a fazer filmes dentro do coletivo Surto Deslumbramento, que é uma referência dentro do cinema queer brasileiro contemporâneo. *A seita* (2015), uma fantasia sci-fi, foi seu primeiro longa-metragem (Festival do Rio, Göteborg FF, Outfest LA, Queer Lisboa, NewFest NY). *Vênus de Nyke* (2021) seu média metragem sobre sexualidade dissidente, foi exibido em festivais como a Semana da Crítica de Berlim, FICValdivia, New Horizons FF, Mix Brasil (Prêmio de melhor roteiro), Chéries Chéris e Fringe! London. *Salomé* é seu segundo longa.



DE **VALENTINA HOMEM** E **TATI BOND**

A menina e o pote

FICÇÃO / 12' / COR / 2024 / PE / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Em um mundo distópico, uma menina quebra o seu pote, objeto que guarda um segredo em seu interior. A quebra do pote abre portais para universos paralelos e a menina adentra um tempo de transformação em que a criação de um novo mundo é finalmente possível.



VALENTINA HOMEM é mestra em Cinema pela Temple University (EUA), atuou como professora e pesquisa a performatividade no documentário. Valentina realiza documentários como roteirista, diretora e produtora desde 2002.



TATI BOND é artista visual e animadora, dirigiu o curta *A menina e o pote* (2024), selecionado para Cannes e Annecy. Criou animações para a série da Globoplay *A vida pela frente* (2023).



DE **TAIS AMORDIVINO**

A menina que queria voar

FICÇÃO / 20' / COR / 2024 / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Numa periferia de Salvador, vive Lila, uma menina sonhadora que adora criar e contar histórias. Entre os conselhos e os puxões de orelha de sua mãe e a inquietação de seu irmão, Lila se vê diante da dúvida: O que vai ser quando crescer?! Nesse conflito, a garotinha, que sonha em poder voar, se aventura numa fantasia encantadora e desliza pelos céus, como se fosse feita de nuvens e sonhos.



TAIS AMORDIVINO é diretora e roteirista premiada, com obras no CANAL BRASIL, HBO Max e CINE BRASIL. Realizadora do MIMB, participou do Segundo Ato - Netflix Brasil - 2023. Seu mais recente trabalho, *Miraildes Mota – a lendária formiga*, foi lançado em 2024. Em parceria com DAZA FILMES, dirigiu *Insubmissas* e *Duas noivas*. Com Motriz, licenciada pelo CANAL BRASIL, ganhou 15 prêmios. Dirigiu e roteirizou *A menina que queria voar* e é responsável por *Golaço delas* e *Manifesto pagodão*. Trabalhou em séries animadas ligadas à UNESCO.



DE **R. B. LIMA**

A mulher invisível

FICÇÃO / 21' / COR / 2024 / PB / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

A rotina de Keylla, auxiliar de limpeza em um shopping center, se repete exaustivamente. Todos os dias, há tempos, ela namora um vestido na vitrine de uma loja. Uma colega de trabalho tenta fazer Keylla encarar a sua própria realidade. Porém, ela prefere se dar ao luxo de sonhar um pouco e escapar da realidade pesada de sua vida.



R. B. LIMA é graduado em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal da Paraíba, cujo trabalho de conclusão de curso foi o filme-ensaio *Beso rosado*. Desde o início do curso, já começou a se interessar pelas áreas de direção e, principalmente, escrita de roteiro. Com o curta-metragem *Adão, Eva e o fruto proibido* ganhou os prêmios de melhor roteiro no 54º Festival de Brasília e no 10º Festival de Roteiro de Porto Alegre - FRAPA. Além de outros projetos, atualmente desenvolve roteiros, cujas temáticas estão mais relacionadas a questões sociais que dialogam com discussões sobre sexualidade e diversidade de gênero. Atua no Projeto Ashley De La Veiga que aborda as experiências da comunidade LGBTQIAPNB+, dividido em 10 curtas-metragens.

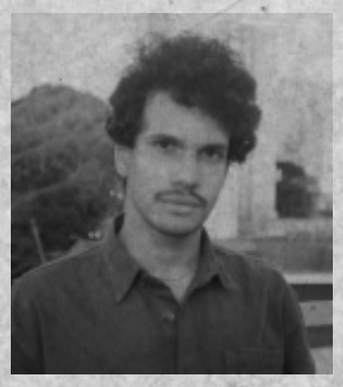


DE **ULISSES ARTHUR**

Cavaram uma cova no meu coração

DOCUMENTÁRIO HÍBRIDO / 24' / P&B / 2024 / AL / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Enquanto uma mineradora perfura a terra para extrair sal-gema, uma gangue de adolescentes planeja quebrar a máquina responsável pelos tremores e afundamento do solo.



ULISSES ARTHUR, formado em Cinema pela UFRB, dirige e roteiriza seus curtas. *As melhores noites de veroni* e *Ilhas de calor* foram exibidos em festivais nacionais e internacionais. *CorpoStyleDanceMachine* ganhou prêmio e distribuição em cineclubes. Em 2024, lançou *Cavaram uma cova no meu coração* no Olhar de Cinema. Seu longa *Não estamos sonhando* foi selecionado para o BrLab e premiado pela Vitrine Filmes e Incubadora Paradiso.



DE **BRUNA SCHELB CORRÊA** E **FRANCIS FRANK**

Déia e Dete

FICÇÃO / 8’/ COR / 2024 / MG / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Déia e Dete descobrem que os umbigos da família foram enterrados no chão da chácara.



BRUNA SCHELB CORRÊA , diretora e roteirista, dirigiu o longa *IMO* e doze curtas, exibidos em mais de 150 festivais. Doutoranda em Artes na UFJF, pesquisa roteiro e produção independente. Formada em Artes, Jornalismo e Cinema, é sócia da Filmes do Mato.



FRANCIS FRANK é sul-mineiro, sócio do Inhamis Studio desde 2014, onde atua como diretor e roteirista de ficção, videoclipe, animação e branded content. Fez comunicação social na UFJF e possui formações complementares em instituições como Barco, PUC, ESPM e Estácio.



DE **ALESSANDRO CAMPOS**

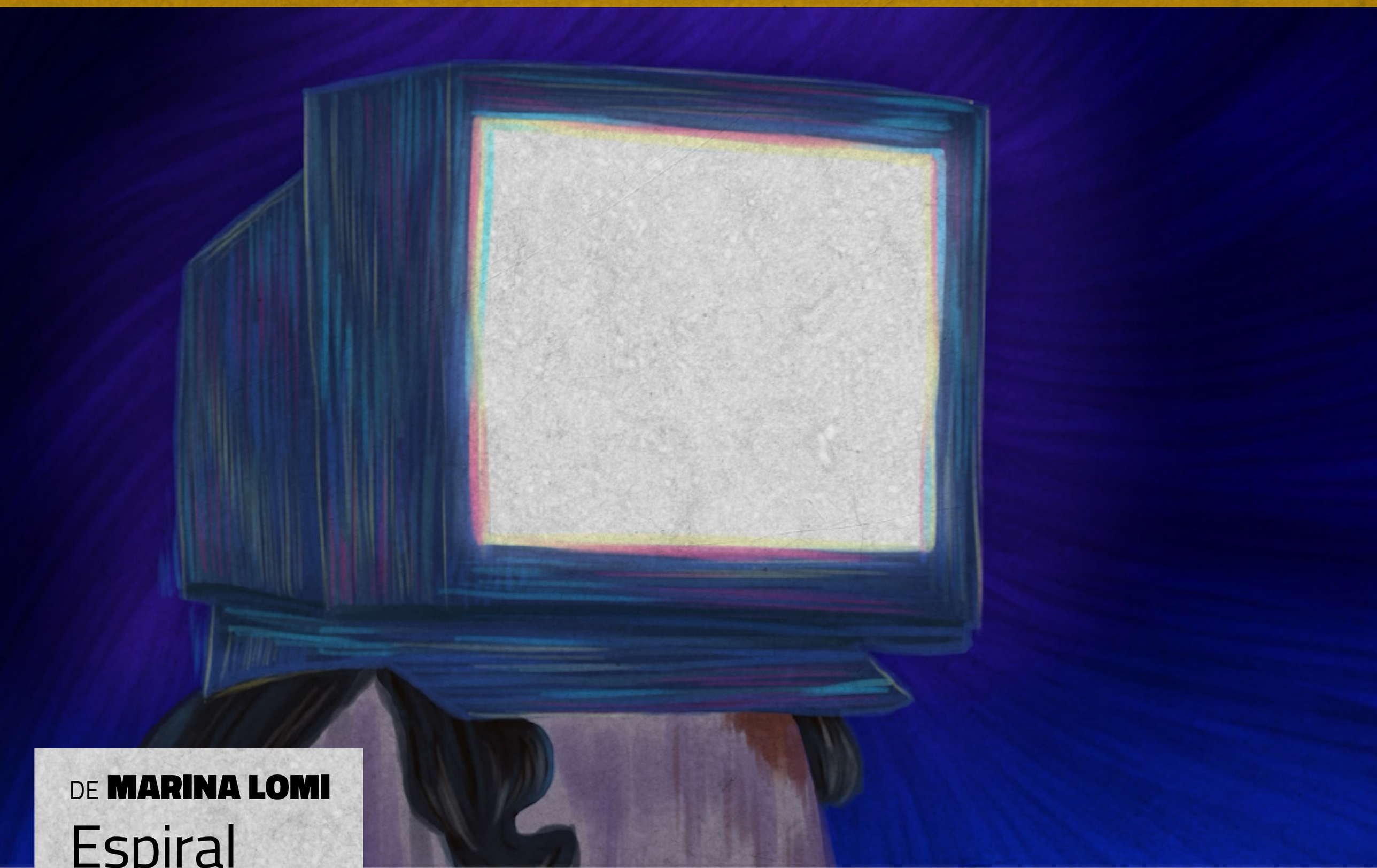
Edna, 50 anos depois de Iracema

DOCUMENTÁRIO / 43’38’’ / COR / 2024 / BRA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Este documentário vem mostrar, com muito afeto e sensibilidade, como vive Edna de Cássia Cereja, a protagonista e vencedora do “Prêmio candango” durante o Festival de Cinema de Brasília de melhor atriz pelo filme ‘Iracema, uma transa Amazônica’, na época com apenas 15 anos, que em 2024 fez 50 anos de sua produção. Paraense, costureira e professora aposentada, Edna nos mostra como está sua vida hoje: seus planos, desejos e de que forma o filme, que fez ainda jovem, ainda transpassa por sua vida.



ALESSANDRO CAMPOS, doutor em antropologia e cineasta, coordena o Grupo VISAGEM na UFPA e dirige festivais de cinema etnográfico. Orientou o Curso de Verão do MDOC em Portugal e integra o Comitê de Antropologia Visual da ABA. Vencedor do Prêmio Arte e Cultura PROEX/UFPA 2018, seus filmes foram premiados em festivais no Brasil e na Amazônia.



DE **MARINA LOMI**

Espiral

FICÇÃO / 4’ / COR / 2024 / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Sol é uma garota que está passando por um momento de dificuldade na realização de suas expressões artísticas. Imersa em uma tentativa frustrada de pintura, a tela a transporta para seu subconsciente em uma trajetória em busca da sua essência.



MARINA LOMI é formada em animação pela Faculdade Méliès e atualmente cursa Design de Animação na Universidade Salvador e Design no Centro Universitário Jorge Amado. Desde pequena, Marina se encanta com a forma que as animações contam histórias e apresentam mundos amplos. Agora, utilizando seus conhecimentos, ela procura desenvolver suas próprias histórias procurando sempre novas formas de aprimoramento visual.



DE **EDILENE PAYAYÁ**, **SARAH PAYAYÁ** E **ALEJANDRO ZYWICA**

Estamos vivos e atentos: mutirão Payayá

DOCUMENTÁRIO / 13’ / COR / 2024 / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

O documentário mostra a trajetória do povo Payayá, contada pelos descendentes herdeiros de uma cultura apagada da história. Os Payayá foram considerados extintos por séculos, até algumas décadas atrás, quando descendentes deste povo originário do interior baiano, empreenderam a epopeia da retomada da identidade e do território.



EDILENE PAYAYÁ
é uma liderança indígena
e ativista ambiental.
O trio já realizou
o documentário
Oré Payayá.



DE **VANESSA ARAGÃO**

Gabi Guedes: música e ancestralidade

DOCUMENTÁRIO / 27' / COR / 2024 / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

A trajetória do percussionista Gabi Guedes é desnudada à medida que a gravação do seu primeiro álbum acontece. Das histórias de menino até a apresentação do show de lançamento do disco, "Gabi Guedes: música e ancestralidade" traz a atmosfera de honraria e celebração em homenagem ao legado de suas matriarcas.



VANESSA ARAGÃO é jornalista, fotógrafa e cineasta. Com mestrado em Comunicação na UFRB e pós-graduação na ESPM/RJ, lançou em 2024 o seu primeiro livro, *o Rumpilezz: a performance e sensibilidade de Letieres e sua orquestra* pela Editora Letramento. É sócia-realizadora da Alfazema Filmes.



DE **MARVIN PEREIRA**

Guerreira de fé

DOCUMENTÁRIO / 19' / COR / 2024 / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Artista é Artista em qualquer local!



MARVIN PEREIRA, cineasta e produtor da Bahia, é graduado em Cinema pela UFRB. Atuou como diretor, roteirista e montador, e fez parte da equipe de Pesquisa e Desenvolvimento dos Estúdios Globo. CEO da Marvin Criações Artísticas e diretor da Odé Produções, também organiza eventos como o Recôncavo AfroFestival. Criador da HQ *As aventuras de Lurdinha e da festa baile TBT*, recebeu mais de 80 prêmios em festivais.



DE **DENIS LEROY**

Iroco

FICÇÃO / 10’ / COR / 2024 / MG / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Iroco conta a história de uma árvore sagrada, e de como ela atendeu os pedidos das mulheres de uma aldeia em troca de oferendas. Baseado na mitologia Iorubá e na cultura afro-brasileira, o curta mostra a história de Olorumbi, uma das mães que não conseguiu cumprir sua promessa e teve seu destino completamente transformado por Iroco.



DENIS LEROY é um artista visual e diretor de criação brasileiro, formado em Cinema de Animação pela Escola de Belas Artes da UFMG. Pós-graduado em Arte e Contemporaneidade pela UEMG e mestre em Estudos Culturais Contemporâneos pela Universidade Fumec. Seus trabalhos audiovisuais têm sido exibidos em festivais de destaque nacional e internacional, incluindo o Festival de Berlim, Annecy, Clermont-Ferrand, Lucca, Festival de Havana, Curta Cinema do Rio de Janeiro, Mostra Mumia, Itaú Cultural, Brasil Digital, Festival de Tiradentes, Cineop, Mostra Cinebh, Conexão Vivo, Festival de Curitiba, Granimado, Festival Internacional do Rio de Janeiro, Vitória Cine Vídeo, entre outros.



DE **ZULMÍ NASCIMENTO**

Meça três vezes antes de cortar

DOCUMENTÁRIO HÍBRIDO / 20' / COR / 2024 / BA / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Uma dança com bois e outros seres encantados. Uma conversa com boiadeiros perdidos na mata. Um lugar onde todo sangue é valioso, mas a língua é a carne mais rara de todas.



ZULMÍ NASCIMENTO é multiartista, curador e diretor artístico. Mestrando em Dança pela UFBA. Vive e trabalha entre Marabá-PA, Goiânia-GO e Salvador-BA. Seus trabalhos são rios de memórias que deságuam num fluxo entre cinema, dança e artes visuais. Pesquisa as manifestações Afropindormaicas, em diálogo com questões étnicas e sócio-ambientais.



DE **CAROL AÓ**

O céu não sabe meu nome

FICÇÃO / 20’ / COR / 2024 / SP BA

Uma neta ressignifica a morte de sua mais velha através das memórias antes não ditas.



CAROL AÓ, cineasta baiana radicada em São Paulo, atua em direção e roteiro, além de ser script supervisor e consultora em produções da Netflix, Amazon e HBO. Dirigiu documentários e participou de filmes como *A vida invisível* e *Cidade invisível*. Em 2024, lança sua primeira ficção, *O céu não sabe meu nome*, premiada em diversos concursos. Atualmente, dirige publicidade na Pródigo Filmes.



DE **PERSEU AZUL**

Outro lugar

FICÇÃO / 15’ / COR / 2024 / MG / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Júlia encontrou um ovo gigante em um lugar mágico dentro da sua escola e acredita que quando ele eclodir ela vai se tornar uma rainha dos dragões, mas os adultos querem impedi-la de realizar este sonho.



PERSEU AZUL é roteirista e diretor na Cerberus Filmes, produtora de conteúdo crítico do interior do MT. Realizador de curtas, clipes e duas séries: *O muro* (doc), distribuída em TVs públicas, Itaú Play e Looke; e *Insustentáveis* (fic), disponível na Amazon. Foi selecionado e premiado por importantes mercados, labs e concursos, como Guiões, Cinemundi, Ventana Sur, Mostra de SP, Mostra de Tiradentes, Festival de Vitória e outros. É arte educador e um Talento Paradiso. Planta árvores sempre que pode.



DE **ALEX RIBONDI** E **RICARDO MAKOTO**

PiOinc

FICÇÃO / 17' / COR / 2024 / DF / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

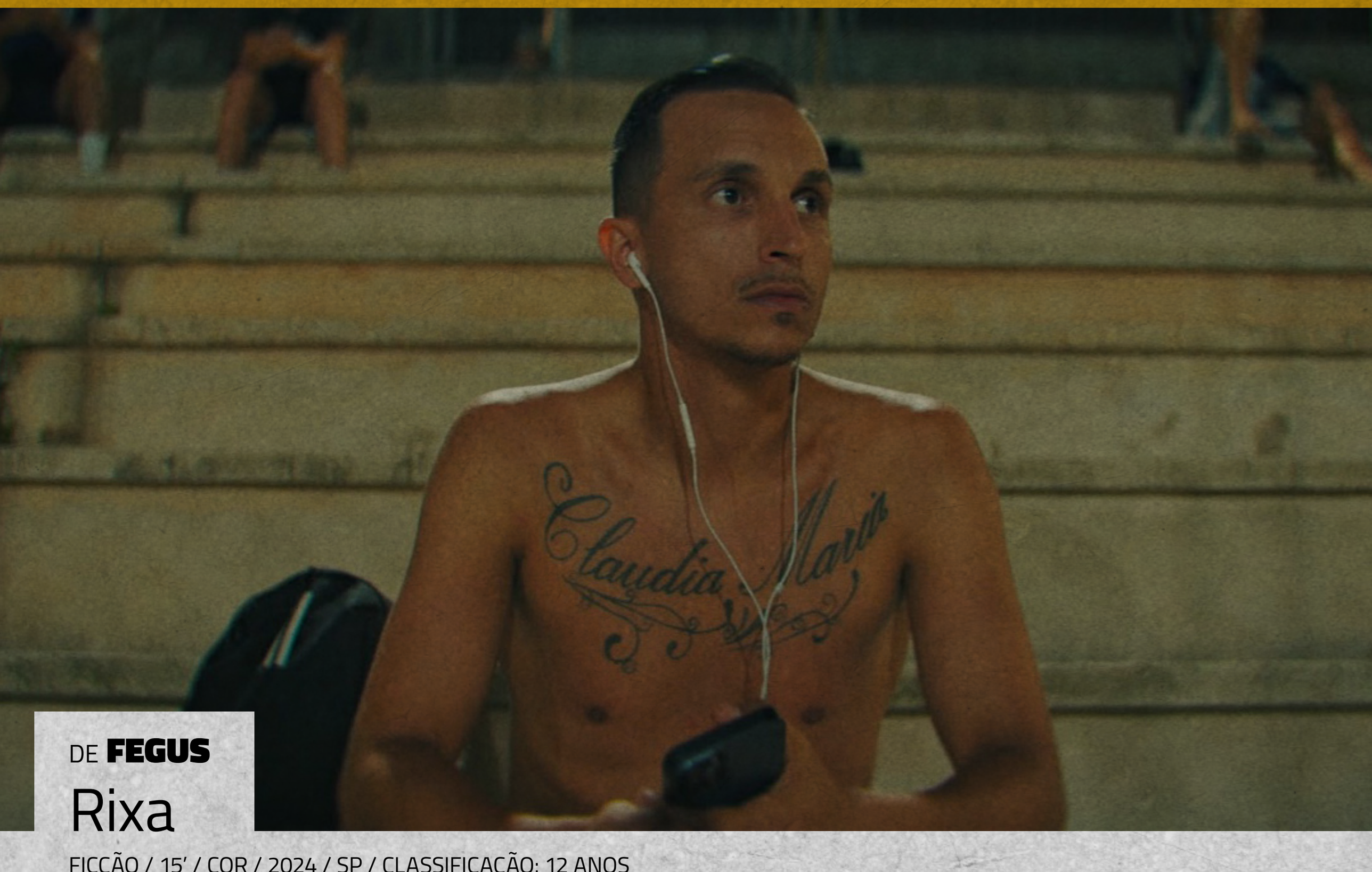
Oinc, um porquinho que sempre brincava sozinho. Um dia, ele encontra Pi, um passarinho recém-nascido, que estava perdido e que o segue até em casa. Os dois se tornam amigos e brincam até que Pi fica com fome. Oinc irá tentar ajudar o amigo a voltar para casa. É quando começa uma grande aventura que irá testar a coragem e o companheirismo dessa dupla.



ALEX RIBONDI, diretor e roteirista com 24 anos de experiência, é formado em Comunicação pela UnB. Trabalhou com animação, videoclipes e efeitos especiais. Publicou contos no Correio Braziliense e escreveu a peça *O homem que cheirava a flores*. Atualmente, foca em narrativas para o público infantojuvenil e leciona na Metamorfose.



RICARDO MAKOTO, ex-publicitário, dedica-se ao entretenimento infantil desde o nascimento do filho. Premiado no Animaforum 2018 e Jeunesse Prix 2018/2023, teve seu aplicativo para bebês finalista no ComKids Interativo 2024.



DE **FEGUS**

Rixa

FICÇÃO / 15’ / COR / 2024 / SP / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Rixa acompanha Rafael, que como todo brasileiro é apaixonado por futebol. Após um jogo, ele se envolve em uma briga de torcidas que fere gravemente uma jovem. Enquanto lida com a pressão do grupo de torcedores, Rafael se vê confrontado pela culpa e pelas consequências de seus atos.



FEGUS é uma dupla de diretores formada por Fernanda Magalhães e Gustavo Guives. Juntos, eles dirigem conteúdos, videoclipes, filmes e fotografam Still. A harmonia entre o ponto de vista masculino e feminino, o background da agência e a visão de produtora, criatividade e planejamento são características marcantes nessa dupla. Essa combinação de habilidades os permite criar conteúdo impactante por meio de uma linguagem dinâmica e inovadora com um forte senso de storytelling - tudo da forma mais autêntica e honesta que conhecem.



DE **JANDERSON FELIPE E LUCAS LITRENTO**

Samuel foi trabalhar

FICÇÃO / 17' / COR / 2024 / AL / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

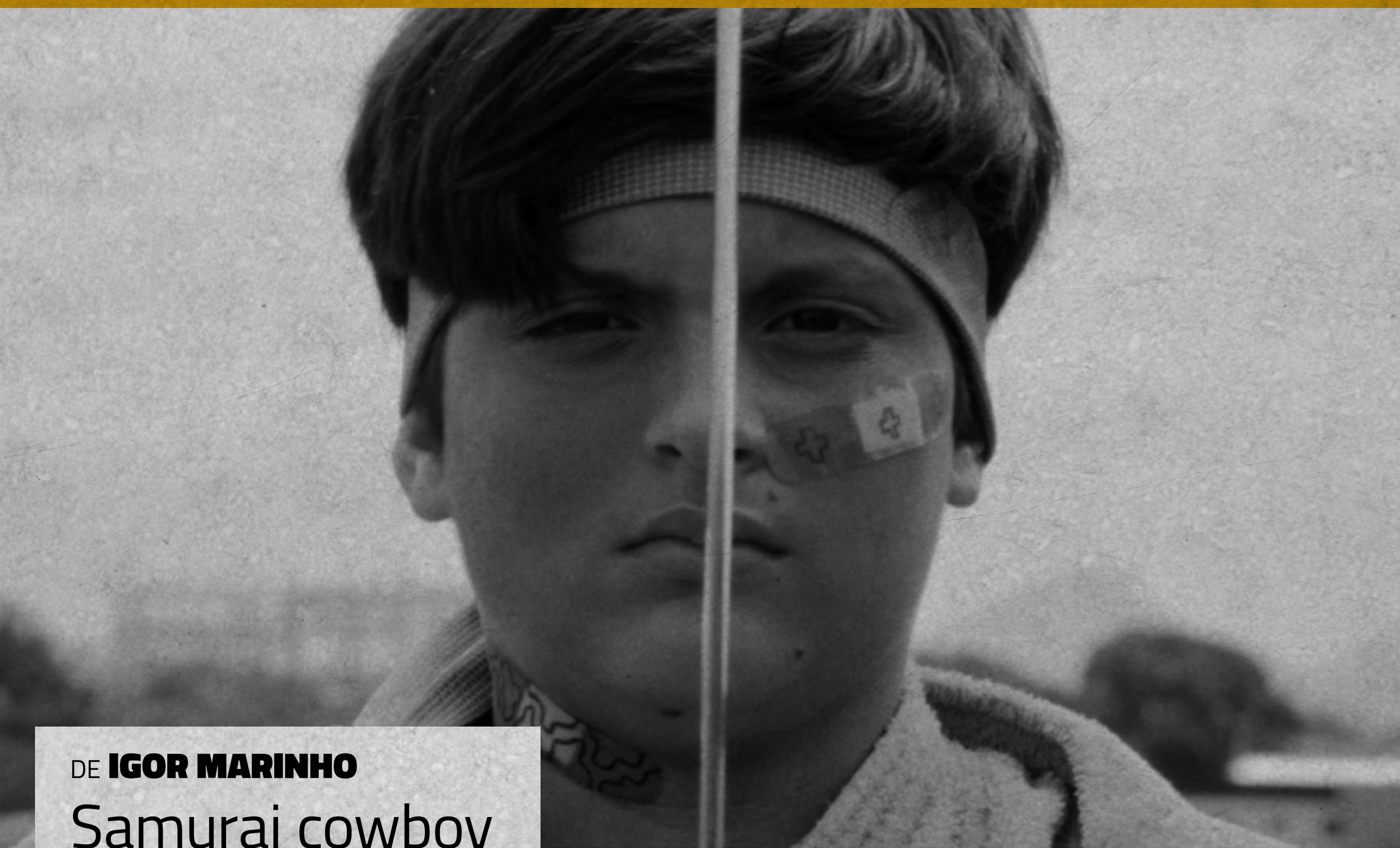
Na véspera de deixar a informalidade e ser contratado, Samuel é assombrado pelo seu instrumento de trabalho: a fantasia de engenheiro.



JANDERSON FELIPE é produtor cultural, curador e realizador audiovisual alagoano. Dirigiu os filmes *3 mercados* (2014) e *Sangue-mulher* (2016).



LUCAS LITRENTO é escritor, realizador audiovisual e curador. Publicou os livros *Os meninos iam pretos porque iam* (Iogram, 2019), *TXOW* (EdiPucrs, 2020) e *Pretovírgula* (Círculo de poemas, 2023). Realizou o curta-metragem *Círculos*, (2020). Ambos constroem o Mirante Cineclube, em Maceió. *Samuel foi trabalhar* é a primeira ficção da dupla.



DE **IGOR MARINHO**

Samurai cowboy

FICÇÃO / 14' / COR / 2024 / RJ / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Um menino foge da realidade com uma obsessão por samurais. Um dia, entra em seu caminho um garoto cowboy misterioso. Isso dá início a uma rivalidade entre os dois, que aos poucos descobrem ter muito em comum.



IGOR MARINHO é formado em Cinema e Audiovisual pela ESPM-Rio. Proativo, sempre teve o hábito de consumir livros, cursos e entrevistas essenciais nos quais grandes mestres elucidam seus processos. Nessa vontade de mais, em 2022 realizou o seu primeiro curta, *Treinando Pedro*, que escreveu, editou, dirigiu e produziu. No mesmo período, escreveu seu primeiro longa, *Tempo de curtição*. Mais recentemente, escreveu, dirigiu e produziu o curta *Samurai cowboy* (2024), e escreveu o longa *Família não se encolhe*.



DE **LEÔNIDAS OLIVEIRA**

Tiramisù

FICÇÃO / 20' / COR / 2024 / CE / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

No interior do Ceará, Rio trabalha em uma oficina de bicicletas pela manhã e agita a cidade com declarações de amor durante a noite. Ela quer sair pelo mundo afora, mas não sabe andar de bicicleta. Cláudia, sua melhor amiga, quer ficar e ser vereadora. Evângelo apenas quer amar o Rio.



LEÔNIDAS OLIVEIRA é diretor e roteirista natural de Aracati, Ceará, Leônidas realizou os curtas *Como as primeiras chuvas de caju*, *Umbilical* e *Tiramisù*. Desenvolve atualmente seu primeiro longa-metragem, *Festa santa*, que participou do CENA 15 do Porto Iracema das Artes, do 14º BrLab e do BAL-LAB, mercado de coprodução internacional em Biarritz, França. É integrante da Rede Paradiso de Talentos do Projeto Paradiso.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BRA CUR SIL TAS

PANO RAMA



DE **PEDRO ANIAS**

Tsuru

FICÇÃO / 6' / COR / 2024 / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Tsuru conta a história de um pedaço de papel adormecido que, após ser despertado pelo bater de asas de um Tsuru(origami de ave Japonesa), inicia uma desafiadora jornada em busca de transformação.



PEDRO ANIAS, nascido em 1993 em Salvador - BA, é artista plástico e ex-professor de uma escola infantil, abrindo mão da educação para investir no seu sonho de trabalhar como diretor de cinema. *Tsuru* é seu filme de estreia.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

BRACURSILTAS

PANO RAMA



DE **ANALU E REBECA CARMO**

Um dia de negão

DOCUMENTÁRIO / 7' / COR / 2024 / BA / CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Três homens trans negros enfrentam manifestações de seus inconscientes enquanto vivem suas rotinas no Nordeste de Amaralina. Cada encontro reflete suas lutas internas e as pressões de uma sociedade que exige uma masculinidade rígida. Em meio a essas experiências, eles compartilham reflexões sobre as expectativas de ser um homem trans negro e buscam construir uma masculinidade mais saudável, livre de estereótipos.



ANALU, bacharelanda em Cinema na UFRB, atua em produções independentes como roteirista, diretora e diretora de som. Participou de projetos como *Os Deraldos* (Netflix) e *Pulso ancestral*. Dirigiu o curta *Um dia de negão*, premiado no Brave Futures Brasil.



REBECA CARMO, estudante de Produção Audiovisual, destaca-se em direção, direção de arte e roteiro. Premiada no Brave Futures Brasil e reconhecida na MIMB, teve imersão nos Estúdios Globo. Trabalha com cenografia e produção de objetos, explorando vivências periféricas e identidades negras em suas narrativas.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CINE CLUBE GLAUBER ROCHA

CINE CLUBE

SESSÃO CLÁSSICOS

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CLÁSSICINE CLUBE

SESSÃO

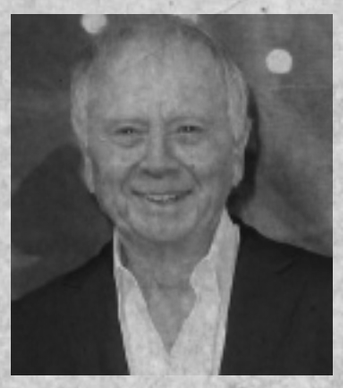


DE **WOLFGANG PETERSEN**

A história sem fim

FICÇÃO / 102' / COR / DEU USA GBR / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Uma criança com problemas mergulha em um maravilhoso mundo de fantasia através das páginas de um livro misterioso.



WOLFGANG PETERSEN nasceu em 14 de março de 1941 na Alemanha. Era diretor e autor e foi conhecido pelo seu trabalho em *O barco: inferno no mar* (1981), *Inimigo meu* (1985) e *A história sem fim* (1984).

CINE CLUBE GLAUBER ROCHA

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CLÁSSICOS CINE CLUBE

SESSÃO



DE **MICHAEL CIMINO**

O portal do paraíso

FICÇÃO / 219' / COR / 1980 / USA / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

O xerife Jim Averill, um homem de família tradicional e de boa educação, se vê envolvido num sangrento conflito entre ricos criadores de gado e imigrantes que se instalaram como pequenos fazendeiros no interior do estado do Wyoming, no Velho Oeste americano. Inspirado na história real da guerra do Condado de Johnson, ocorrida em 1892, este western épico de Cimino sofreu com uma produção conturbada e cortes forçados pelo estúdio na época de seu lançamento, mas foi restaurado à glória original e finalmente reconhecido nos últimos anos como uma obra-prima do cinema norte-americano. Cannes 1981.



MICHAEL CIMINO, diretor ítalo-americano, nasceu em 1939. Estreou na direção em 1974 com *O último golpe*. Ficou conhecido por *O franco atirador* (1978), vencedor de cinco Oscars. Dirigiu outros filmes como *O ano do dragão* (1985) e *Na trilha do sol* (1996). Faleceu em 2016.

CINE CLUBE GLAUBER ROCHA

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CLÁSSICOS CINE CLUBE

SESSÃO

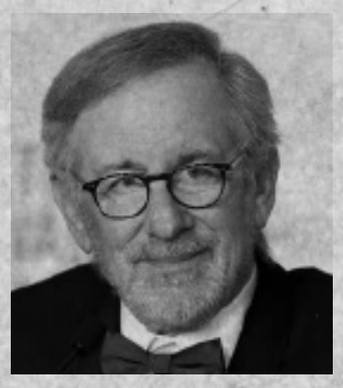


DE **STEVEN SPIELBERG**

Louca escapada

FICÇÃO / 110' / COR / 1974 / USA / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Lou Jean Poplin (Goldie Hawn) é uma mulher que ajuda o marido a escapar da prisão, para que juntos possam ir até Sugarland na intenção de recuperar o filho, que foi adotado por um casal local. A fuga de ambos provoca uma caçada policial sem precedentes na história do Texas.



STEVEN SPIELBERG, vindo de uma família judaica de classe média, ganhou sua primeira câmera com apenas 12 anos de idade. Aos 19, iniciou o curso de Cinema na Universidade da Califórnia, e aos 22 anos filmou *Amblin*, curta que possibilitou sua entrada na Universal Studios, onde passou a realizar vários filmes para a TV americana. O mais importante deles foi *Encurralado*, que se tornou um grande sucesso de crítica.

CINE CLUBE GLAUBER ROCHA

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

ESPECIAL

PANORAMA 20 EDIÇÕES



DE **KLEBER MENDONÇA FILHO**

O som ao redor

FICÇÃO / 120' / COR / 2013 / BRA / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

A vida numa rua de classe média na zona sul do Recife toma um rumo inesperado após a chegada de uma milícia que oferece a paz de espírito da segurança particular. A presença desses homens traz tranquilidade para alguns, e tensão para outros, numa comunidade que parece temer muita coisa. Enquanto isso, Bia, casada e mãe de duas crianças, precisa achar uma maneira de lidar com os latidos constantes do cão de seu vizinho. Uma crônica brasileira, uma reflexão sobre história, violência e barulho.



KLEBER MENDONÇA FILHO nasceu no Recife. Formado em jornalismo, tem um trabalho abrangente como crítico e programador. Como realizador, realizou *A menina do algodão* (com Daniel Bandeira, 2003), *Vinil verde* (2004), *Eletrodoméstica* (2005), *Noite de sexta manhã de sábado* (2006), *Crítico* (2008) e *Recife frio* (2009), que receberam mais de 100 prêmios no Brasil e no exterior. *O som ao redor* é o seu primeiro longa-metragem de ficção.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MOSTRA DE FILMES

RETROSPECTIVA DOS

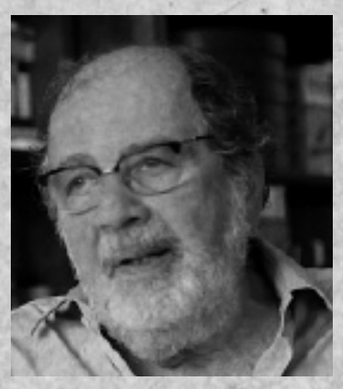


DE **CACÁ DIEGUES**

Bye Bye Brasil

FICÇÃO / 105’ / COR / 1979 / BRA / CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Salomé (Betty Faria), Lorde Cigano (José Wilker) e Andorinha são três artistas ambulantes que cruzam o país juntamente com a Caravana Rolidei, fazendo espetáculos para o setor mais humilde da população brasileira e que ainda não tem acesso à televisão. A eles se juntam o sanfoneiro Ciço (Fábio Júnior) e sua esposa, Dasdô (Zaira Zambelli), com os quais a Caravana cruza a Amazônia até chegar a Brasília.



CACÁ DIEGUES (1940-2025) foi um cineasta brasileiro. Fez parte da geração de jovens cineastas que entre as décadas de 50 e 60 iniciaram o movimento conhecido como Cinema Novo. É autor de diversos títulos entre longas-metragens, curtas e documentários como os clássicos *A grande cidade* (1966), *Xica da Silva* (1976), *Bye bye Brasil* (1980) e *Deus é brasileiro* (2003).

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MOSTRA DE FILMES

RESTAURADOS

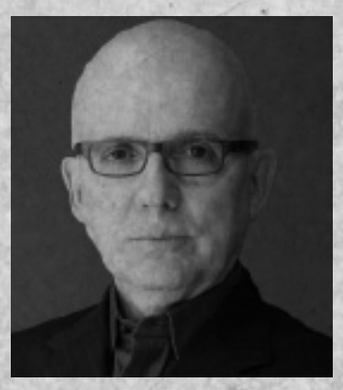


DE **BRUNO BARRETO**

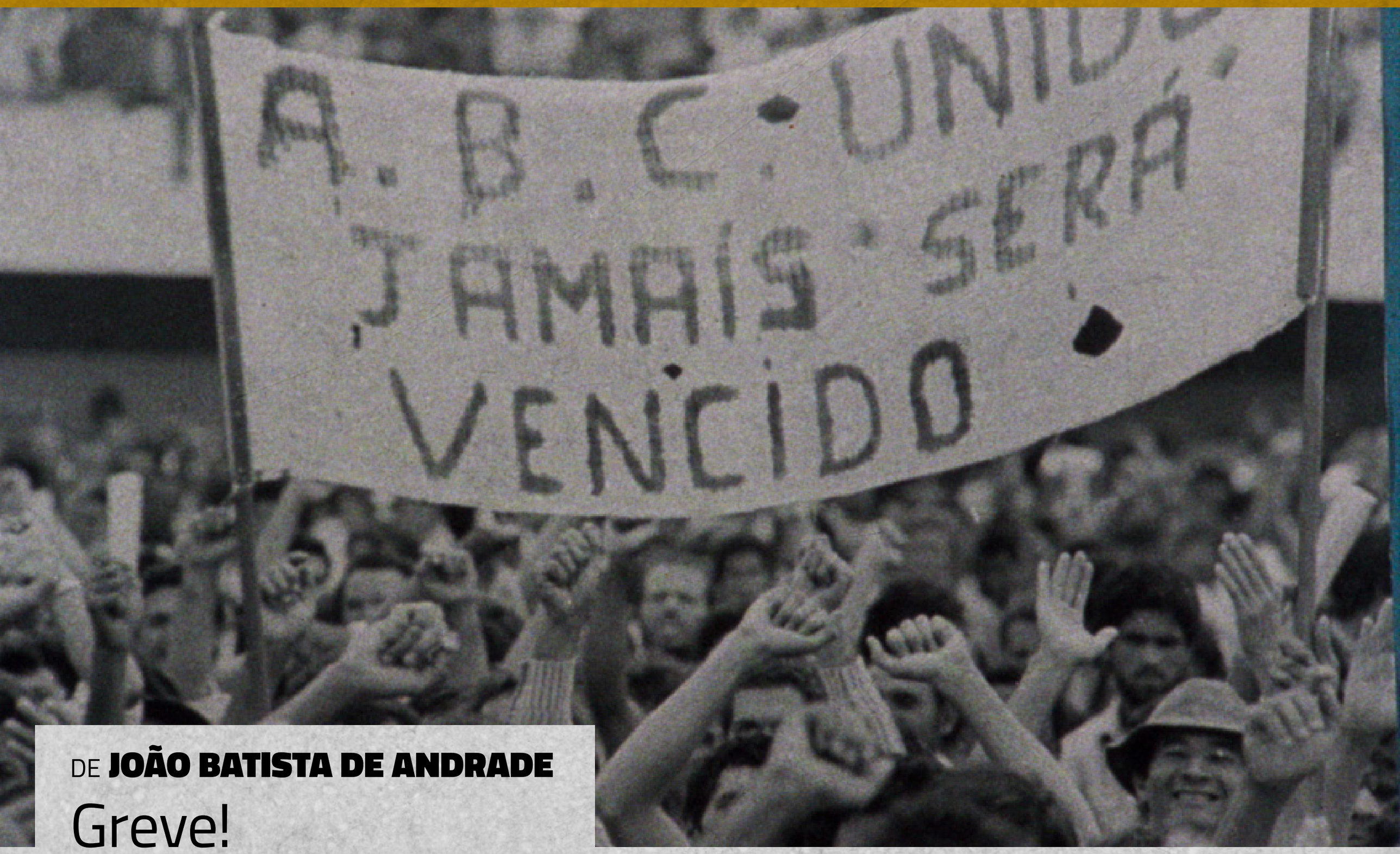
Dona Flor e seus dois maridos

FICÇÃO / 100’ / COR / 1976 / BRA / CLASSIFICAÇÃO: 18 ANOS

Durante o carnaval de 1943 na Bahia, Vadinho, um mulherengo e jogador inveterado, morre repentinamente e sua mulher, Dona Flor, fica inconsolável, pois apesar dele ter vários defeitos era um excelente amante.



BRUNO BARRETO nasceu em 16 de março de 1955 em Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. É diretor e produtor, conhecido pelo seu trabalho em *Flores raras* (2013), *Dona Flor e seus dois maridos* (1976) e *O que é isso, companheiro?* (1997).

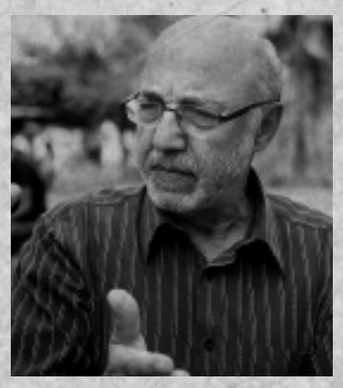


DE **JOÃO BATISTA DE ANDRADE**

Greve!

DOCUMENTÁRIO / 37' / COR / 1979 / BRA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Os acontecimentos principais da greve dos metalúrgicos do ABC, liderada por Lula em março de 1979, são narrados ao mesmo tempo em que se procura contextualizá-los no momento político brasileiro. Depoimentos de operários militantes revelam as razões objetivas que os conduziram a esse movimento sólido e transformador.



JOÃO BATISTA DE ANDRADE, um dos mais atuantes cineastas brasileiros, nasceu em 1939. Entrou no audiovisual em meados da década de 1960, quando realizou documentários como *Liberdade de imprensa* (1966) e *Cândido Portinari, um pintor de Brodósqui* (1968). *Gamal, o delírio do sexo* (1968) foi sua primeira experiência com a ficção. Também dirigiu o premiado *O homem que virou suco* (1979), *O país dos tenentes* (1987), *O cego que gritava luz* (1996) e *O tronco* (1999).

MOSTRA DE FILMES RESTAURADOS



DE **JORGE BODANZKY** E **ORLANDO SENNA**

Iracema - uma transa amazônica

FICÇÃO / 90' / 1974 / COR / BRA / CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Um caminhoneiro que trafega pela Transamazônica, a grande rodovia brasileira que atravessa a Floresta Amazônica, conhece uma prostituta e aos poucos percebe os problemas daquela região.



JORGE BODANZKY, nascido em São Paulo em 1942, estudou na UnB e na Alemanha. Iniciou como fotógrafo, trabalhando para revistas como Manchete. Entre 1968 e 1974, fotografou longas-metragens. Estreou na direção com *Caminhos de Valderez* (1971). Seu longa *Iracema: uma transa amazônica* (1974), com Orlando Senna, foi censurado até 1981. Dirigiu filmes como *Gitirana* (1975) e *Amazônia, a nova Minamata?* (2022). Seu acervo foi para o Instituto Moreira Salles em 2013.



ORLANDO SALES DE SENNA, cineasta baiano, dirigiu e roteirizou trinta filmes, incluindo *Iracema: uma transa amazônica* (1974) e *A ópera do malandro* (1986). Seus filmes foram premiados em Cannes, Havana e Rio de Janeiro. Na TV, recebeu prêmios como o British Environment and Media Awards. Dirigiu peças e publicou livros.



DE **SIDNEY SOKHONA**

Nacionalidade: imigrante

NATIONALITÉ IMMIGRÉ/ FICÇÃO / 85' / P&B / 1975 / FRA / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

O imigrante Sidi, natural da Mauritânia, consegue trabalho na França. Como a maioria dos operários africanos, ele é designado para as funções mais difíceis e perigosas. Sidi e seus companheiros são explorados de forma sistemática e permanente, tanto por seus patrões quanto por seus próprios compatriotas, que usam carteiras de trabalho falsas como atalho para novos postos de trabalho ou nas favelas onde os imigrantes pagam alto pelo seu direito de dormir. Mas a despeito do racismo e da exploração econômica, os trabalhadores africanos estão se unindo e se organizando.



SIDNEY SOKHONA,
cineasta mauritano, chegou a Paris aos 14 anos. Trabalhou, estudou cinema e foi assistente de direção. Dirigiu *Nationalité: immigré* (1975) e *Safrana* (1977). Premiado no FESPACO e em Paris, deixou o cinema pela política.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MOSTRA DE FILMES RESTAURADOS



DE **TEREZA TRAUTMAN**

Os homens que eu tive

FICÇÃO / 85' / COR / 1973 / BRA / CLASSIFICAÇÃO: 18 ANOS

Pitty e Dode estão juntos há quatro anos e mantêm um relacionamento aberto em que relações extraconjugais são plenamente aceitas com consentimento mútuo. Ainda assim insatisfeita, Pitty afasta-se de Dode para trilhar seu próprio caminho.



TEREZA TRAUTMAN é produtora, roteirista e diretora de cinema. Atuou como co-roteirista, assistente de direção, montagem e produção em vários filmes até 1975. *Os homens que eu tive* (1973) é seu primeiro longa individual. Em 1975, dirige um dos episódios de *Deliciosas traições de amor*. Realiza o curta *Caso Ruschi* (1977) e, entre 1978 e 1979, faz parte da diretoria da Associação Brasileira de Cineastas (Abraci). Voltou ao longa-metragem com *Sonhos de menina moça* (1980). Participa do roteiro de *Os saltimbancos trapalhões* (1981) e dirige especiais para as TVs Globo e Educativa. A partir dos anos 1990, dedica-se à produtora Conceito A e ao Cine Brasil TV.



DE **JOSÉ CARLOS BURLE**

Também somos irmãos

FICÇÃO / 85' / P&B / 1949 / BRA / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Um viúvo que não pode ter filhos e decide adotar quatro crianças: duas brancas e duas negras. Com o passar dos anos, o racismo vivido cotidianamente pelos dois personagens negros se acentua, transformando-se em verdadeiras humilhações.



JOSÉ CARLOS BURLE , nascido em Recife em 1910, foi um cineasta brasileiro multifacetado. Iniciou como cronista e compositor, ingressando no cinema como diretor musical em 1937. Fundou a Atlântida, dirigindo filmes como *Moleque Tião* (1943) e *Carnaval Atlântida* (1952). Afastou-se da Atlântida, dirigindo filmes como *Depois eu conto* (1956) e *Quem roubou meu samba* (1959). Burle faleceu em 1983.



DE **JORGE BODANZKY**

Terceiro milênio

DOCUMENTÁRIO / 94' / P&B / 1981 / BRA / SEM CLASSIFICAÇÃO

Em 1980, o senador Evandro Carreira percorreu o Amazonas, ouvindo caboclos, madeireiros, índios e um representante da Funai. A viagem revelou a riqueza da região e seus problemas: corrupção na política indigenista e poluição industrial. A visita a aldeias indígenas e o encontro com José Francisco da Cruz, da Santa Ordem Cruzada, marcaram a jornada.



JORGE BODANZKY, nascido em São Paulo em 1942, estudou na UnB e na Alemanha. Iniciou como fotógrafo, trabalhando para revistas como Manchete. Entre 1968 e 1974, fotografou longas-metragens. Estreou na direção com *Caminhos de Valderez* (1971). Seu longa *Iracema: uma transa amazônica* (1974), com Orlando Senna, foi censurado até 1981. Dirigiu filmes como *Gitirana* (1975) e *Amazônia, a nova Minamata?* (2022). Seu acervo foi para o Instituto Moreira Salles em 2013.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CLÁSSICOS

MOSTRA DE

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MOSTRA DE CLÁSSICOS

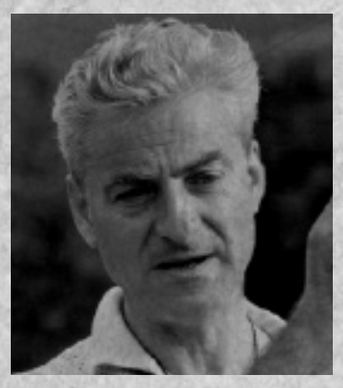


DE **RENÉ CLÉMENT**

A jaula do amor

FICÇÃO / 97' / P&B / 1964 / FRA / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Um chefe da máfia americana procura por um homem chamado Marc, quando descobre que ele é o amante de sua esposa, e pretende matá-lo. Mas acaba que Marc consegue escapar da gangue e se esconde em um reformatório, onde conhece uma viúva rica que o contrata como motorista. Ao longo dos dias, Marc descobrirá que nem tudo é o que parece é que ele pode estar no meio de um jogo em busca de vingança.



RENÉ CLÉMENT nasceu em Bordeaux, França, estudou arquitetura, fez um filme de animação (*César chez les gaulois*), vários curtas-metragens, entre eles, *Soigne ta gauche*, escrito e interpretado por Jacques Tati, e documentários no Oriente Médio e África. Em 1946, realizou seus primeiros longas-metragens como *La bataille du rail* e *Le père tranquille* e atuou como consultor técnico no filme de Jean Cocteau *La belle et la bête*. No ano seguinte, realizou *Os malditos / Les maudits*, drama de guerra premiado no Festival de Cannes.



DE **FRANÇOIS TRUFFAUT**

A história de Adèle H.

FICÇÃO / 96' / COR / 1975 / FRA / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Halifax, 1863. Uma jovem mulher usando o nome de Lewly chega ao local com o objetivo de achar o tenente Albert Pinson (Bruce Robinson), por quem é obcecada apesar dele não lhe corresponder o amor. Na verdade, ela é Adèle Hugo (Isabelle Adjani), segunda filha de Victor Hugo, o grande escritor francês. Esta situação a deixa em um desespero crescente, ficando perturbada e a levando a um processo de autodestruição.



FRANÇOIS TRUFFAUT foi um cineasta francês. Um dos fundadores do movimento cinematográfico conhecido como Nouvelle Vague e um dos maiores ícones da história do cinema do século XX, em quase 25 anos de carreira como diretor Truffaut dirigiu 26 filmes, conseguindo conciliar um grande sucesso de público e de crítica na maior parte deles. Os temas principais de sua obra foram as mulheres, a paixão e a infância. Além da direção cinematográfica, ele foi também roteirista, produtor e ator.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MOSTRA DE CLÁSSICOS



DE **FRANÇOIS TRUFFAUT**

Jules e Jim

FICÇÃO / 105’ / P&B / 1962 / FRA / CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Na virada para o século XX, Jules e Jim são dois amigos que se apaixonam pela mesma mulher, Catherine, que acaba casando com Jules. Depois da Primeira Guerra Mundial, quando eles se reencontram na Alemanha, Catherine começa a amar Jim.



FRANÇOIS TRUFFAUT foi um cineasta francês. Um dos fundadores do movimento cinematográfico conhecido como Nouvelle Vague e um dos maiores ícones da história do cinema do século XX, em quase 25 anos de carreira como diretor Truffaut dirigiu 26 filmes, conseguindo conciliar um grande sucesso de público e de crítica na maior parte deles. Os temas principais de sua obra foram as mulheres, a paixão e a infância. Além da direção cinematográfica, ele foi também roteirista, produtor e ator.



DE **FRANÇOIS TRUFFAUT**

Na idade da inocência

FICÇÃO / 104' / COR / 1976 / FRA / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Uma panorâmica das vivências de um grupo de crianças de idades variadas na pequena cidade francesa de Thiers, mostrando as relações com os adultos e entre si, desde o berço até à escola primária. Em várias sequências que abordam desde acidentes domésticos, traquinagens, impulsos sexuais, primeiro amor e a violência infantil, procura demonstrar com serenidade como as crianças são extremamente engenhosas e com isso conseguem suportar muita coisa.



FRANÇOIS TRUFFAUT foi um cineasta francês. Um dos fundadores do movimento cinematográfico conhecido como Nouvelle Vague e um dos maiores ícones da história do cinema do século XX, em quase 25 anos de carreira como diretor Truffaut dirigiu 26 filmes, conseguindo conciliar um grande sucesso de público e de crítica na maior parte deles. Os temas principais de sua obra foram as mulheres, a paixão e a infância. Além da direção cinematográfica, ele foi também roteirista, produtor e ator.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

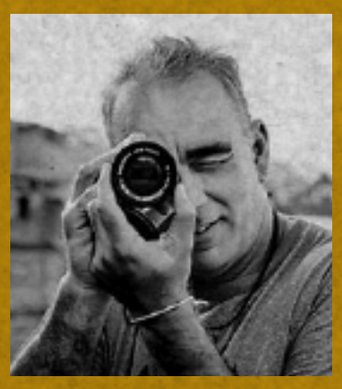
PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MOSTRA RETROSPECTIVA DOCUMENTÁRIOS

SÉRGIO MACHADO



SÉRGIO MACHADO, cineasta com dez longas, destaca-se por *Cidade Baixa* (Cannes) e *Onde a terra acaba* (Biarritz, Havana). *Tudo que aprendemos juntos* foi exibido em Locarno e distribuído em 20 países. Roteirista de sucessos como *Abril despedaçado*, dirige séries como *Irmãos Freitas*. Realizou a animação *A arca de Noé* e o premiado documentário *3 obás de Xangô.*

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MOSTRA RETROSPECTIVA
DOCUMENTÁRIOS

SÉRGIO MACHADO



DE **SÉRGIO MACHADO**

A Bahia me fez assim

DOCUMENTÁRIO / 76' / COR / 2024 / BRA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

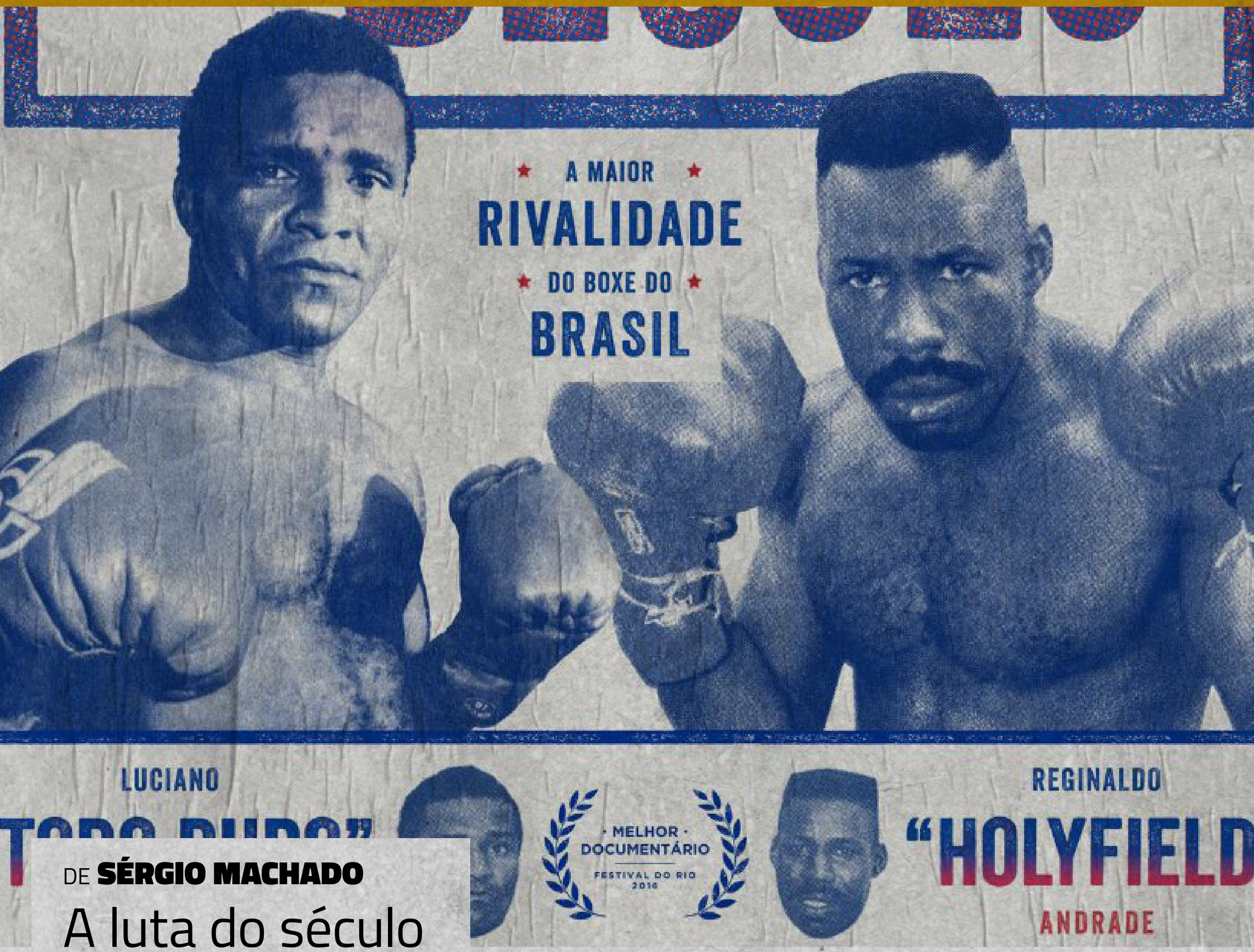
O documentário musical *A Bahia me fez assim* apresenta encontros entre artistas baianos de diferentes gerações e acompanha seus processos criativos de releitura de composições clássicas da Bahia. Com direção de Sérgio Machado e direção musical de Alê Siqueira, o filme conta com as participações de Rachel Reis, Afrocidade, Iuri Passos, Larissa Luz, Attooxxa, Ganhadeiras de Itapuã, Yayá Muxima, Tiganá Santana, Ilê Aiyê, Ivan Sacerdote, Orkestra Rumpilezz, Coletivo Rumpilezzinho, Xênia França e Melly.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MOSTRA RETROSPECTIVA
DOCUMENTÁRIOS

SÉRGIO MACHADO



DE **SÉRGIO MACHADO**

A luta do século

DOCUMENTÁRIO / 75' / COR / 2016 / BRA / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Um retrato aprofundado sobre a maior rivalidade do boxe brasileiro e sobre o histórico de lutas (com três vitórias para cada um) que inscreveu o nome dos lutadores Luciano Todo Duro e Reginaldo Holyfield na história do esporte no Brasil. É também uma análise minuciosa sobre a luta que os dois boxeadores tiveram que travar contra as dificuldades da vida.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MOSTRA RETROSPECTIVA
DOCUMENTÁRIOS

SÉRGIO MACHADO



DE **SÉRGIO MACHADO** E **GEORGE WALKER TORRES**

Neojiba música que transforma

DOCUMENTÁRIO / 81' / COR / 2020 / BRA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

O documentário apresenta a inacreditável trajetória do NEOJIBA – Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia, um dos mais bem sucedidos projetos de inclusão social do Brasil. O filme revela as dificuldades e conquistas dos jovens músicos, as mudanças que a prática instrumental promove em suas vidas e como isso impacta suas famílias e comunidades.



GEORGE WALKER TORRES é venezuelano, formado em direção pela Le Femis, França, e pós- graduado em roteiro pelo American Film Institute, em Los Angeles. Seus curtas de ficção e longas documentais foram premiados em festivais importantes como Havana, Biarritz, Amiens, Hong Kong e Cartagena. Atualmente radicado no Brasil, George co-dirigiu o longa documentário *Neojiba, música que transforma* (Canal Curta/Janela do Mundo) e trabalhou como roteirista na série de ficção *Os Irmãos Freitas* (Gullane/Turner/Amazon), de Sérgio Machado e Walter Salles. Também trabalhou como co-roteirista no longa *Marighella*, de Wagner Moura (O2 Filmes), e no longa *A Cidade Ilhada* (Gullane), de Sérgio Machado, adaptação de um conto de Milton Hatoum. Atualmente escreve, também em parceria com Sergio, os roteiros dos longas *Neon river* (Gullane) e *Império* (Coração da Selva), ambos dirigidos por Karim Ainouz. George também fez parte da equipe de roteiristas da série de ficção *Betinho* (Formata Filmes/Globoplay).

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MOSTRA RETROSPECTIVA
DOCUMENTÁRIOS

SÉRGIO MACHADO



DE **SÉRGIO MACHADO**

3 obás de Xangô

DOCUMENTÁRIO / 75' / COR / 2024 / BRA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

3 obás de Xangô, do diretor Sérgio Machado, é um documentário que aborda a icônica amizade incrível entre Jorge Amado, Dorival Caymmi e Carybé. Essa obra tem a pretensão de levar para dentro desse universo mágico e mostrar como a união desses três gênios ajudou a construir a identidade da Bahia como é conhecida hoje em dia. Através dos livros, das músicas e das artes desses artistas, a gente aprendeu a amar a nossa terra de um jeito único. *3 obás de Xangô* pretende apresentar como a obra desses três baianos influenciou gerações de artistas e consolidou um "jeito de ser baiano" que muitos carregam com muito orgulho.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

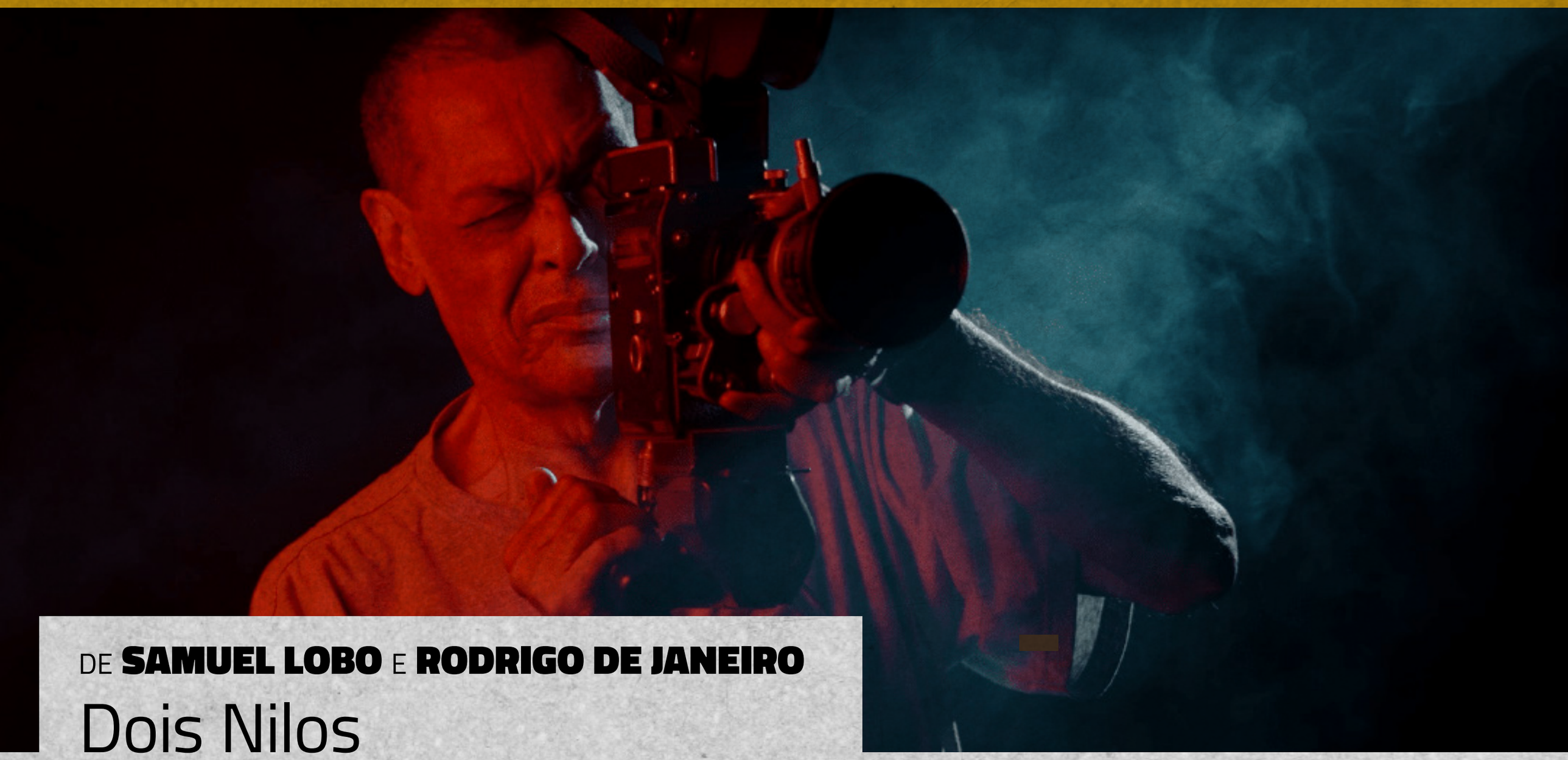
ENCERRAMENTO

SESSÃO DE

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

SESSÃO DE ENCERRAMENTO



DE **SAMUEL LOBO** E **RODRIGO DE JANEIRO**

Dois Nilos

DOCUMENTÁRIO / 18’ / COR / 2024 / RJ / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Um passeio pelas memórias do cineasta brasileiro Afranio Vital.
Entre sonhos e escombros, uma vida de cinema não acaba assim.



SAMUEL LOBO é produtor, roteirista e diretor. Escreveu e dirigiu os curtas-metragens de ficção *Jaguanum* (2023), *Umas & outras* (2018), *O olho do cão* (2017) e *Noite escura de são nunca* (2015), premiados em festivais e exibidos na TV. *Dois Nilos*, co-dirigido com Rodrigo de Janeiro, é seu primeiro documentário.



RODRIGO DE JANEIRO é cineasta, nascido em Belford Roxo, Rio de Janeiro. Entre seus filmes mais reconhecidos estão *Nada além da noite* (2019), com Léa Garcia, que retrata o golpe de 2016 visto sob a ótica de um bebê, e *A Jornada do Valente* (2022), com Wilson Rabelo, o primeiro filme existente sobre a história do lendário sambista Assis Valente.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

SESSÃO DE ENCERRAMENTO



DE **LUIZA BOTELHO**

Bela LX-404

FICÇÃO / 20' / COR / 2024 / RJ / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Seu William (Thiago Justino), ranzinza e solitário, compra uma esposa robô online. Sua expectativa é uma jovem gostosa cibernética, mas quem chega é, na verdade, a Léa Garcia, batizada de BELA LX-404.



LUIZA BOTELHO, formada em Cinema pela Universidade do Arizona em 2011, dirigiu vídeos de branded content para o TED em 2021. Fez os videoclipes *Tiro no escuro* para MV Bill e *Asfixia social* (2023), Kel Dia para a cantora cabo-verdiana Zubikilla Spencer, com participação de Lázaro Ramos (2024), e *Block my number* para Akira Sky (2024). Filmou o curta-metragem *Bela LX-404*, com Léa Garcia, que estreou no Festival do Rio como Hors Concours, em outubro de 2024.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

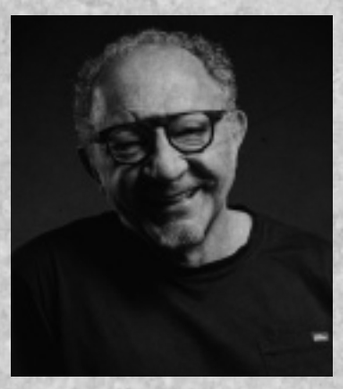


DE **JOEL ZITO ARAÚJO**

Brasiliana: o musical negro que apresentou o Brasil ao mundo

DOCUMENTÁRIO / 82’ / COR E P&B / 2024 / MG / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Brasiliana, o musical negro que apresentou o Brasil ao mundo”, resgata a trajetória dacompanhia de teatro de revista Brasiliana que percorreu mais de 90 países ao longo deseus 25 anos de atividade.



JOEL ZITO ARAÚJO é diretor e roteirista, conhecido por tematizar o negro na sociedade brasileira, sua obra inclui o livro e filme *A negação do Brasil*, ganhador do É Tudo Verdade 2001, *Filhas do vento* (2005), ganhador de 8 Kikitos no Festival de Gramado, e *Meu amigo Fela* (2019), prêmio melhor documentário do The Pan African Film & Arts Festival 2020 / LosAngeles-USA. Joel Zito Araújo Recebeu o troféu Eduardo Abelin, do Festival de Gramado de 2022, pelo seu trabalho em prol do cinema brasileiro.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL **COISA DE CINEMA**

EDIÇÃO ESPECIAL **COMEMORATIVA**

PANLAB

13º LABORATÓRIO DE **ROTEIRO**

ROTEIRO

LONGAS

BLATTA DIREÇÃO E ROTEIRO DE DINO LUCAS CASTRO GALEAZZI
COLMEIAS DIREÇÃO E ROTEIRO DE BRUNNA LABOISSIÈRE FERREIRA
O BAIANO PRECISA SER ESTUDADO DIREÇÃO DE TOM PINHEIRO / ROTEIRO DE HERALDO DE DEUS BORGES
TEATRO DE CHOCOLATE DIREÇÃO E ROTEIRO DE ALDRI ANUNCIAÇÃO

CURTAS

ANGÉLICA DIREÇÃO E ROTEIRO DE LILIH CURI
CORPUS-ÁGUA DIREÇÃO E ROTEIRO DE SID JONATHAS DOS SANTOS ARAUJO
DOIS REAIS E UM SONHO DIREÇÃO E ROTEIRO DE ISADORA LIS ALVES FERREIRA DE SOUZA
ERRO 404 DIREÇÃO E ROTEIRO DE CAROLINA DE LIMA SILVA MOURA
NÃO SORRIA PARA A CÂMERA DIREÇÃO E ROTEIRO DE LUCAS RIBEIRO SOUSA
PRA QUANDO ELA CHEGAR DIREÇÃO E ROTEIRO DE ANTÔNIO VICTOR SIMAS

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

ROTEIRO

PANLAB DE ROTEIRO



CONSULTOR

Aleksei Abib

Diretor, roteirista, escritor e um dos principais consultores de roteiro do país. Assina, entre outros, os roteiros de *A via láctea* (46ª. Semaine de la Critique, Festival de Cannes), e da novela *Água na boca*, Band. É um dos script-doctors mais requisitados do país, com destaque para *Elena*, de Petra Costa (pré–indicado ao Oscar, 2015); *De menor*, de Caru Alves de Souza (Melhor Filme - Festival do Rio, 2013); *Mulher oceano,* da atriz e diretora Djin Zganzerla (Melhor Filme Estrangeiro, Porto Femme Intl Film Festival), o blockbuster *Mais forte que o mundo*, de Afonso Poyart, e Eduardo e Mônica, de René Sampaio, entre outros. Atualmente é consultor da série *Os salva selva*, finalista do Series Mania Workshop, do Series Mania Institute, no Rio de Janeiro, 2023, e seu projeto de série *A verdadeira história de Pedro* foi um dos selecionados para o Series Mania Workshop, do Series Mania Institute, no Rio de Janeiro, em sua edição 2024.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

ROTEIRO

PANLAB DE ROTEIRO



CONSULTORA

Iana Cossoy

Roteirista, professora e consultora. Atual Diretora da Pós Graduação em Roteiro do Instituto Vera Cruz (SP) e da Maestría e da Residência da Cátedra de Roteiro da EICTV – Cuba. Mestre em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP com a dissertação Escrever o som: busca pelo espaço do sonoro em roteiros audiovisuais. Formada em Cinema pela EICTV. Consultora em laboratórios como e BrLab, CabíriaLab, Desde la Raiz, CaliLab e PanoramaLab. Assina com Heloisa Passos e Tina Hardy o roteiro de *Eneida* (2022), com Sandra Kogut o roteiro de *Três verões* (2019), com Marcelo Muller o longa *Eu te levo* (2017) e com Graziela Mantoanelli *De peito aberto* (2018). Colaborou nos roteiros de *As duas Irenes* (2017) e *Mambembe* (2024) de Fabio Meira.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

ROTEIRO

PANLAB DE ROTEIRO



CONSULTORA

Ceci Alves

Roteirista e diretora, com séries e teleséries desenvolvidas para a HBO Max, NBCUniversal, e outros players, pelas produtoras Giros Filmes, Prodigo Films, Paranoïd BR, Jabuti Studio e Floresta/Sony Pictures. Montadora e roteirista formada pela Escuela Internacional de Cine y TV de San Antonio de los Baños, La Habana, Cuba, e com Master 2 em Direção pela École Supérieure d'Audio-Visuel, Université de Toulouse, França, Ceci é doutoranda em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia. Produtora, curadora, professora, jornalista e palestrante, seu trabalho autoral possui um viés musical e suas obras têm, como missão, desenvolver questões políticas e dar protagonismo aus excluídes. É reconhecida curta-metragista e documentarista, com premiações no Brasil e no exterior.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL **COISA DE CINEMA**

EDIÇÃO ESPECIAL **COMEMORATIVA**

LONGAS

AMA MBA'É TABA AMAA DIREÇÃO DE GAL SOLARIS E NÁDIA AKAWÃ TUPINAMBÁ / MONTAGEM DE MAURIZIO MORELLI

HORIZONTE DIREÇÃO DE JESSICA CANDAL / MONTAGEM DE RAÍSSA CASTOR

CURTAS

A ÓPERA DOS SAPOS DIREÇÃO DE ULISSES ARTHUR / MONTAGEM DE DANIEL CORREIA E HIGOR GOMES

BOI DE SALTO DIREÇÃO DE TÁSSIA SOUZA ARAÚJO / MONTAGEM DE PRISCILA GUEDES MOREIRA

DONA DIREÇÃO DE ANNA MOL / MONTAGEM DE GABRIEL COTA

RESTAURO DIREÇÃO DE JOSI VARJÃO E LILIH CURI / MONTAGEM DE PÂMELA LÚCIA

PANLAB

8º LABORATÓRIO DE **MONTAGEM**

MONTAGEM

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MONTAGEM

PANLAB DE



CONSULTORA

Cristina Amaral

Paulista e formada em Cinema pela ECA-USP, é responsável pela montagem de filmes de diretores como Andrea Tonacci, Carlos Reichenbach, Edgard Navarro, Joel Yamaji, Carlos Adriano, Paula Gaitán, Raquel Gerber, entre outros. A parceria com Carlos Reichenbach iniciou-se em *Alma corsária* (premiado no Festival de Brasília), e rendeu diversos filmes posteriores, como *Dois córregos*, *Garotas do ABC*, *Bens confiscados* e *Falsa loura*. Com Andrea Tonacci, seu companheiro de vida, coordenou a produtora Extrema Produção Artística, e assinou a montagem de *Paixões*, *Serras da desordem* e *Já visto, jamais visto*, entre outros. Mais recentemente, tem feito trabalhos ao lado de jovens realizadores como Adirley Queiroz, Thiago B. Mendonça, Eryk Rocha, Renata Martins, Djin Sganzerla, Jo Serfaty, Ana Carolina Marinho e Juliana Rojas.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

OFICINA DE CRÍTICA

A oficina explora o olhar crítico, estimulando a reflexão em torno do audiovisual, pensando reduzir cada frase ao essencial do texto crítico de uma forma concisa, e que seja eficaz para a velocidade da comunicação atual. Buscando assim, estruturar a crítica de cinema como arte da síntese, unindo objetividade analítica e especulação pessoal e íntima. Trata-se de tentar ajustar a experiência de fruição artística proporcionada pelo cinema à sensibilidade fragmentada e transversal do convívio contemporâneo.

PARTICIPANTES VICTORIA SATURNO BARBOSA DE OLIVEIRA / JOÃO PEDRO FORTE TEIXEIRA / AGENOR COSTA DOS SANTOS JUNIOR / SÉRGIO TIAGO SENA CERQUEIRA / VANESSA MARROCOS / PEDRO ARCELINO / OLÍVIA ORLANDINI DE AZEVEDO / KAIQUE BRITO RODRIGUES / NATALIA CONCEIÇÃO CORREIA / CARLOS GABRIEL NASCIMENTO SOUSA / LUCAS BITTENCOURT BRITO / LUANA SILVA DOS SANTOS RODRIGUES / ALANA SAMPAIO FALCÃO / ELIANA SACRAMENTO / MARTIN DAVID ARAUJO / ANA LUÍSA DE OLIVEIRA DOS SANTOS / EVELINE XAVIER DE OLIVEIRA / JOÃO PEDRO MAGALHÃES MACEDO / FREDERICO ANDRADE VACCAREZZA / GUILHERME BRANDÃO TOURINHO / MARIA EDUARDA MOREIRA DA SILVA / ANNE HANIELLY GUEDES GONÇALVES MUNIZ / AMANDA REGINA BORGES VIEIRA / MARIANA MENEZES SANTOS DE OLIVEIRA / LARA CARNEIRO BARROS / IGOR VICTOR AZEVEDO FERREIRA DE ARAÚJO / LORENA CARNEIRO ALMEIDA ANDRADE / MARIA LUÍSA FARIAS SANTOS / FERNANDA SANTANA DOS SANTOS / ZION DE SOUZA ALMEIDA / NATHALÍ MACEDO COSTA / NATHALÍ MACEDO COSTA / CATHARINA DOURADO LIMA / VIVIAN SILVA DE SOUZA / ESTHER PEREIRA DOS SANTOS / HYNDRA GOMES LOPES / JONATHAN GONÇALVES SILVA / MARIANA FERRARI / ANA KATHARINA PORTELA SANTANA / CIRO GARCEZ DOS SANTOS SACRAMENTO / BRENO MACHADO PAIM / HENRIQUE RÊGO / THAIANE CERQUEIRA VIANA / FABIO CABRAL JOTA / SAMUEL SANTOS RICARTE / EMILY DIAS RIBEIRO / BRUNA PEDREIRA FRANCO ARAUJO / ALINALDO MANOEL DOS SANTOS / MARCOS WILLIAM SANTOS DE OLIVEIRA / JÉSSICA SANTOS DE ALMEIDA / GUSTAVO SALGADO LEAL / LILIANE SOUZA SILVA / FELIPE PONTES



CONSULTOR

Adolfo Gomes

Jornalista, produtor cultural e cineclubista. Curador de Festivais de cinema e de artes em geral. Integrou júri de diversos eventos audiovisuais. Escreveu para revistas eletrônicas especializadas como Contracampo e CineRocinante. Fundou a Associação e Cineclube Amigos do Cinema.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

OFICINA DE DIREÇÃO

A oficina oferece um panorama sobre os princípios da direção cinematográfica a partir da experiência prática e estética dos filmes Náufraga, Irun Ori e Eu, Negra. A partir dessas obras, serão exploradas perspectivas sobre como a direção pode ser um espaço de construção de linguagem, identidade e narrativa visual.

PARTICIPANTES SALVADOR MARINA FERNANDEZ DA CUNHA / ANDRESA ARAÚJO DE ANDRADE / MAIANA BLENDA RIBEIRO DE OLIVEIRA / MARLON DOS SANTOS CHAGAS FILHO / JAILTON SOUZA DOS SANTOS JUNIOR / LAÍS FIDELIS MOTA / MARIA NAZARÉ PEREIRA DE JESUS DOS SANTOS / EDUARDO AMÉRICO SANTOS LIMA / ICARO ARAGÃO CERQUEIRA / KATARINE MARIA MATOS BULHÕES / ISABELLA ANDRADE GURGEL PRATA / DEKO ALVES - ANDERSON FERREIRA SANTOS / BRUNA PEDREIRA FRANCO ARAUJO / DANUBIA DA SILVA LISBOA FERREYRA / ANDRESA RAFAELA SILVA DOS ANJOS / JÔNATAS DE SOUSA SILVA PEREIRA / THAYNARA KARINE SANTOS MUNIZ / ODARA EVANS / ESTHEFANI MONÇÃO ALEIXO DA FONSECA / AYALA OLIVEIRA SILVA / IURI COUTINHO MARCOS / GABRIEL AZEVEDO SOUZA / ALINALDO MANOEL DOS SANTOS / DERLEI CORREIA DO CARMO / JOÃO PEDRO MAGALHÃES MACEDO / KAIQUE BRITO RODRIGUES / EMANUELLE MONTEIRO ARAÚJO DE JESUS / AMANDA REGINA BORGES VIEIRA / ALFREDO HENRIQUE LIMA ROCHA / CAIO CAMPOS SANTOS GANDRA / LARA CARNEIRO BARROS / ANDERSON SOUSA DOS REIS / IGOR VICTOR AZEVEDO FERREIRA DE ARAÚJO / SÓCRATES MIRANDA BARRETO PEDREIRA TELLES / HENRIQUE SOUSA ARAÚJO / URI JEFERSON PEREIRA DA SILVA PINTO / MARIA LUÍSA FARIAS SANTOS / CATARINA PEREIRA GOMES NOGUEIRA / CECÍLIA DA SILVA SANTOS / FERNANDA SILVEIRA MACHADO / BRENO MACHADO PAIM / HENRIQUE RÊGO SILVA / MIRAUÁ NORONHA DE LIMA / ANA LUIZA COSTA / AYA GYASI / JOANA NATHALIA NOVAES RODRIGUES / EMILY DIAS RIBEIRO / THIAGO ROCHA DA CUNHA / GÁBE MARIA PIRES / JESSICA SANTOS DE ALMEIDA / TEMPUH CARVALHO FERREIRA E FREITAS / AZURE V. RODRIGUES ARAUJO / LAURA IFÉ DE MOURA LIRA NOWAK
PARTICIPANTES CACHOEIRA IANCA SANTOS DE OLIVEIRA / NATAN LUIZ GAMA DOS SANTOS / TAÍSA PATRÍCIO DE JESUS / MONIQUE ASSIS VIANA / ANA JÚLIA OLIVIER ROCHA / VOLNEY MENEZES DOS SANTOS / OLÍVIA ORLANDINI DE AZEVEDO / ROSA LIZZIE SILVEIRA RIELA / EDUARDA DOS SANTOS MOREIRA / BRENDA ISIS DIEB OLIVEIRA / GRAZIELLY FERNANDA CARLOS / BIANCA DE OLIVEIRA DURÁ ESCRICH / PRETO RIC (JOÃO RICARDO CHAGAS DOS SANTOS) / OMIDARÊ SOFIA DE JESUS SANTOS / VINICIUS VIANA DOS SANTOS / SAMUEL DA CRUZ COSTA / ADRIELLE SANTOS PAIXÃO / MELQUIADES JOSÉ DE ARAÚJO NETO / FABIANE BISPO DOS SANTOS

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

OFICINA DE DIREÇÃO



CONSULTORA

Juh Almeida

Cineasta baiana, vive entre as vibrações criativas de São Paulo e Rio de Janeiro. Desde 2010 transforma suas vivências em fotografia e filmes. Mescla vida e arte, com recorte em afrovisualidades, mas é uma diretora versátil, capaz de transitar por diferentes gêneros e estilos cinematográficos. Graduou-se no Bacharelado Interdisciplinar em Artes com concentração em Cinema pela Universidade Federal da Bahia. E é mestranda em Meios e Processos Audiovisuais pela Universidade de São Paulo. Seu último trabalho mais importante foi fazendo parte do time de diretores da telenovela premiada e de sucesso *Vai na fé*, na Rede Globo. Juh dirigiu curtas autorais premiados, como *Eu, negra*, *Irun Orí* e *Náufraga*. Acredita na imagem como ferramenta crucial de construção de novos imaginários capaz de revolucionar e gerar mudanças positivas na sociedade.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

OFICINA DE NARRATIVAS SONORAS

A oficina fará uma breve introdução à pós-produção de som para cinema em suas diversas etapas do processo desde a edição de som até a mixagem, passando por técnicas de gravação de foley, dublagem, ambientes e efeitos.

PARTICIPANTES ALMIRO NEWTON DE LEMOS NETO / AMANDA REGINA BORGES VIEIRA / ANA CLARA ARAÚJO BISPO / ANA KATHARINA PORTELA SANTANA / ARTUR ARAUJO SILVA / AZURE V. RODRIGUES ARAUJO / BERNARDO PEREIRA GUIMARÃES / BRUNO SILVA SOUZA / CALEBE LOPES BATISTA / CAMILA KELLY FARIAS BRANDÃO / CATARINA PEREIRA GOMES NOGUEIRA / CIRO GARCEZ DOS SANTOS SACRAMENTO / DARLON ALMEIDA NUNES / DEKO ALVES - ANDERSON FERREIRA SANTOS / DIOGO BARRETO BERNI / DÓRIS LEANDRA DA SILVA BARBOSA / EDSON MAGALHÃES DANTAS / EDUARDO JOFFILY AYROSA / FRANCINETE MARROCOS GOMES / GLAUBER BRITO MATOS LACERDA / GYASI AYA / HENRIQUE SANDERS SILVA / ICARO DA HORA / ISABELLA ANDRADE GURGEL PRATA / ÍTALA CORTES VIEIRA / IVY DE ALMEIDA COÊLHO / JAMINE BATISTA DOURADO / JAQUELINE OLIVEIRA SANTOS / JENER AUGUSTO MENDES DA SILVA / JOÃO CLÁUDIO GONÇALVES LÔPO / JULIANA OLIVEIRA LEITE / LIVIA NERY / LUCAS DA SILVA SANTOS / MARCOS LEANDRO ROCHA MEDRADO / MARIA JULIANA DA SILVA DE ALCÂNTARA / MARIA LUÍSA FARIAS SANTOS / MARIANA MENEZES SANTOS DE OLIVEIRA / MARISE DA SILVA URBANO LIMA / MARTIN DAVID ARAUJO / MATHEUS SOARES DA PURIFICAÇÃO / MAURÍCIO ROQUE SOUZA SANTOS / NÍVEA VITÓRIA CARDOSO ROSA LUZ / NUNO PENNA BORDIN / ODENILSON DO ROSARIO SANTOS / PALOMA CRISTINA LIMA DOS SANTOS / PEDRO ANTUNES LIMA PEREIRA DE PAULA / RAYNNE SERAFIM BEZERRA / RENATA DOURADO LEMOS / RODRIGO NASCIMENTO FIUZA DOS SANTOS / SAMUEL SANTOS RICARTE / SILVANIA CERQUEIRA DA COSTA / STEPHANY DE SOUZA FERREIRA / STEPHANY DE SOUZA FERREIRA / STEPHANY DE SOUZA FERREIRA / TAMARA DOS SANTOS RIBEIRO LOPES (TAMARA CORAL) / TÂMARA SUELEN SANTOS E SANTOS / TÁSSIO SANTOS RODRIGUES SILVA / THAÍSE CINTRA TUPINAMBÁ / VANDERSON DA SILVA COSTA / VANESSA MARROCOS / VANESSA OLIVEIRA DA SILVA / VICTOR HUGO SANTOS FRANÇA / VICTOR ICARO BRASILEIRO OLIVEIRA / VICTOR SANTOS ROSADO / VINICIOS EMANOEL SOUSA COSTA / WESLEI DA SILVA GOMES / ZION DE SOUZA ALMEIDA

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

OFICINA DE NARRATIVAS SONORAS



CONSULTOR

Lucas Coelho

Nasceu no Ceará em 1988, é realizador audiovisual formado pela Escola de Audiovisual de Fortaleza - Vila das Artes - e Sonidista egresso do curso regular (2012-2015) da EICTV - Escuela Internacional de Cine y Tv de San Antonio de los Baños - Cuba. Trabalha em todas as etapas da criação sonora para audiovisual: som direto, edição de som e mixagem. É fundador e mixador do Atelier Rural. Os filmes em que trabalhou participaram em alguns dos principais eventos cinematográficos do Brasil e do mundo, como o Festival de Cannes, Berlinale, Tribeca Festival, Festival de Cinema de Brasília, Festival do Rio, entre outros.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

SEMINÁRIO DE EXIBIÇÃO

MESAS E DEBATES

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

SEMINÁRIO DE EXIBIÇÃO

PAINEL DE EXIBIÇÃO

Exibidores brasileiros, independentes e de pequeno e médio portes falam sobre suas trajetórias e da situação do cinema de suas cidades. É nossa chance de conhecer exibidores do Paraná, Minas Gerais, Amapá, Rio Grande do Norte, Tocantins, São Paulo, Mato Grosso... agentes importantes do cinema brasileiro e que raramente são escutados.

FESTIVAL PRÊMIO AEXIB

Cada dia, apresentação de um filme de uma distribuidora brasileira, pequena e independente, seguida de debate. Sessão voltada para exibidores, curadores, programadores e, eventualmente, jornalistas.

SEMINÁRIO DE EXIBIÇÃO

Mesas e painéis com temas específicos e que envolvem autoridades diversas, bem como profissionais e especialistas dedicados ao cinema brasileiro. Convidados franceses completam a programação compartilhando experiências importantes quanto à política para a exibição naquele país.

PARTICIPANTES

ADRIANA LUGON CINE RITZ / ES **ADHEMAR OLIVEIRA** CINEARTE / MG SP BA **ALESSANDRO CINTRA** CINE XIN / MT **ALINE CLÉA** ANIMAÍ **ANA PAULA MATOS** SECRETÁRIA DE CULTURA DE SALVADOR **ANA SOUZA** SUNDANCE FILM FESTIVAL **BRUNO MONTEIRO** SECRETÁRIO DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA **CÍCERA GOMES SILVA** PLAYARTE CINEMAS / SP **CARLOS BÚRIGO** CINE GRACHER / PR **CLÁUDIO MARQUES** CINE GLAUBER ROCHA / BA **DAIANE SILVA** SALA WALTER DA SILVEIRA/ DIMAS **DANIEL QUEIROZ** EMBAÚBA FILMES / MG **DANIELA FERNANDES** MINC **DUARTE DIAS** CINE TEATRO SÃO LUIZ / CE **EDILSON ANDRADE** GRUPO IMPERIAL / BA **EDUARDO STEFANINI** DOLBY **ELISÂNGELA DANTAS** CINE CULTURA / TO **FABRÍCIO CORDEIRO** CINE CULTURA / GO **FRED AVELLAR** GULLANE FILMES / SP **GABRIEL PIRES** NORDESTELAB / BA **GABRIELA SOUZA DE QUEIROZ** CINEMATECA BRASILEIRA **GEANDES FORMIGA** MULTICINE CINEMAS / RN SC PI DF GO CE PR MA **GRAZIELA MARCHETI GOMES** CINESESC / SP **GUILHERME ALVES DA SILVA** CINELAND / RN **HUMBERTO RUIVO** CIRCUITO CINEMAS / SP PA MT **IBIRÁ MACHADO** DESCOLONIZA FILMES **JACK SILVA** MOVIE LAND / AP AM **JOÃO BOSCO PINHEIRO** CINE BOM VIZINHO / CE **JOEL HORBUX** CINE XV / PR **JOELMA OLIVEIRA GONZAGA** MINC **JOSIANE OSÓRIO DE CARVALHO** FÓRUM DOS FESTIVAIS, LOBO FEST **JÚNIOR VILHENA** CINE LASER / RO **LAURA BEZERRA** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO BAIANO UFRB **LEANDRO PARDI** SPCINE / SP **LÉO EDDE** RIO FILMES / RJ **LETÍCIA SANTINON** CAJUÍNA AUDIOVISUAL **LÍDIA COSTA** ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE SALVADOR **LUCIANO BONATO** CINE SERCLA / MG BA **LUIZ JOAQUIM** FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO / PE **MARCELO LIMA** TONKS, EXPOCINE, PORTAL EXIBIDOR **MARCELO LIMA** CINE MARQUISE / SP MG **MARDEN MACHADO** CINE PASEIO, CINE GUARANY E CINEMATECA / PR **MAURÍCIO MORIYAMA** CINE ROXY / SP **MILENA DOS ANJOS** SALCINE / BA **MILTINHO DURSKI** CINE PLUS / PR SC **MÔNICA FLOREZ** CINEMA UTOPIA TOULOUSE **NICOLAS PICCATOB** CONSULADO GERAL DA FRANÇA NO RIO DE JANEIRO **NILSON RODRIGUES** LIBERTYMALL / DF **PAULA GOMES** OLHAR FILMES / PR **PAULO MENELAU** MOVIEMAX CINEMAS / PE **PAULO RICARDO ZILIO** ANCINE **PAULO ROBERTO DO CARMO** CINE ARCOS / RJ **PAULO XAVIER ALCOFORADO** ANCINE **PAULO ZILIO** ANCINE **PEDRO MALDONADO** DOLBY **POLA RIBEIRO** BAHIA FILMES / BA **RAFAEL MAESTRO** CINE PASSION PERIGOR, CINÉMAS INDÉPENDANTS DE NOUVELLE - AQUITAINE - CINA E PETITE EXPLOITATION FÉDÉRATION NATIONALE DE CINEMA - FNC **RENAN BRITTIS** CINE A / MG SP PA GO RJ PE **RICARDO LAPORTA** CHRISTIE **RODRIGO SATURNINO** FILMEB **SAMUEL MAROTTA** CENTRO CULTURAL UNIMED - BH MINAS / MG **SUZANA ARGOLLO** SALA DE ARTE BA **TALITA ARRUDA** FISTAILE **VALERYA ABREU** CINEMAS BENFICA / CE **WALLACE ITABORAHY** CINE GLÓRIA / MG **WILLIAM ITABORAHY** CINE GLÓRIA / MG

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MIS

EVENTOS

CAIS

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MUSICAIS

EVENTOS



ARTISTA

Coletivo Rumpilezzinho

Formado por jovens músicos que participam do Laboratório Musical Rumpilezzinho, em uma iniciativa criada pelo maestro Letieres Leite, O coletivo explora a riqueza da música de matriz africana, incorporando sopros, percussão, instrumentos harmônicos e cordas. O repertório é composto por "composições instantâneas", criadas em colaboração durante as aulas do Laboratório Musical. Essas músicas refletem os princípios da metodologia UPB (Universo Percussivo Baiano), que fundamenta o projeto, explorando elementos das matrizes africanas, da Música Popular Brasileira e da Diáspora Africana global.



ARTISTA

Mário Soares

Mestre em performance pela UFBA, violinista e compositor. Tem atuado e gravado ao longo da sua trajetória, nos campos da Música Popular e da Música de Concerto. Com influências musicais e artísticas, cujas referências partem dos ritmos e estética afrodiaspóricos. O Frevo, o Forró, o Samba, o Tango, o Erudito, o Flamenco, o Côco compõem essa mistura musical que tanto representa, do ponto de vista sócio cultural, Salvador, a Bahia, o Nordeste e o Brasil.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

MUSICAIS

EVENTOS



ARTISTA

DJ Raiz

DJ RAIZ (@) é uma figura lendária na cena da cultura sound system da Bahia, reconhecido como um dos principais responsáveis por impulsionar essa forma de expressão musical no estado. Como membro do Ministereo Público, o pioneiro sistema de som baiano inspirado nos sound systems jamaicanos, ele desempenhou um papel fundamental na construção de um movimento que promove a união das pessoas através dos ritmos do reggae, dub e dancehall.



ARTISTA

DJ Libre Ana

Unindo ritmos brasileiros aos clássicos da mpb e do pop, DJ LIBRE ANA (@) mistura o lado a com lado b, o nacional com o internacional, o “pra dançar” e o “pra cantar”, preenchendo o palco de uma maneira só sua, fazendo da troca com o público, parte da sua performance.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

EVENTOS MUSICAIS



ARTISTA

DJ Nai Kiese

NAI KIESE (@) é DJ de mete dança, uma artista preta e baiana com uma jornada de 12 anos iluminando o cenário musical no Brasil. Iniciada no Hip Hop é a primeira DJ mulher do movimento na Bahia e também reconhecida como a primeira DJ do gênero a orquestrar batalhas de freestyle no mundo.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CAPA

CHO

PANRAMA EM

FRA

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CACHOEIRA

PANORAMA EM

DE CAROL AÓ
O céu não sabe meu nome
FICÇÃO / 20' / COR / 2024 / SP BA

DE CAROL BENJAMIN, ANA DO CARMO, JULIA KATHARINE, LUH MAZA E TAIS AMORDIVINO
Insubmissas
FICÇÃO / 72 / COR / 2024 / RJ

DE ALEX RIBONDI E RICARDO MAKOTO
PiOinc
FICÇÃO / 17' / COR / 2024 / DF

DE BRUNA SCHELB CORRÊA E FRANCIS FRANK
Déia e Dete
FICÇÃO / 8' / COR / 2024 / MG

DE DENIS LEROY
Iroco
FICÇÃO / 10' / COR / 2024 / MG

DE PERSEU AZUL
Outro lugar
FICÇÃO / 15' / COR / 2024 / MG

DE TAIS AMORDIVINO
A menina que queria voar
FICÇÃO / 20' / COR / 2024 / BA

DE IGOR MARINHO
Samurai cowboy
FICÇÃO / 14' / COR / 2024 / RJ

DE MARCELO MATOS DE OLIVEIRA E WALLACE NOGUEIRA
O amor não cabe na sala
FICÇÃO / 17' / COR / 2024

DE MAMIRAWÁ
Ymburana
FICÇÃO / 15' / COR / 2024

DE PAULA LICE, PEDRO PERAZZO E TAIS BICHARA
Menina espoleta e os super-heróis secretos
FICÇÃO / 10' / COR / 2024

DE VILMA CARLA MARTINS
Bárbara
FICÇÃO / 20' / COR / 2024

DE HILDA LOPES PONTES E KLAUS HASTENREITER
Vovó foi pro céu
FICÇÃO / 18' / COR / 2024

DE MARCOS ALEXANDRE
Meu pai e a praia
FICÇÃO / 15' / COR / 2024

DE URÂNIA MUNZANZU
Na volta eu te encontro
FICÇÃO / 13' / COR / 2024

DE MARCELO LAVANDOSKI
A ligação
FICÇÃO / 29' / COR / 2024

DE HILDA LOPES PONTES E KLAUS HASTENREITER
Borderô
FICÇÃO / 24' / COR / 2024

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

PANORAMA EM CACHOEIRA

DE VINICIUS ELIZIÁRIO
Tigrezza
FICÇÃO / 35' / COR / 2024

DE JANDERSON FELIPE
E LUCAS LITRENTO
Samuel foi trabalhar
FICÇÃO / 17' / COR / 2024 / AL

DE R. B. LIMA
A mulher invisível
FICÇÃO / 21' / COR / 2024 / PB

DE FEGUS
Rixa
FICÇÃO / 15' / COR / 2024 / SP

DE SÉRGIO MACHADO
A Bahia me fez assim
DOCUMENTÁRIO / 76' /
COR / 2024 / BRA

DE THIAGO BRANDÃO
Marcos, o errante
DOCUMENTÁRIO / 12' / COR / 2025

DE DF FIUZA
Palavra
DOCUMENTÁRIO / 20' / COR / 2024

DE DAYSE PORTO
Catadoras
DOCUMENTÁRIO / 70' /
COR / 2024 / BA

DE PH SILVA
Através do som
DOCUMENTÁRIO / 22' / COR / 2024

DE NUNO PENNA
E MAIRA CRISTINA
**WR Discos -
uma invenção musical**
DOCUMENTÁRIO / 78' / COR /2024

DE GUILHERME MAIA
Desconstruindo Lene
DOCUMENTÁRIO / 15' / COR / 2024

DE MARIANA JASPE
Quem é essa mulher?
DOCUMENTÁRIO / 70' / COR / 2024

DE PEDRO ANIAS
Tsuru
FICÇÃO / 6' / COR / 2024 / BA

DE FERNANDO GUTIÉRREZ
E GUTO BICALHO
O sonho de Clarice
FICÇÃO / 83' / COR / 2023 / DF

DE CALEBE LOPES
Ataques psicotrônicos
FICÇÃO / 22' / P&B / 2024

DE RAMON COUTINHO
**Jamex e o fim
do medo**
FICÇÃO / 72' / COR / 2024

DE EDUARDO TOSTA
E KAROL AZEVEDO
**Volta ao mundo,
kamará**
DOCUMENTÁRIO / 24' / COR / 2024

DE PAULO ALCOFORADO
**O samba antes
do samba**
DOCUMENTÁRIO / 96' / COR / 2024

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL **COISA DE CINEMA**

EDIÇÃO ESPECIAL **COMEMORATIVA**

CURADORIA

COMISSÃO DE DOCURADORIA

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CURADORIA

COMISSÃO DE



CURADOR

Cláudio Marques

DIREÇÃO ARTÍSTICA E COORDENAÇÃO GERAL DO SEMINÁRIO SOBRE EXIBIÇÃO CINEMATOGRÁFICA

Nasceu em Campinas e mora em Salvador desde 1982. Com mais de 25 anos dedicados ao cinema, começou a sua carreira na crítica. Idealizou e coordena o Panorama Internacional Coisa de Cinema e o Cine Glauber Rocha. Dirigiu os longas *Depois da chuva* (2012), que estreou no Festival Internacional de Cinema de Roterdã, *Cidade do futuro* (2016), vencedor do prêmio de Melhor Longa no BAFICI, além de *Guerra de algodão* (2019) e *Sobradinho* (2020).

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

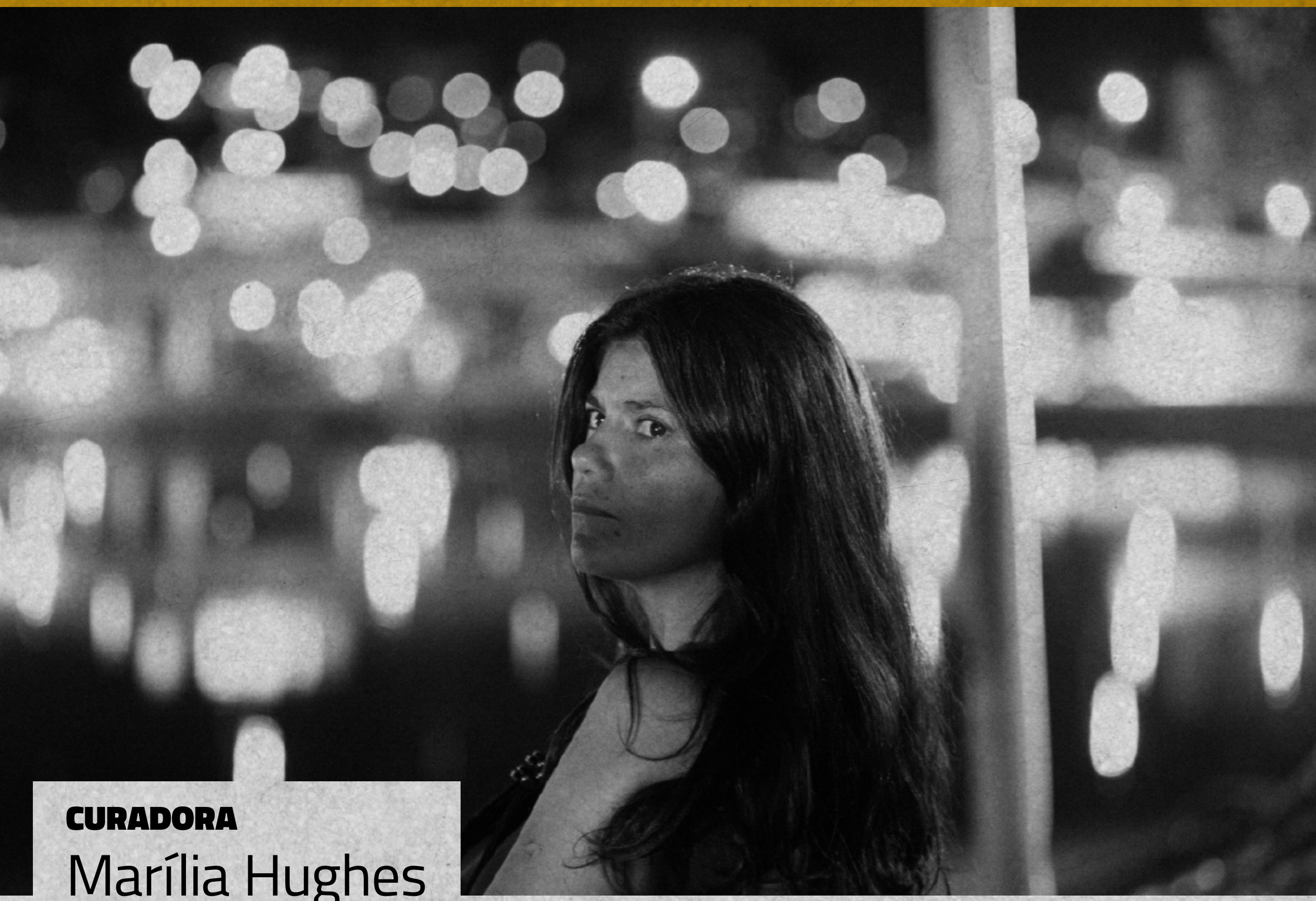
PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CURADORIA

COMISSÃO DE CURADORIA



CURADORA

Marília Hughes

DIREÇÃO ARTÍSTICA / CURADORIA DE LONGAS NACIONAIS, BAIANOS E INTERNACIONAIS E PROGRAMAS ESPECIAIS

Formada em psicologia e mestra em Comunicação e Cultura Contemporâneas. Sócia-diretora da produtora Coisa de Cinema, curadora e produtora executiva do Panorama. É responsável pela curadoria e organização do Cineclube Glauber Rocha e do Ciclo de Cinema da Bahia. Produziu e dirigiu sete curtas com destaque para *Carreto* (2008) e *A vida em meus punhos* (2022). Codirigiu os longas *Depois da chuva* (2013), *A cidade do futuro* (2006), *Guerra de algodão* (2017) e *Sobradinho* (2021). Atualmente, dedica-se à finalização do longa *A mensageira*, à distribuição do curta *Buraco de minhoca* e está em fase de desenvolvimento do roteiro de longa-metragem de ficção *Iara*.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CURADORIA

COMISSÃO DE



CURADOR

Adolfo Gomes

CURADORIA DE LONGAS NACIONAIS, BAIANOS, INTERNACIONAIS E PROGRAMAS ESPECIAIS

Jornalista, produtor cultural e cineclubista. Curador de Festivais de cinema e de artes em geral. Integrou júri de diversos eventos audiovisuais. Escreveu para revistas eletrônicas especializadas como Contracampo e CineRocinante. Fundou a Associação e Cineclube Amigos do Cinema.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CURADORIA

COMISSÃO DE



CURADOR

Rafael Saraiva

CURTAS INTERNACIONAIS

Graduado em Ciência da Computação, escolheu buscar novos e imprevisíveis caminhos na área do audiovisual. Ele integra a equipe do Panorama desde a sua oitava edição (2012), especialmente nas funções de curador, programador e projecionista. Também está envolvido em projetos dedicados ao cineclubismo na cidade, como os cineclubes Glauber Rocha, Animassa e o Ciclo de Cinema da Bahia, e participa da organização da mostra de cinema Cine Horror, especializada em cinema fantástico. Nas horas vagas ele cria legendas, mexe em software livre, lê quadrinhos e resolve palavras cruzadas e sudoku para encontrar a paz interior.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA

PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CURADORIA

COMISSÃO DE



CURADOR

Rafael Carvalho

CURTAS NACIONAIS E BAIANOS

Membro da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine), escreve para o Jornal A Tarde e para o site Moviola Digital. Doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA, pesquisa a crítica de cinema, o jornalismo cultural e os estudos de recepção no âmbito da comunicação. É curador de curtas-metragens do Panorama Internacional Coisa de Cinema e ministra oficinas e cursos de escrita crítica. Já fez parte dos júris oficiais de festivais como o CachoeiraDoc (2017) e da Mostra de Cinema Tiradentes (2018), dentre outros. É um dos organizadores do cineclube Segundo o Cinema e programador do projeto Cine Movimenta Centro.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CURADORIA

COMISSÃO DE



CURADOR

Gênesis Nascimento

CURTAS NACIONAIS E BAIANOS

Cineasta trans que tem dificuldade com minibio! Isso porque trabalha com frequência em múltiplas áreas do audiovisual dentro dos departamentos de direção (assistente de direção, produtor de elenco, diretor) mas também trabalha como roteirista e curador. Acumulou nos seus nove anos de cinema mais de 12 longas-metragens em múltiplas funções, dirigiu três curta-metragens junto ao coletivo Feito a Facão que juntos somam mais de 50 participações em festivais e 13 prêmios. É curador do festival Panorama Internacional Coisa de Cinema, realizador das iniciativas de cinema e preservação "Cartografia do Cinema no Recôncavo" e do mais recente acervo de super-8 do Selo Bitola. Nos longas-metragens destacam-se *Café com canela*, *Ilha*, *Até o fim* e *Eu, empresa*. Nos três primeiros trabalhou como produtor de elenco e no último como roteirista e na direção de arte. É um desafio explicar tudo!

CURADORIA

COMISSÃO DE



CURADORA

Juh Almeida

CURTAS NACIONAIS E BAIANOS

Cineasta baiana, vive entre as vibrações criativas de São Paulo e Rio de Janeiro. Desde 2010 transforma suas vivências em fotografia e filmes. Mescla vida e arte, com recorte em afrovisualidades, mas é uma diretora versátil, capaz de transitar por diferentes gêneros e estilos cinematográficos. Graduou-se no Bacharelado Interdisciplinar em Artes com concentração em Cinema pela Universidade Federal da Bahia. E é mestranda em Meios e Processos Audiovisuais pela Universidade de São Paulo. Seu último trabalho mais importante foi fazendo parte do time de diretores da telenovela premiada e de sucesso *Vai na fé*, na Rede Globo. Juh dirigiu curtas autorais premiados, como *Eu, negra*, *Irun Orí* e *Náufraga*. Acredita na imagem como ferramenta crucial de construção de novos imaginários capaz de revolucionar e gerar mudanças positivas na sociedade.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

CURADORIA

COMISSÃO DE



CURADOR

João Paulo Barreto

CURTAS NACIONAIS E BAIANOS

Jornalista, crítico de cinema e tradutor. Colabora para o Jornal A Tarde, para o site Scream & Yell e para a versão on-line da Revista Continente. Desde 2012, integra a equipe de curadoria do Panorama Internacional Coisa de Cinema e de tradução das obras estrangeiras exibidas. Membro da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine), é um dos autores com textos publicados nos livros *Animação brasileira - 100 filmes essenciais*, *Curta brasileiro 100 filmes essenciais* e *Cinema fantástico brasileiro - 100 filmes essenciais*, lançados pela associação. Também é um dos autores presentes na coletânea *Eu nem queria dar entrevista: o melhor do Scream & Yell - Volume 1*. Em 2024, publicou o livro biográfico do guitarrista baiano Álvaro Assmar, precursor do blues na Bahia.

GOVERNO DA BAHIA APRESENTA

PANORAMA
PANORAMA INTERNACIONAL COISA DE CINEMA
EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

EQUIPE

DIREÇÃO ARTÍSTICA E COORDENAÇÃO DO I SEMINÁRIO SOBRE EXIBIÇÃO CINEMATOGRÁFICA **CLÁUDIO MARQUES**
DIREÇÃO ARTÍSTICA/ CURADORIA E COORDENAÇÃO GERAL DE PRODUÇÃO **MARÍLIA HUGHES**
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO **DIANDRA ROCHA**
TRÁFEGO DE FILMES **MARÍLIA CARNEIRO**
TRADUÇÃO E LEGENDAGEM **JOÃO PAULO BARRETO**
PRODUÇÃO RECEPTIVO **SALIHA RACHID**
PRODUÇÃO MOBILIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE **THIAGO ZANETTI**
PRODUÇÃO PANLAB E ATIVIDADES FORMATIVAS **AILLA MELLO**
PRODUÇÃO DE BASE **PRISCILA BRANDÃO**
PROGRAMAÇÃO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO **PIERRE THEMOTHEO**
PROGRAMAÇÃO VISUAL E DESENVOLVIMENTO DE SITE **DUDA ITAJAHY** / **NATHALIA FIGUEIREDO**
ASSESSORIA DE IMPRENSA **JANE FERNANDES**
ASSISTENTE DE ASSESSORIA DE IMPRENSA **CATARINA QUEIROZ**
REDES SOCIAIS **GABRIELE RIBEIRO**
PROJEÇÃO CINE GLAUBER ROCHA **ALBERTO DA SILVA VIANA** / **ALAN CARLSON** / **RAFAEL SARAIVA**
VINHETA, CARTAZ E ILUSTRAÇÕES **LUMA FLÔRES**
COBERTURA FOTOGRÁFICA **MILENA PALLADINO** / **PATRÍCIA ALMEIDA**
PRODUÇÃO FINANCEIRO **ALINE FONTES**
EDIÇÃO DE VÍDEOS **BRUNA CARVALHO**
COBERTURA AUDIOVISUAL **EDSON BASTOS** / **HENRIQUE FILHO** / **RAFICK OLIVEIRA** / **MARCUS GUIMARÃES** / **FELIPE LEÃO** / **ÍTALO RODRIGUES**
MONITORIAS **ARI ROMEU ASSUNÇÃO** / **ALINE SOBRAL LARA** / **ANANDA BOTTO SOARES** / **BÁRBARA LETÍCIA SANTANA** / **ISABELLA COUTO** / **JOSÉ RAYONE** / **LUISA MACIEL DINIZ** / **MIDIÃ REIS DA SILVA** / **RODRIGO XAVIER**
EQUIPE GRIOT/ PÓS-PRODUÇÃO **JOÃO GUERRA** / **DANIEL FROES** / **TITO OLIVEIRA**
TRADUÇÃO LIBRAS **PAULA NEPOMUCENO**
TROFÉU **LUIS PARRAS**
PRODUÇÃO **BANANA DA TERRA PROJETOS ARTÍSTICOS**
EXPOGRAFIA **LUIS PARRAS** / **ÍTALO VALENTE**
TEXTOS **CLÁUDIO MARQUES**
DESIGNER GRÁFICO **ÍTALO PARRAS**
MONTAGEM **WAGNER AGUIAR** / **IPLOTAGEM**
ILUMINAÇÃO **LUCIANO REIS**
AGRADECIMENTOS **WAGNER AGUIAR** / **IPLOTAGEM** / **MICHELLE REIS** / **CASA PRETA** / **DANIEL LISBOA**

EQUIPE CACHOEIRA
PRODUÇÃO LOCAL **REIFRA ARAÚJO**
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **GABRIELA DAS DORES**
PROJEÇÃO **SAMIR SUZART**
MONITORES **SABRINE OLIVEIRA / SAIARA AZEVEDO / VINÍCIUS CASTRO / VICTORIA CHISTYNE**

NAYMOVIE ESTÜDIOS

na unidade 1 do Rio de Janeiro



FASE FINAL DA OBRA!

NAYMOVIE
INFRAESTRUTURA AUDIOVISUAL

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
DE LUZ, MAQUINÁRIA
E ACESSÓRIOS

Atendemos em TODO O TERRITÓRIO NACIONAL com soluções práticas, personalizadas e criativas há mais de 30 anos no mercado de INFRAESTRUTURA AUDIOVISUAL para FILME, SÉRIE, DOCUMENTÁRIO, PUBLICIDADE, ENTRETENIMENTO, SHOW e EVENTO CORPORATIVO.

naymovieequipamentos

naymovie.com